

MENSAGEM DA DIRECÇÃO NACIONAL

A Direcção Nacional, nestes primeiros meses de mandato, tem tentado, apesar das múltiplas dificuldades decorrentes do mau ano agrícola, das dificuldades dos nossos agricultores em Castro Verde e do fim de múltiplos projectos e interregno dos Quadros Comunitários de Apoio, conseguir o financiamento para assegurar uma política de continuidade o que é patente no relatório de actividades.

Têm sido várias as intervenções públicas da LPN, de forma digna e sempre cientificamente fundamentada, nomeadamente no que concerne aos fogos florestais, à política da água, à política energética, à conservação da Natureza e Diversidade Biológica e ao combate à Desertificação.

Para além destas intervenções aumentámos as participações em Comissões e Conselhos, nomeadamente o Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, a Comissão da Água, a Comissão da Seca, a Comissão da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, o EEB.

Paralelamente temos dado continuidade à elaboração de Comunicados de Imprensa, à publicação e divulgação da Newsletter e à participação em conferências e em programas na RTP2, na RTP 1, na RTPN e na SIC Notícias. Uma grande vitória foi finalmente a apresentação, desenvolvimento e implementação do “Portal da LPN” que apresenta cada vez maior projecção.

Mantivemos a política de procura de apoio na Comissão Europeia para as lutas ambientais, através do seguimento de queixas antigas, nomeadamente solicitando apoio para a criação de novas ZPE que protejam as espécies estepárias e do envio de novas queixas, como por exemplo, a referente à Important Bird Área de Cuba, cuja destruição, devido à implantação de um grande sistema de regadio, se encontra iminente.

Temos tentado desenvolver e alargar o âmbito do Centro de Formação Ambiental que se situa na nossa Sede Nacional, procurando outros temas e alargando o número de formadores.

Temos mantido e desenvolvido as actividades do nosso Centro de Formação de Castro Verde, que se encontra em franca melhoria. Alargámos e reforçámos o Programa Castro Verde Sustentável num Programa de Desenvolvimento Sustentável que aposta na continuação da consolidação e integração das várias actividades de desenvolvimento de novos sistemas agrícolas, no desenvolvimento de energias renováveis, na conservação da água e combate à seca, na educação ambiental e no turismo de natureza, tendo resultado no ganho de mais um prémio para a LPN agora a nível mundial como é patente no relatório (Prémio Aichi do Japão).

Na formação e educação para a cidadania temos desenvolvido e participado em conferências várias, e dado continuidade ao Programa Descobrir Portugal Natural, em parceria com a CP. O nosso trabalho pró-activo relativo à área florestal tem vindo a ser substancialmente alargado, em especial numa parceria com a FLAD, que conduzirá à publicação de 13 livros sobre a floresta portuguesa. Para além desta parceria, temos participado em projectos de florestação e na efectiva implementação de Zonas de Intervenção Florestal, no sentido de alargar a nossa actuação geograficamente ao Centro e Norte de Portugal e ao mundo rural no seu todo, nomeadamente à floresta, à silvo pastorícia e a todo o mosaico onde se encontra 90 % da Rede Natura em Portugal, os agro – ecossistemas mais importantes da Europa.

Este Relatório apresenta, embora de uma forma resumida e necessariamente incompleta, a actividade desenvolvida pelos projectos herdados de 2004/05 e das novas iniciativas. Necessitamos de maior suporte dos nossos associados de modo a desenvolvermos uma maior capacidade para alargar as nossas actividades reactivas aos erros crescentes do poder político e económico, mas especialmente para as actividades pró – activas e de formação.

1. PROGRAMA INTERVENÇÃO E COMUNICAÇÃO

1.1. INTERVENÇÃO

RESUMO

A LPN acompanha de forma activa a política pública de ambiente e da conservação da natureza, designadamente através da participação em comissões, da emissão de propostas, pareceres e manifestos; da emissão de comunicados e posições à comunicação social; da participação na fase de discussão pública de instrumentos de ordenamento do território, de Estudos de Impacte Ambiental ou de propostas legislativas; bem como através da participação activa em diversos eventos, muitos deles organizados pela própria LPN.

Em 2005 mantiveram-se as colaborações regulares com a comunicação social, nomeadamente com a estação de televisão A Dois e a Rádio Castrense. A crescente solicitação por parte de diversos órgãos de comunicação social, nacionais e internacionais, são a melhor prova do aumento de visibilidade em resultado dos esforços consistentes levados a cabo pelos membros da Direcção, assessores da Direcção e colaboradores voluntários da LPN, o que tem possibilitado que a LPN continue a ser uma instituição de referência na intervenção em defesa das causas ambientais.

Em continuidade do que tem vindo a ser feito, a LPN continua a recorrer aos Tribunais e a apresentar queixas junto da Comissão Europeia, sempre que a gravidade das situações assim o exige. Finalmente, é de destacar a presença regular e consistente da LPN em eventos realizados um pouco por todo o país, bem como a solicitação para a participação em diversas iniciativas, que atestam a importância crescente da LPN em causas ligadas ao ambiente e à conservação da natureza.

A intervenção é assegurada por um conjunto vasto de elementos organizados em grupos de trabalho, no âmbito de projectos da LPN, ou ainda por membros da Direcção e assessores. A área conservação da natureza e da biodiversidade continua a ser uma das áreas da intervenção mais importantes e que esteve na origem da própria LPN. O Programa Castro Verde Sustentável é um pólo dinamizador da intervenção nesta área em virtude dos projectos de conservação e investigação que engloba. De destacar a existência de um conjunto vasto de colaboradores voluntários, na sua maioria desenvolvendo investigação e/ou com ligação ao meio académico, que prestam o seu apoio técnico à LPN e contribuem para manter esta característica que acompanha a LPN desde a sua fundação: a sua forte ligação ao meio académico e a credibilidade da sua intervenção.

Segue-se uma descrição das iniciativas, devidamente datadas e divididas em diferentes tipos:

- envio de pareceres e manifestos
- Relação com a comunicação social; emissão de comunicados de imprensa e conferências de imprensa
- Organização e participação em debates, workshops, e conferências
- Participação em Reuniões, Seminários, Grupos de Trabalho, Conselhos ou Comissões de Acompanhamento
- Queixas CE
- Acções conjuntas com outras ONGA
- Denúncias e Informações

PALAVRAS CHAVE

Intervenção, política pública de ambiente, comunicação.

EQUIPA

Eugénio Sequeira, coordenação

Anabela Fevereiro, coordenação operacional

João Alveirinho Dias, João Caldeira Cabral, Joaquim Sande Silva, Rui Cunha, Filipa Lacerda, Maria João Pereira, Carlos Teixeira e Lília Fidalgo, Direcção Nacional

Rita Alcazar, Nuno Sarmento, Maria Lopes, Sónia Fragoso, Isabel Pinto, Eduardo Santos, António Lourenço, Inês Henriques, assessores da Direcção Nacional

Grupos de Trabalho das Florestas, Caça e Água

Outros colaboradores

OBJECTIVOS

- Participar activamente na política pública de ambiente;
- Exercer o direito de acesso à informação, participação na tomada de decisão e acesso à justiça em matéria de ambiente;
- Responder a denúncias e pedidos de informação de sócios e simpatizantes.

DESCRIÇÃO

Envio de Pareceres e Manifestos

- | | |
|-------|--|
| 18/01 | Parecer relativo ao Estudo de Impacte Ambiental da Barragem de Veiros e Respectiveivos Órgãos de Segurança e Exploração e Caminho de Acesso ao Coroamento (LPN e FAPAS). |
| 20/01 | Manifesto para as Eleições Legislativas 2005 - Um Ambiente de e para todos os Cidadãos. |
| 25/02 | Parecer Conjunto (LPN, QUERCUS, INDE, IMVF) relativo à Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável - Endereçada ao Primeiro Ministro e IA. |
| 15/03 | Parecer Relativo ao Projecto de Decreto-Lei que Aprova a Lei Quadro da Água. |
| 14/04 | Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental "Campo de Golfe O Laranjal". |
| 14/04 | Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental "Campo de Golfe da Costaterra". |
| 14/04 | Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental "Loteamento da Costaterra". |
| 15/04 | Parecer Relativo ao Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever. |
| 20/04 | Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental "Loteamento do Pinheirinho". |
| 20/04 | Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental "Aldeamento Turístico do Pinhal do Atlântico". |
| 22/04 | Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental "Requalificação Ambiental da Barrinha de Mira". |
| 29/04 | Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental "Estudo da Navegabilidade do Rio Arade entre Portimão e Silves". |
| 13/05 | Parecer Relativo ao Projecto de Proposta de Lei relativa ao Acesso do Público a Informações sobre Ambiente. |
| 25/05 | Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental "Parque Eólico de Barão de São João". |
| 29/05 | Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental "Estudo da Navegabilidade do Rio Arade entre Portimão e Silves". |
| 13/07 | Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental "Parque Eólico de Outeiro de Bois". |
| 13/07 | Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental "Parque Eólico de Mendoiro/Bustavade". |

- 13/07 Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental “Parques Eólicos de Santo António e Alto do Corisco”.
- 13/07 Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental “Parque Eólico de Picos”.
- 21/07 Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental “Concepção/Construção do Desnívelamento da Avenida Duarte Pacheco, Rua Joaquim António de Aguiar e Av. Fontes Pereira de Melo (Túnel do Marquês)”
- 29/07 Manifesto “Espaço Público Sustentável: Um Bem Colectivo a Preservar e a Potenciar”, enviado para a preparação do Encontro da Ordem dos Arquitectos “A cidade para o cidadão. O planeamento de pormenor em questão.”
- 03/08 Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental “Parque Eólico Da Serra Do Sicó (Sicó I e Sicó II)”.
- 05/08 Parecer Relativo à Proposta de Lei “Lei da Água”.
- 09/08 Parecer Relativo à Proposta de Lei N.22/X.
- 09/08 Parecer Relativo à Proposta de Lei N.19/X.
- 16/08 Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental “Campo de Golfe de Formosa Golfe”.
- 18/08 Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental “Campo de Golfe de Finca Rodilhas”.
- 24/08 Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental “Parque de Desportos Motorizados de Portimão”.
- 24/08 Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental “Porto de Abrigo para a pequena pesca na Ilha da Culatra”.
- 12/09 Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental “Porto de Recreio de Faro”.
- 14/10 Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental “Aldeamento Turístico no Pinhal de Aiana”.
- 17/10 Parecer Relativo à Solicitação da Direcção de Serviços de Caça e Pesca nas Águas Interiores – Divisão de Recursos Cinegéticos “Gripe Aviária”.
- 16/11 Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental “Parque Eólico de Silvares/Carvalho da Mulher”.
- 29/11 Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental “Parque Eólico de Monte do Tolo”.
- 02/12 Parecer Relativo ao Estudo de Impacte Ambiental “Parque Eólico de Cabeço Rainha II”.
- 09/12 Parecer Relativo às Propostas Legislativas - Enviado a S. Ex.a. o Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

Relação com a Comunicação Social; emissão de Comunicados de Imprensa e Conferências de Imprensa

- 02/02 Dia Mundial das Zonas Húmidas - não basta classificar, é urgente intervir!
- 11/02 Água e Seca no Algarve.
- 11/02 Barragem do Sabor: Ambientalistas acrescentam queixa à Comissão Europeia por projecto não respeitar regras de concorrência
- 15/02 Protocolo de Quioto finalmente em acção - Portugal estará preparado?
- 23/02 Ambiente em Debate - Ciclo de Debates 2005 "Dependência energética na União Europeia", Museu de Serralves, 24 Fevereiro - 17h-19h.
- 14/03 Luta contra a construção de barragens.
- 15/03 Ambiente em Debate - Ciclo de Debates 2005 "A importância da floresta no protocolo de Quioto", Auditório do Jornal de Notícias - 17 Março 17h-19h.
- 19/03 Dia mundial da floresta - desafios da floresta face a Quioto.
- 24/03 IP2 Castro Verde - abate de sobreiros e azinheiras em castro verde; mais uma vez foram ignoradas medidas de minimização
- 07/04 Um novo fôlego para o Lince Ibérico.
- 21/04 Dia Internacional da Terra - reflexões necessárias.
- 26/04 Ambiente em Debate - Ciclo de Debates 2005 LPN "Os museus e o ensino da ciência em Portugal" Museu de Serralves - 28 Abril 17h-19h.
- 16/05 Importa Não Comprometer O Futuro! Medidas de combate à seca.
- 17/05 Ambiente em Debate - Ciclo de Debates 2005 "Gestão de Resíduos Industriais (Má) e Participação do Público (Nula)" Auditório do Jornal De Notícias - 19 Maio 17h-19h
- 19/05 Dia Internacional da Biodiversidade. É urgente conservar! O quê, como e para quê?
- 03/06 Dia Mundial do Ambiente - haverá razões para comemorar?
- 06/06 Odelouca - persistir num grave erro
- 06/06 Dia Mundial dos Oceanos - haverá razões para comemorar?
- 09/06 Parque Marinho da Arrábida
- 16/06 Dia Mundial do Combate à Desertificação e à Seca: luta global
- 29/06 Ambiente em debate - ciclo de debates 2005 "Educação Ambiental: Cidadania Activa" - Fundação Serralves - 30 Junho 17h-19h
- 5/07 Conferência de imprensa para divulgação do Big Jump, Governo Civil de Santarém
- 12/07 Big Jump, rios a 100%.

- 27/07 Dia Nacional de Conservação da Natureza - 57.º aniversário da LPN - parabéns à mais antiga ONGA de Portugal!
- 02/08 Calendário venatório 2005/2006: Que fundamentos? Que sustentabilidade?
- 05/08 Porque razão os incêndios se concentram dentro das fronteiras portuguesas?
- 17/08 Incêndios transformados em espectáculo
- 26/08 *Reality Show* no Parque Natural Sintra-Cascais: Movimento Cívico apresenta queixa à UNESCO (MCDPNSC)
- 31/08 Prémio Global 100 ECO-TECH atribuído ao programa Castro Verde Sustentável da LPN.
- 02/09 A concessão de termos preferenciais para a construção de barragens pelas agências de crédito à exportação da OCDE: um cavalo de Tróia na degradação ambiental.
- 06/09 Colecção “Património Natural de Castro Verde” - lançamento do livro “A Abetarda e o Campo Branco – uma longa convivência” no Festival da Planície Mediterrânica.
- 14/09 Auto-estrada IC1 – lanço Angeja/Maceda: Queixa à comissão europeia - um resultado inspirador para a LPN.
- 15/09 Conferência de Imprensa: WWF, Quercus, LPN e Geota formam plataforma de entendimento relativamente aos incêndios e propostas para a floresta portuguesa
- 16/09 Nova lei da água decidida à porta fechada.
- 26/09 Safari Fotográfico no PNSC – Comunicado e informação de apoio (MCDPNSC)
- 27/09 Ambiente em debate - ciclo de debates 2005 “conservação de espécies ameaçadas” auditório Faculdade de Ciências de Lisboa - 29 Setembro 17h-19h
- 11/10 Debate de Ambiente – Projecto ECA IBERIA “Desenvolvimento social e ambiental em risco: qual o papel dos dinheiros públicos?” Parque biológico de Gaia - 14 Outubro 17h-19h.
- 18/10 Intervenção no programa Praça da Alegria, sobre a presença da LPN na exposição “Tetra Pak Protege o que é bom”
- 24/10 Medidas intempestivas que prevejam acções como o abate de aves aquáticas poderão fomentar a dispersão da gripe das aves.
- 25/10 Ambiente em Debate - Ciclo de Debates 2005 “Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável” - Casa de Serralves - 27 Outubro 2005 17h-19h.
- 26/10 Lançamento dos percursos “Comboio e Natureza” Reserva Natural do Estuário do Sado - 29 de Outubro de 2005.

- 03/11 Alviela, um rio longe de estar a 100%.
- 07/11 Comboio do Ambiente 2005 “Portugal Sustentável: todos contamos!” 9 de Novembro de 2005 Lisboa - Castro Verde – Lisboa.
- 09/11 Plataforma Sabor Livre congratula-se com o chumbo da Comissão Europeia à barragem do Baixo Sabor e defende a reabertura do processo.
- 15/11 Campanha ECA IBERIA - promoção das exportações nacionais não pode hipotecar o desenvolvimento sustentável.
- 22/11 Ambiente em debate - ciclo de debates 2005 “zonas húmidas na gestão dos recursos hídricos” - Museu de Serralves - 24 Novembro 2005 17h-19h.
- 30/11 Depois dos incêndios a invasão das pragas exóticas.
- 09/12 Defesa da floresta contra incêndios: a mudança anunciada.
- 13/12 Ambiente em Debate - ciclo de debates 2005 “Ecosistemas de Montanha” Auditório Faculdade De Ciências de Lisboa - 15 Dezembro 17h-19h.
- 29/12 A LPN não desistirá de lutar pelo sabor.
- todo o ano Entrevistas a vários órgãos da comunicação social, incluindo rádio, televisão, revistas e jornais, nacionais e internacionais.

Organização e Participação em Debates, Workshops e Conferências

- 14/01 Conferência sobre Planeamento Regional, Évora
- 31/01 Programa Causas Comuns, RTP 2, subordinado ao tema Educação para o Desenvolvimento Sustentável (emissão a 17/02)
- 23/02 Workshop "Gestão de Sobreirais: ameaças e oportunidades", projecto Surlberia (ADPM, LPN e ERENA), Almodôvar
- 24/02 Debate do Ciclo de Debates da LPN: “Dependência energética na União Europeia”, Sala do Serviço Educativo, Museu de Serralves, Porto. Parcerias: JN e Fundação Serralves.
- 01/03 Programa Causas Comuns, RTP 2, subordinado ao tema Florestas (emissão a 17/03)
- 15/03 Programa Causas Comuns, RTP 2, subordinado ao tema Plano Nacional da Água (emissão a 31/03)
- 17/03 Debate do Ciclo de Debates da LPN: “A Floresta e as alterações climáticas”, Auditório JN, Lisboa. Parcerias: JN.
- 22-24/03 “Policy and Advocacy Workshop”, organizado pelo WWF/LPN no âmbito do Surlberia
- 11/04 Debate do projecto ECA Iberia “As Agências de Crédito à Exportação”, FCUL. Parceria: CBA (Centro de Biologia Ambiental)
- 14/04 Programa Causas Comuns, RTP 2, subordinado ao tema Alterações Climáticas

- 18/04 Debate do projecto ECA Iberia "Acesso à Informação e Direito Ambiental", FDUL. Parceria: Associação de Estudantes da FDUL
- 28/04 Programa Causas Comuns, RTP 2, subordinado ao tema Turismo da Natureza
- 28/04 Debate do Ciclo de Debates da LPN: "Os museus e o ensino da ciência em Portugal", Sala do Serviço Educativo, Museu de Serralves, Porto. Parcerias: JN e Fundação Serralves.
- 12/05 Programa Causas Comuns, RTP 2, subordinado ao tema Resíduos
- 17/05 Debate do projecto ECA Iberia "Grandes Barragens – Mecanismos de Financiamento e Impactes Ambientais" - FCT/UNL. Parceria: Grupo de Acção e Intervenção Ambiental GAIA)
- 19/05 Debate do Ciclo de Debates da LPN: "(Má) Gestão de resíduos industriais e (não) participação do público", Auditório JN, Lisboa. Parcerias: JN.
- 8-10/06 Workshop "EU Funds for the Environment", Chorin, Alemanha
- 16/06 Programa Causas Comuns, RTP 2, subordinado ao tema Desertificação
- 30/06 Programa Causas Comuns, RTP 2, subordinado ao tema Áreas Protegidas
- 30/06 Debate do Ciclo de Debates da LPN: "Cidadania activa", Lagar, Parque de Serralves, Porto. Parcerias: JN.
- 14/07 Programa Causas Comuns, RTP 2, subordinado ao tema Oceanos
- 28/07 Programa Causas Comuns, RTP 2, subordinado ao tema Movimento Ambientalista
- 20/09 Programa Causas Comuns, RTP 2, subordinado ao tema Conservação das Espécies Ameaçadas
- 21/09 Lançamento oficial e apresentação à comunicação social da exposição "Tetra Pak Protege o que é bom", Centro Comercial Maia Shopping
- 29/09 Debate do Ciclo de Debates da LPN: "Conservação de espécies ameaçadas", FCUL, Lisboa. Parcerias: AEFCL (Associação de Estudantes da FCUL).
- 4/10 Workshop "Reflexões sobre o Futuro da Paisagem Rural: Contributos da Ciência", Castro Verde
- 14/10 Debate do projecto ECA Iberia "Desenvolvimento Social e Ambiental em Risco: Qual o papel dos dinheiros públicos?" - Parque Biológico de Gaia. Parcerias: Parque Biológico de Gaia; FAPAS; Campo Aberto; Terra Viva
- 27/10 Debate do Ciclo de Debates da LPN: "Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável", Casa de Serralves, Porto. Parcerias: JN e Fundação Serralves.
- 17/11 Conferência Internacional sobre ACE: "Créditos à exportação e transparência", FLAD, Lisboa – Projecto Eca Iberia

- 24/11 Debate do Ciclo de Debates da LPN: “Zonas Húmidas na Gestão dos Recursos Hídricos”, Sala do Serviço Educativo, Museu de Serralves, Porto. Parcerias: JN e Fundação Serralves.
- 15/12 Debate do Ciclo de Debates da LPN: “Ecossistemas de Montanhas”, FCUL, Lisboa. Parcerias: AEFCL (Associação de Estudantes da FCUL).

Participação em Reuniões, Seminários, Grupos de Trabalho, Conselhos ou Comissões de Acompanhamento

- 20/01 Apresentação do pacote legislativo sobre alterações climáticas pelo Primeiro Ministro e o Ministro do Ambiente, Lisboa
- 25/01 Reunião no Clube de Actividades de Ar Livre para debate de actividades conjuntas, Lisboa
- 27/01 Reunião do Grupo Água
- 31/01 Reunião na CP sobre o protocolo de colaboração mútua, Lisboa.
- 2/02 Reunião no Clube Portugal Telecom para debate de propostas de iniciativas conjuntas no âmbito do Programa “Descobrir o Portugal Natural”, Lisboa
- 16/02 Sessão do Ciclo de Debates APRH sobre a Directiva-Quadro da Água – Inovação e participação, LNEC, Lisboa
- 18/02 Reunião do Grupo Água
- 22/02 Seminário da UNAC – União da Floresta Mediterrânica, Lisboa
- 25-26/02 12th EEB Water Seminar, Bruxelas, Bélgica
- 11/03 Elaboração de relatório com informações para a Lista Nacional de Sítios da Rede Natura 2000, enviado para o ICN, EEA - European Environmental Agency (ETC Nature Protection and Biodiversity) e para a DG Ambiente da Comissão Europeia
- 22/03 Reunião do Grupo Água
- 4/04 Reunião na CP sobre os projectos de parceria
- 7/04 Sessão de apresentação da bandeira vencedora no âmbito do projecto Educação Ambiental “Bandeiras à volta do Mundo”, Veolia Environment
- 8/04 Reunião na AMARSUL sobre possibilidades de cooperação
- 12/04 Reunião na Sonae Turismo sobre possibilidades de cooperação
- 12/04 Seminário sobre a energia das ondas e das marés
- 12/04 Reunião da Comissão de Gestão de Albufeiras do Centro, Coimbra
- 15/04 Reunião com Paulo Martinó – Tecnologia Grandeur
- 22/04 Reunião com Berta Marinho e Francisco Rego – Defesa da Ria do Alvor

- 29/04 Reunião do Conselho Nacional da Água, Lisboa
- 04/05 Reunião com Eng. Souto Cruz – Plataforma Por Monsanto Corredor Verde de Lisboa
- 05/05 Reunião com Berta Marinho – Ria de Alvor
- 12/05 Reunião Plataforma Por Monsanto, Eng. Tremoceiro
- 12/05 Reunião do Grupo Água
- 18/05 Sessão do Ciclo de Debates APRH sobre a Directiva-Quadro da Água – Massas de água artificiais e fortemente modificadas, LNEC, Lisboa
- 24/05 Reunião com Berta Marinho – Ria de Alvor
- 08/06 Sessão Comemorativa do Dia Mundial do Ambiente 2005 (Auditório do Instituto do Ambiente, Lisboa)
- 16/06 Reunião do CIDAMB
- 21/06 Reuniões de preparação para o Big Jump, Alcanena e Santarém
- 24/06 Reunião da Comissão Mista de Coordenação do Plano Regional de Ordenamento florestal do Baixo Alentejo, Beja
- 29/06 Sessão do Ciclo de Debates APRH sobre a Directiva-Quadro da Água – Convenção de Albufeira de 1998, LNEC, Lisboa
- 30/06 Reunião do Grupo Água
- 1/07 Audição Parlamentar sobre Desenvolvimento Sustentável
- 5/07 Reunião do Conselho de Acompanhamento da 2:
- 7/07 Reunião com a Presidência do INAG e equipas de trabalho da Directiva-Quadro da Água
- 13/07 Reunião Banco Totta para Angariação de Fundos
- 14/07 Assembleia Geral Ordinária do CIDAMB
- 15/07 Seminário “Utilização Sustentável da Água no Sul de Portugal”, S. Brás de Alportel
- 15/07 Apresentação do Programa Castro Verde Sustentável no Encontro sobre Turismo de Natureza no Nordeste Transmontano, Bragança
- 16-17/07 Big Jump, Alviela
- 18-21/07 Curso de Verão “Global Environmental Issues”, FLAD, Lisboa
- 19/07 Reunião com a Associação de Professores de geografia, para discussão do projecto Rios, Lisboa
- 20/07 Reunião no INATEL para debate de propostas no âmbito do Programa “Descobrir o Portugal Natural”, Lisboa
- 26/07 Reunião do Movimento Cívico de Defesa do Parque Natural de Sintra-Cascais

- 27/07 Reunião com a CDR – Agência de Desenvolvimento Regional de Setúbal, para discussão do Observatório da Água da Península de Setúbal, Caparica
- 20-28/08 “Exposição Tetra Pak protege o que é bom”, Norte Shopping
- 25/08 Visita à central de incineração de resíduos hospitalares SUCH
- 30/08 Assembleia Geral Extraordinária para a Eleição dos novos corpos Sociais do CIDAMB
- 03/09 Entrega do Prémio Eco-Tech 2005, no âmbito da Exposição Mundial do Japão, Haichi
- 3-11/09 “Exposição Tetra Pak protege o que é bom”, Estação Viana
- 7/09 Inauguração do Centro de Interpretação Ambiental Ponta do Sal (S. João do Estoril)
- 7/09 Reunião com a Associação de Professores de geografia, para discussão do projecto Rios, Lisboa
- 7/09 Inauguração do Centro de Interpretação Ambiental da Ponta do Sal, S. Pedro do Estoril
- 9-10/09 13th EEB Water Seminar, Bruxelas, Bélgica, Apresentação do caso português sobre a transposição da Directiva-Quadro da Água
- 12/09 Reunião do Observatório da Água da Península de Setúbal, Setúbal
- 14/09 Audição Parlamentar sobre a Lei da Água e Lei da titularidade dos recursos hídricos
- 17-25/09 “Exposição Tetra Pak protege o que é bom”, Maia Shopping
- 18/09 Acção de Limpeza do Jardim da LPN, inserida no âmbito da iniciativa “*Clean up the World*”
- 23/09 Visita de operadores turísticos suíços a Castro Verde
- 23/09 Workshop "Agenda 21 Escolar – Um caminho para a Sustentabilidade", Câmara Municipal de Odivelas
- 23/09 Sessão de Apresentação do Ranking da Responsabilidade Climática em Portugal – Euronatura
- 24-25/09 Assembleia Geral do EEB
- 26/09 Reunião com jornalista, a propósito dos incêndios florestais
- 28/08 Lançamento do livro “Autarquias e Desenvolvimento Sustentável”
- 29/09 Reunião com Dr.^a Dores Ribeiro, a realizar mestrado sobre a Lei da Água
- 30/09 Visita de operadores turísticos ingleses a Castro Verde
- 30/09 Reunião do Conselho Nacional da Água

- 1-9/10 “Exposição Tetra Pak protege o que é bom”, Gaia Shopping
- 6-7/10 Reunião Eurocork, Aracena, Huelva, Espanha
- 11-12/10 1.º Fórum Português de responsabilidade Social, Centro de Congressos de Lisboa, organizado pela Associação Industrial Portuguesa e pela Câmara de Comércio e Indústria
- 14/10 Apresentação dos resultados do Projecto “Centro de Demonstração para a Gestão Integrada e Sustentável dos Recursos Hídricos” na Central de Cervejas, Vialonga
- 15 a 23/10 “Exposição Tetra Pak protege o que é bom”, Guimarães Shopping
- 22/10 Acção de formação sobre ecoturismo no âmbito do Prémio Infante D. Henrique, Serpins
- 25/10 Reunião com o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas
- 28/10 Reunião do Conselho Consultivo PEAASAR II, Lisboa
- 29/10 “CP Natura Trophy” (evento de lançamento dos roteiros “Comboio e Natureza”, organizado pela CP). Reserva Natural do Estuário do Sado
- 2-3/11 Workshop BioHabitat, Lisboa
- 3-4/11 Curso “Ecologia do Fogo e recuperação de áreas ardidas”, Coimbra
- 10/11 Reunião com a Bertrand para análise da viabilidade de um projecto sobre um guia de áreas naturais, Lisboa
- 15/11 Reunião do CIDAMB
- 16/11 Colóquio sobre a UNESCO e Portugal organizado pela Comissão Nacional da UNESCO, Lisboa
- 17/11 Almoço com agricultores produtores de cevada dística, Central de Cervejas, Vialonga
- 17/11 Reunião na DGRF – Surlberia
- 21/11 Reunião com o Gestor do Programa Agro – Surlberia
- 24/11 Reunião para rateio de tempo de antena televisivo para 2006, RTP, Lisboa
- 25/11 Reunião para análise do Projecto “Comboio e Natureza” para 2006, CP, Lisboa.
- 29/11 Reunião com o Secretário Geral das Florestas (assessora Eng. Carolina Varela) – Surlberia
- 29/11 Reunião com o Conselho Nacional de Reflorestação – Surlberia
- 30/11 Reunião do CIDAMB
- 2-3/12 Reunião da Direcção do EEB (164th Board Meeting)
- 12/12 Reunião com a empresa Fonebak, Lisboa

- 14/12 Reunião com o ICN – Surlberia
- 16/12 16.º Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente
- 16/12 Apresentação da Estratégia da CEE/ONU para a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável
- 19/12 Reunião do Conselho Consultivo PEAASAR II, Lisboa
- 20/12 Acto público de abertura de propostas do Concurso “Programa de Visitação e Comunicação da Rede Nacional de Áreas Protegidas”, ICN, Lisboa
- 22/12 Reunião com a Associação de Produtores Florestais da Serra do Caldeirão, Barranco do Velho
- de Maio a Dezembro Uma reunião mensal, entre o dia 12 e o dia 15 de cada mês, da Comissão Nacional para a Seca 2005
- todo o ano Resposta a questionários enviados por outras ONGA (IUCN, EEB), e por várias entidades nacionais e internacionais.

Queixas CE

- 11/02 Plataforma Sabor Livre enviou nova queixa à Comissão Europeia – Direcção Geral da Concorrência - por projecto não respeitar regras de concorrência (queixa 2003/4523)
- 2/05 Carta enviada à Direcção de Ambiente da Comissão Europeia, sobre a tentativa de encerramento da queixa de Abrilongo (ZPE Campo Maior) (queixa 1998/4203)
- 2/05 Carta enviada à Direcção de Ambiente da Comissão Europeia, sobre a nova estratégia adoptada para levar adiante a construção da barragem de Odelouca (queixa P1998/4855)
- 11/05 Carta enviada à Comissão Europeia com novos elementos a adicionar à queixa 99/4311, relativa à má transposição das Directivas Aves e habitats (novo DL49/2995).
- 29/12 Plataforma Sabor Livre enviou uma actualização dos elementos relativos à queixa do Baixo Sabor, com informações acerca da intenção do governo de avançar com a construção da barragem (queixa 2003/4523)

Acções conjuntas com outras ONGA

- 31/05 Alerta para o perigo de inclusão de “Chlorpyrifos” no Anexo I da Directiva 91/414/EEC, enviado em acção conjunta com o EEB às autoridades nacionais
- 14/06 Apelo, da LPN, Quercus e SPEA, enviado aos organizadores e aos participantes do PLZEC (Projecto Latitude Zero - Equatorial Challenge), para alteração da rota, a fim de evitarem o atravessamento do Parque Nacional do Ôbo, São Tomé.
- 23/06 Carta enviada ao Ministro do Ambiente, sobre a Proposta de uma Directiva do Parlamento Europeu e do Conselho sobre o Acesso à Justiça em Matérias Ambientais, iniciativa concertada com o EEB.
- 15/09 Criação de uma plataforma de entendimento relativamente aos incêndios e

propostas para a floresta portuguesa (WWF, Quercus, LPN e Geota).

9/12 Alerta sobre as utilizações críticas de Brometo de Metilo, enviado em acção conjunta com o EEB às autoridades nacionais (carta enviada ao Ministro do Ambiente).

Denúncias e informações

A LPN recebeu, por carta, telefone e correio electrónico, várias denúncias e pedidos de informações, para os quais procurou responder sempre dentro da maior brevidade possível, no primeiro caso questionando as autoridades com responsabilidades na matéria (autarquias, CCDR, Ministérios; ICN, SEPNA-GNR, IGA) a fornecer informações e a actuar, sempre que tal se justificou.

1.2 PROJECTO ECA IBERIA

O Projecto ECA Ibéria consiste numa plataforma ibérica com o principal objectivo de monitorizar a actividade das Agências de Crédito à Exportação Ibéricas. Participam no projecto quatro ONG portuguesas: Euronatura (entidade coordenadora), Liga para a Protecção da Natureza, Quercus e Secção portuguesa da Amnistia Internacional e uma espanhola: Observatório da Dívida de Barcelona.

As Agências de Crédito à Exportação, Export Credit Agencies- ECA, lidam com questões bastante transversais nas áreas dos Direitos Humanos, promoção das Energias Renováveis, Combate à Corrupção, melhoria da transparência e acesso à informação em matérias ambientais, dívida pública e dívida ecológica, combate/controlo do comércio de armamento e monitorização dos fluxos financeiros internacionais.

Tendo em conta que o apoio a determinados investimentos por parte das ECA podem contribuir de forma negativa para a degradação das condições ambientais e sociais nos países de destino, o Projecto ECA Ibéria pretende monitorizar as operações das ECA de Portugal (COSEC) e Espanha (CESCE e CECRE) e sensibilizar a sociedade em geral para a necessidade de adopção de linhas de orientação ambiental e social clara no financiamento concedido por estas empresas e pelas congéneres europeias e americanas.

PALAVRAS-CHAVE

ECA, desenvolvimento, exportação, monitorização, acesso à informação.

EQUIPA NACIONAL

Renato Roldão (coordenação – Euronatura)

Maria João Pereira (LPN)

Luis Galvão (Quercus)

Raquel Lopes (LPN)

Cláudia Pedra (Secção portuguesa da Amnistia Internacional)

Korinna Horta (Environmental Defense)

Miguel Ortega (ODG - Observatorio de la Deuda en la Globalización)

OBJECTIVOS

Em 2005 o projecto ECA Ibéria foi marcado pela fase de divulgação, uma vez que se pretende sensibilizar a sociedade civil em geral para a questão das ECA e do financiamento público.

Assim, foram realizados vários debates e levadas a cabo várias reuniões com dirigentes públicos a fim de sensibilizar este público-alvo para a importância da temática.

Lista das actividades desenvolvidas:

- **11 Abril 2005** - Debate do projecto ECA Iberia “As Agências de Crédito à Exportação”, FCUL. Parceria: CBA (Centro de Biologia Ambiental)
- **18 Abril 2005** - Debate do projecto ECA Iberia “Acesso à Informação e Direito Ambiental”, FDUL. Parceria: Associação de Estudantes da FDUL

- **17 Maio 2005** - Debate do projecto ECA Iberia “Grandes Barragens – Mecanismos de Financiamento e Impactes Ambientais” - FCT/UNL. Parceria: Grupo de Acção e Intervenção Ambiental (GAIA)
- **25 Maio 2005** – Projecto ECA Iberia: Audiência parlamentar com o Partido Popular – PP (Alexandre Barata - conselheiro de Ambiente, em substituição da assessora Teresa – finanças e do deputado Nuno Melo)
- **31 Maio 2005** - Projecto ECA Iberia: Audiência parlamentar com o Partido Comunista português – PCP (assessor, Em substituição do deputado Honório Novo)
- **29 Junho 2005** - Projecto ECA Iberia: Audiência parlamentar com o Partido Socialista – PS (deputado Maximiano Martins, deputado Victor Baptista e assessora de finanças - Dra. Caré)
- **7 Julho 2005**– Projecto ECA Iberia: Projecto ECA Iberia: Audiência parlamentar com o Partido Social Democrata – PSD (deputado Hermínio Loureiro)
- **7 Julho 2005** - Projecto ECA Iberia: Reunião com a COSEC (Dra. Lina Melo – COSEC; Graça Montalvão – Conselho de Garantias Financeiras)
- **12 Julho 2005** - Projecto ECA Iberia: Audiência parlamentar com o Bloco de Esquerda – BE (deputada Alda Macedo)
- **21 Julho 2005** - Projecto ECA Iberia: Audiência parlamentar com o Partido Ecologista Os Verdes – PEV (assessor José Luis Ferreira)
- **14 Outubro 2005** - Debate do projecto ECA Iberia “Desenvolvimento Social e Ambiental em Risco: Qual o papel dos dinheiros públicos?” - Parque Biológico de Gaia. Parcerias: Parque Biológico de Gaia; FAPAS; Campo Aberto; Terra Viva
- **17 de Novembro 2005** – Conferência Internacional sobre ACE's: “Créditos à Exportação e Transparência”, FLAD

RESULTADOS

Os objectivos programados para o ano de 2005 foram plenamente atingidos, tendo as entidades parceiras conseguido trabalhar agilmente no projecto e produzido diversa informação. A divulgação dos resultados foi feita através do website bilingue (português/espanhol), que contém neste momento bastante informação sobre o projecto.

Os pontos de contacto, anteriormente estabelecidos com a ECA portuguesa, COSEC, permitiram trabalhar em conjunto sobre esta temática, tendo ocorrido alguns avanços, que consideramos positivos, relativamente à postura desta instituição, nomeadamente pela adopção, ainda que parcial, das orientações da OCDE: “Recomendação sobre Abordagens Comuns” (*Common Approaches*). Ainda assim existem pequenos obstáculos relacionados com a falta de transparência e falta de divulgação de informação, que se espera serem ultrapassados num futuro próximo, através da aplicação de legislação, como a Convenção de Aarhus.

No que respeita à sensibilização da sociedade civil sobre a actividade das ECA, julgamos ter conseguido atingir com sucesso este grande objectivo. Durante o ano de 2005 ocorreram diversas actividades na tentativa de satisfazer este objectivo, desde debates em colaboração com outras ONGA e ONGD dirigidos ao público geral até seminários, onde se abordaram com maior especificidade determinados temas do projecto. A este nível destaque-se a Conferência Internacional ocorrida em Novembro na FLAD.

No campo da sensibilização, constatámos, pelas audiências parlamentares com os principais partidos políticos com assento parlamentar na Assembleia na República, que o nível de informação dos líderes políticos sobre as ACE não é tão bom quanto seria desejável. A realização destas reuniões revelou-se portanto de extrema utilidade, no sentido de estabelecer uma rede de trabalho efectivo sobre este tema.

1.3 PORTAL DE AMBIENTE INTERACTIVO

RESUMO

O projecto “Desenvolvimento de um Portal para a LPN em banda larga” teve como principal objectivo a criação de um sítio na Internet, em banda larga que para além de representar institucionalmente a LPN, tem informações de interesse público sobre a fauna e flora. Tem ainda o objectivo de concentrar conteúdos temáticos tornando-se uma referência para todos os

que procuram informações sobre a conservação da natureza, ambiente e desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS CHAVE

Informação; Tecnologias da informação; Internet; Cidadania; Participação,

EQUIPA:

António Lourenço
Anabela Fevereiro
Carla Martins
Eduardo Santos
Inês Henriques
Inês Machado
Isabel Pinto
Rita Alcazar
Maria Lopes
Nuno Sarmento
Raquel Lopes

OBJECTIVOS

- Criar um Portal em banda larga;
- Representar institucionalmente a LPN na Internet;
- Aumentar a visibilidade das actividades e projectos da LPN;
- Promover o envolvimento dos sócios através dos eventos;
- Fomentar a participação pública, o voluntariado e a cidadania ambiental;

DESCRIÇÃO

Actividades desenvolvidas no âmbito do projecto:

1) Elaboração do dossier POSI: Reuniões com os parceiros DDX, Spirituc e Quo para definir o planeamento e criação do projecto. Calendarização das actividades e início da execução física do projecto. Análise e desenvolvimento do conceito: definição do esquema e estrutura do site com base na criação e desenvolvimento dos principais conceitos a utilizar. Início da programação do Portal e Software de desenvolvimento: Criatividade, design e navegação do Portal; Serviços Sistema de Informação Geográfica/ Mediateca;

2) Desenvolvimento da programação do portal: especificações de navegabilidade do portal; Análise do mapa do site e desenvolvimento das maquetes. Programação web e introdução das maquetes de web design. Desenvolvimento dos esquemas de navegação e especificação funcional. Desenvolvimento das especificações de integração da aplicação SIG Sistemas de Informação Geográfica. Integração funcional no site. Análise e desenvolvimento da base de dados;

3) Alojamento do portal, produção e gestão de conteúdos: sistematização e difusão de informação; gestão de conteúdos; definição de estratégia de comunicação e imagem; criação de uma base de dados para o funcionamento da Mediateca/Biblioteca; inserção de dados bibliográficos e de mapas geo-referenciados; integração e aperfeiçoamento de todas as componentes atrás descritas.

AVALIAÇÃO

A população abrangida no âmbito do projecto estima-se em 10 mil utilizadores e caracteriza-se entre as seguintes categorias de público:

- 1) Sociedade civil e população em geral: associados, consultores, colaboradores, voluntários e simpatizantes da LPN, bem como restante população em geral que se interessa pelas questões da conservação da natureza, ambiente e desenvolvimento sustentável.
- 2) Comunidade escolar: professores e estudantes do ensino secundário, essencialmente das áreas das ciências naturais.
- 3) Comunidade académica e científica: professores universitários, investigadores, técnicos e estudantes da área das ciências;

A informação atrás descrita tem como base as estatísticas médias do portal entre o mês de Setembro e Dezembro do ano 2005 e a caracterização socio-cultural da população abrangida tem como base a interacção feita através dos seguintes canais de comunicação e interacção: "Sugestões", "Voluntários", "Formação", "Inscrição de Sócios", "Registo de Jornalistas".

CONCLUSÃO

A LPN aceitou o desafio da sociedade do conhecimento. A história, os projectos, a educação e sensibilização ambiental, a formação, a intervenção e a conservação da natureza para o desenvolvimento sustentável contribuíram uma condição prévia e essencial para a concretização deste projecto.

A massificação da utilização da Internet por amplas camadas da população portuguesa está, em grande medida, dependente do reconhecimento da existência na rede de conteúdos úteis e de interesse em língua portuguesa, que justifiquem e tornem frequente o recurso a este meio de informação na procura de mais conhecimento e informação. (In POS_C, Medida 2.2 Conteúdos - estímulo à criação e disponibilização de conteúdos portugueses e em português em formato digital. <http://www.posc.mctes.pt/>) Foi neste âmbito, o objecto de co-financiamento do Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento (POS_C), aprovado pela União Europeia em 27 de Dezembro de 2004, o presente projecto, que visou a concretização destes objectivos, uma vez garantidos critérios de reconhecida qualidade e interesse público.

Aposta na inovação nas novas tecnologia da informação e a consolidação da sociedade do conhecimento como um instrumento de apoio à qualificação da descentralização do território. É pois em plena sociedade da informação e do conhecimento que se pretende desta forma colocar a LPN entre as organizações mais avançadas nesta matéria, contribuindo decisivamente para a aproximação da Associação aos Cidadãos e Instituições, nomeadamente através da divulgação de projectos e eventos em prol da conservação da natureza. A LPN adquiriu dinâmica, cabendo agora despenhar um papel essencial de informação e conhecimento ao cidadão.

1.4 REVISTA LIBERNE

RESUMO

A revista Liberne é a publicação regular da LPN e visa a compreensão e divulgação das temáticas ambientais, quer junto de públicos especializados, quer da comunidade em geral, numa perspectiva pedagógica.

PALAVRAS CHAVE

Publicação, divulgação, comunicação, informação, sensibilização e educação ambiental.

EQUIPA

Eugénio Sequeira, director

Anabela Fevereiro, editor geral

João Alveirinho Dias, João Caldeira Cabral, Joaquim Sande Silva, Rui Cunha, Filipa Lacerda, Maria João Pereira, Carlos Teixeira e Lília Fidalgo (conselho editorial)

OBJECTIVOS

- Manter um elemento de ligação aos sócios;
- Sensibilizar a população portuguesa para as temáticas ambientais, designadamente através de um aprofundado conhecimento do impacte das actividades humanas no ambiente;
- Exercer o direito de participação pública na tomada de decisão acompanhando e influenciando, para o efeito, o desenvolvimento da política pública de ambiente.

DESCRIÇÃO

A Liberne é a revista trimestral da LPN, com 28 páginas, tem uma tiragem de 2000 exemplares, leva 82 números editados e tem o apoio da FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia e IA - Instituto do Ambiente. Contou, durante o ano de 2005, com a inserção publicitária das seguintes empresas e/ou instituições: Banco Português de Negócios, Quimitécnica, Amarsul, Delta Cafés e Companhia das Lezírias.

Enquanto órgão da LPN, a Liberne divulga os projectos de formação, educação e investigação que promove ou apoia, apresenta artigos científicos e de opinião, serve de elo de ligação aos/entre os sócios, delegações e estruturas da LPN e de meio de sensibilização das populações.

Os números editados em 2005 foram dedicados aos seguintes temas:

- n.º 81 Inverno: Educação Ambiental;
- n.º 82 Primavera/Verão: Florestas e Protocolo de Quioto;
- n.º 83 Outono/Inverno (sairá em Março de 2006): Rumo ao Desenvolvimento Sustentável.

AValiação

Apesar dos esforços realizados, não foi possível renovar o protocolo de parceria com a CP – Comboios de Portugal. Mesmo com um reforço de publicidade, tornou-se inoportuno manter a periodicidade da revista Liberne, o que se traduziu na edição de dois números duplos em 2005.

O design gráfico terá ainda que vir a ser melhorado, de acordo com a avaliação que foi feita, visto que o tipo e a dimensão da letra não estarão adequados à maioria dos nossos leitores.

Foram feitos alguns contactos e orçamentos no sentido de tentar um aumento de tiragem para 10.000 exemplares, de modo a podermos chegar a todas as escolas, mas as condições não se mostraram vantajosas para a LPN. É necessário continuar a procurar em 2006 um parceiro que possa ter interesse em chegar ao público escolar através da Liberne.

A avaliação global é, apesar de tudo, bastante positiva, uma vez que os números realizados e os contributos dos colaboradores são de elevada qualidade.

CONCLUSÃO

A manutenção da revista Liberne é imprescindível como elo de ligação aos sócios e meio de comunicação. A melhoria no grafismo e apresentação geral da Liberne foi reconhecida por alguns leitores. Apesar disso, é necessário continuar a apostar num reforço da melhoria, suportada numa avaliação rigorosa, e sobretudo, é urgente procurar novas formas de financiamento da Liberne.

1.5 NEWSLETTER

RESUMO

A newsletter LPN-Natureza é o boletim informativo da LPN distribuído quinzenalmente por via electrónica. É destinado aos sócios, colaboradores, simpatizantes, instituições e outras ONG.

PALAVRAS CHAVE

Divulgação, informação, comunicação, educação ambiental.

EQUIPA

Anabela Fevereiro, editor geral

Paulo Lucas, design gráfico

Eugénio, Sequeira, João Alveirinho Dias, João Caldeira Cabral, Joaquim Sande Silva, Rui Cunha, Filipa Lacerda, Maria João Pereira, Carlos Teixeira e Lília Fidalgo (conselho editorial)

OBJECTIVOS

Manter um elemento de ligação e comunicação regular com os sócios, colaboradores e simpatizantes;
Divulgar as posições e as actividades da LPN;
Divulgar sobre notícias e actividades/eventos de outras entidades com particular relevância na área do ambiente e da conservação da natureza.

DESCRIÇÃO

A newsletter LPN-Natureza é distribuída quinzenalmente por correio electrónico. Consiste num documento que segue simultaneamente no corpo do texto da mensagem e em formato *pdf* com o tamanho de 2 a 4 páginas. O design gráfico é feito voluntariamente.

Enquanto instrumento de comunicação da LPN, a newsletter divulga os projectos de formação, educação e investigação e as actividades organizadas pela LPN. Divulga ainda outros projectos, notícias, actividades ou eventos na área do ambiente e conservação da natureza.

A newsletter foi uma iniciativa dos assessores que teve início em Abril de 2004. Conta, no final de 2005, com 35 edições, sendo distribuída para cerca de 4500 endereços electrónicos.

AValiação

Apesar de recente, a *newsletter* consolidou-se como o boletim de informação regular da LPN por via electrónica e merece a atenção dos recipientes, quer pelos conteúdos, quer pela qualidade do design gráfico. Está prevista uma alteração do grafismo da newsletter em 2006, de acordo com o estabelecido aquando da remodelação da página para o portal da LPN. Está também prevista a disponibilização da newsletter no novo portal da LPN.

A *newsletter* tem sido eficiente na divulgação de muitas das actividades da LPN, bem como das posições da LPN em relação a algumas matérias, pelo que tem vindo a ser solicitado o seu envio a um número crescente de pessoas, incluindo jornalistas.

A avaliação é francamente positiva pois permite uma rápida, regular e actualizada forma de comunicação com um vasto universo de pessoas e instituições.

CONCLUSÃO

A manutenção da newsletter é importante como meio de comunicação com uma comunidade alargada de pessoas e instituições. É ainda um meio com um forte potencial de difusão.

2. PROGRAMA CASTRO VERDE SUSTENTÁVEL

RESUMO

O Programa Castro Verde Sustentável visa a promoção da conservação do ecossistema pseudo-estepário da região do Campo Branco, classificada como Zona de Protecção Especial (ZPE) no âmbito da implementação pela União Europeia da Rede Natura 2000. As cinco herdades adquiridas no âmbito de anteriores Projectos Life-Natureza, são o ponto focal para demonstrar a possibilidade de compatibilização entre objectivos de conservação da natureza e actividades sócio-económicas numa óptica de sustentabilidade. Possibilitam também a aquisição de conhecimento da realidade quotidiana desta região, reconhecendo condicionalismos ao desenvolvimento mas também aprofundando as potencialidades deste território, que fundamentam tomadas de posição consolidadas e estruturadas.

PALAVRAS CHAVE

Consolidação do Programa Castro Verde Sustentável, Parcerias, ZPE de Castro Verde, Medidas Agro-Ambientais, Política Agrícola

EQUIPA

Eugénio Sequeira (Coordenação Geral)
Filipa Lacerda (Coordenação Geral)
Rita Alcazar (Coordenação Executiva)
Maria Lopes (Execução Administrativa e Financeira)

OBJECTIVOS

- Cimentar as relações institucionais com os parceiros locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Castro Verde, a Associação de Agricultores do Campo Branco e a Rádio Castrense.
- Consolidação da equipa do Programa Castro Verde Sustentável, com 3 elementos permanentes em Castro Verde, além da Coordenação.
- Acompanhamento da implementação da Política de Desenvolvimento Rural, especialmente ao nível do Plano Zonal de Castro Verde.
- Promoção das actividades da Comissão de Acompanhamento das Jornadas Ambientais de Castro Verde, através do acompanhamento das temáticas mandatadas por este fórum e preparação das III Jornadas Ambientais de Castro Verde para 2006.
- Promoção de uma colecção de livros sobre a avifauna de Castro Verde através da edição do primeiro volume dedicado à Abetarda, em parceria com a Câmara Municipal de Castro Verde e com a Associação de Agricultores do Campo Branco.
- Dinamização do website com maior actualização dos conteúdos relativos ao Programa Castro Verde Sustentável.
- Melhorar o acompanhamento no Conselho Cinegético Municipal.
- Acompanhar as temáticas ambientais no Concelho de Castro Verde e limítrofes.

DESCRIÇÃO

O Programa Castro Verde Sustentável integra actualmente 4 vertentes intrinsecamente interligadas:

1. Gestão agrícola e do património da LPN em Castro Verde
2. Educação Ambiental (Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalves)
3. Ecoturismo na ZPE de Castro Verde
4. Projectos de Investigação Científica, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável

A sinergia de objectivos entre a LPN e a Câmara Municipal de Castro Verde (CMCV) foi reforçada através da renovação do Protocolo entre as duas entidades e que continuará durante 2006. Ao abrigo deste Protocolo a CMCV tem apoiado pontualmente outras iniciativas efectuadas pela LPN em Castro Verde.

Devido ao acompanhamento da situação do Plano Zonal de Castro Verde, das Medidas Agro-Ambientais e da seca, reforçou-se também a parceria com a Associação de Agricultores do Campo Branco.

AVALIAÇÃO

Durante 2005 houve um esforço de consolidação da LPN em Castro Verde através da dinamização de novos projectos e de reforço da equipa de trabalho. Por motivos externos à LPN houve uma renovação parcial da equipa afecta a este projecto

CONCLUSÃO

O Programa Castro Verde Sustentável consolidou-se localmente durante 2005 e também ao nível nacional e internacional, do que foi exemplo o Prémio atribuído pela organização da Expo Aichi, no Japão

2.1 GESTÃO AGRÍCOLA E DO PATRIMÓNIO DA LPN EM CASTRO VERDE

RESUMO

A manutenção do património e a sua gestão em prol da conservação da natureza continuou a ser efectuada durante 2005. Assim, pretendeu-se reforçar os acordos de gestão agrícola com agricultores que partilham os objectivos de preservação do património natural com a LPN. Cientes das necessidades de crescimento nas vertentes da educação ambiental e do ecoturismo, deu-se início à formulação de uma candidatura ao Programa Operacional da Região do Alentejo (PORA), para revalorização do edifício e espaço exterior do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalves, que foi aprovada e cuja execução teve início em Janeiro de 2005 e será concluída em Março de 2006. Consolidaram-se os contratos de gestão agrícola para as 5 propriedades. Continuou-se a efectuar regularização do Projecto Azinheiras Doces, implementado em 12ha da Herdade de Belver, junto da entidade gestora (IFADAP) e deu-se continuidade à formalização de parcerias para a valorização do Monte Paraíso. Dada o

indeferimento do pedido de classificação das herdades da Chada e Monte Paraíso como áreas de refúgio junto da Direcção Geral dos Recursos Florestais (DGRF), formalizou-se o pedido ao ICN para classificação como Zonas de Interdição à Caça (ZIC's), que já teve a aprovação junto do ICN e da Secretaria de Estado Ambiente, faltando a aprovação por parte do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

PALAVRAS CHAVE

Assegurar manutenção do Património em Boas Condições, Gestão Agrícola, Conservação da Natureza, Implementação de Melhoramentos no CEAVG, Valorização do Monte Paraíso, Classificação de Áreas de Refúgio de Caça.

EQUIPA

Rita Alcazar
Ivone Saturnino
Fernando Saturnino
Nuno Sarmiento
Maria Lopes

OBJECTIVOS

- Assegurar que a gestão agrícola das herdades cumpre os objectivos de conservação da natureza previstos.
- Acompanhamento constante dos contratos de gestão agrícola.
- Dotar o Monte de Vale Gonçalinho de melhores condições para o acolhimento de visitantes e técnicos, maximizando o seu potencial enquanto sede local e como infra-estrutura de educação e sensibilização ambiental do Baixo Alentejo.
- Assegurar a vigilância diária, evitando a perturbação por turistas e caçadores furtivos, fomentado a cooperação com entidades como a Brigada do SEPNA da GNR e do Parque Natural do Vale do Guadiana.
- Assegurar que as Herdades da Chada e do Monte Paraíso são classificadas como ZIC's.
- Procurar financiamentos para a consolidação da proposta de valorização do Monte Paraíso em alojamento.
- Assegurar a boa execução do Projecto Azinheiras Doces, apoiado pelo IFADAP.
- Obtenção de parceria ou projecto de revalorização do Monte Paraíso.

DESCRIÇÃO

A gestão agrícola das 5 herdades está regularizada e através da vigilância diária tem sido efectuado um acompanhamento constante. As alfaias agrícolas para a sementeira directa e injeção de lamas foram disponibilizadas para os agricultores, tendo o semeador sido utilizado por 4 agricultores.

A gestão cinegética das duas herdades que ainda não estão classificadas como Reserva Biológica centrou-se na tentativa de classificação dessas herdades como ZIC's e na vigilância para minimizar o impacte nas aves selvagens decorrente da actividade cinegética em Regime Livre.

O potencial do edifício da herdade do Monte Paraíso, realçado pela própria Câmara Municipal de Castro Verde, estão na base de uma tentativa de aproveitamento do edifício para alojamento com uma entidade privada, estando a efectuar-se diligências para se aferir a viabilidade financeira da proposta e procurar possíveis linhas de financiamento.

A crescente solicitação do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho (CEAVG) no desenvolvimento de acções de Educação Ambiental, no apoio às visitas ecoturísticas, no apoio logístico a investigadores e estagiários e no apoio como sede local da LPN em Castro Verde esteve na base de uma proposta de melhoramento das condições de acolhimento de visitantes e de trabalho no CEAVG. Neste sentido, avançou-se com o desenvolvimento de uma proposta de candidatura ao Programa Operacional da Região do Alentejo (POR-Alentejo), Medida 16 – Ambiente, intitulada “Revalorização do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho e acções complementares”, que foi aprovada no início de 2005. As acções complementares consistem na marcação de percursos para turismo de acordo com as normas internacionais e projectos de conservação da natureza para recenseamento de aves na ZPE de Castro Verde e

monitorização das populações das espécies mais características desta região. O processo de arquitectura e licenciamento decorreu no 1º semestre de 2005 e as obras tiveram início em Setembro de 2005, prevendo-se a sua conclusão para o início de 2006.

Em Setembro de 2005 efectuou-se o lançamento do 1º livro da Colecção Património Natural de Castro Verde, sobre a Abetarda.

No âmbito do “Projecto Peneireiro-das-torres”, foi implementado e sinalizado o trilho interpretativo “Vale Gonçalves – Pereiras”. Este trilho, composto por seis painéis, está localizado na Herdade do Vale Gonçalves e numa herdade adjacente, a Herdade do Monte das Pereiras. Procura transmitir as noções relacionadas com o ecossistema pseudo-estepário, a biologia e ecologia do Peneireiro-das-torres e de outras espécies de aves estepárias.

AVALIAÇÃO/CONCLUSÃO

A gestão agrícola das herdades exige um permanente acompanhamento no terreno e uma estreita colaboração entre agricultores e LPN, que deverá basear-se numa relação de mútua confiança. É, por isso, importante que este relacionamento se mantenha para que os objectivos de conservação da natureza pretendidos continuem a ser positivos. A manutenção do património edificado tem-se revelado financeiramente exigente, sendo crucial o estabelecimento de uma parceria para a boa manutenção do edifício do Monte Paraíso, potenciando também o desenvolvimento local numa vertente pouco desenvolvida neste concelho que é a oferta de alojamento. É também vital a execução dos melhoramentos previstos para o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalves, para oferecer melhores condições tanto aos visitantes como aos que aqui trabalham, o que será agora possível com a aprovação da candidatura efectuada ao PORA.

2.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL - CEAVG

RESUMO

O Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalves (CEAVG) demonstra potencial para se afirmar como uma estrutura local e regional de excelência para o desenvolvimento de actividades de educação ambiental. Contudo, verifica-se uma necessidade de optimização de recursos, formação de monitores e de uma maior profissionalização da oferta.

PALAVRAS CHAVE

Educação Ambiental, Sensibilização, Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalves

EQUIPA

Rita Alcazar
Ivone Saturnino
Fernando Saturnino
Rui Cosntantino
Sónia Fragoso

OBJECTIVOS

- Assegurar um elevado nível de qualidade das visitas.
- Promover a formação de monitores de educação ambiental
- Promover a divulgação dos conteúdos pedagógicos junto das escolas e de outras entidades formativas.
- Promover a aproximação de jovens do Concelho de Castro Verde através da dinamização de actividades de animação ambiental.
- Promover o desenvolvimento de projectos de educação ambiental inseridos em linhas de financiamento do Instituto do Ambiente, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Instituto Português da Juventude e do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.
- Participar activamente nas actividades de animação sócio-cultural da Câmara Municipal de Castro Verde, inserindo a componente ambiental.
- Efectuar uma candidatura para um estágio de Técnico de Educação Ambiental, no âmbito dos apoios do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que permita assegurar as actividades de Educação Ambiental.
- Aumentar substancialmente o número de visitas escolares, correspondendo com o necessário aumento de qualidade e profissionalismo desejado e minimizando impactes negativos que possam ocorrer de um aumento do fluxo de visitantes.

- Efectuar a formação de monitores de Educação Ambiental para o enquadramento dos 3 Percursos temáticos existentes.

DESCRIÇÃO

Deu-se início ao Projecto de Sensibilização das Populações (Modalidade C) do Instituto do Ambiente intitulado “Semeando Cultura e Natureza”.

A LPN participou na 15ª Quinzena Cultural do Campo Branco, com a organização do 2º Desfile de Moda Ecológica, que contou com a participação de diversas escolas do Concelho de Castro Verde envolvendo professores e pais na concepção dos fatos que os alunos efectuaram.

A LPN executou 2 acções de sensibilização, em Agosto e Setembro, no âmbito da “Biologia no Verão” do Programa Ciência Viva em Castro Verde. Pretendia-se, com as acções planeadas, divulgar a interligação entre a investigação na área da Biologia e a sua aplicação prática no terreno na Conservação da Natureza.

A LPN participou também nas Actividades de Tempos Livres (ATL's) desenvolvidas pela Câmara Municipal de Castro Verde durante os meses de Agosto e Setembro, em que se efectuaram sessões nas cinco freguesias do Concelho com crianças dos 4 aos 12 anos.

As actividades desenvolvidas no CEAVG foram parcialmente suspensas durante o período em que se efectuaram as obras de remodelação.

AVALIAÇÃO/CONCLUSÃO

A dinamização das actividades, incluindo as de projectos desenvolvidos pela LPN em Castro Verde, utilizando o CEAVG como base tem verificado um aumento significativo, representando uma aposta de uma maior visibilidade desta estrutura como polo dinamizador local e regional. Contudo, no que respeita a visitas escolares o potencial do CEAVG está ainda aquém, sendo expectável que a reformulação efectuada nos Conteúdos Pedagógicos contribua decisivamente para maximizar este potencial.

As actividades de sensibilização ambiental vocacionadas para um público não-escolar, através de programas como a Biologia no Verão ou a Ocupação de Tempos Livres revelaram-se como uma boa aposta de sensibilização ambiental para o público em geral.

Durante 2005 deverá apostar-se na consolidação de actividades que envolvam mais a comunidade castrense.

2.3 ECOTURISMO - ZPE DE CASTRO VERDE

RESUMO

O programa de visitas guiadas à ZPE de Castro Verde, pretende sensibilizar os visitantes e a população local para a conservação da região e dos seus recursos naturais complementado outras actividades económicas, numa perspectiva de promoção do carácter multifuncional das zonas rurais como instrumento de desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS CHAVE

Garantir a qualidade da oferta, programa de turismo fotográfico, minimização de impactes negativos, promover o desenvolvimento sustentável e a diversificação das actividades económicas em Castro Verde.

EQUIPA

Nuno Sarmento
Rita Alcazar
Ivone Saturnino
Fernando Saturnino
Rui Constantino

OBJECTIVOS

- Aumentar o número de visitantes através de operadores internacionais e nacionais bem como o número de visitantes autónomos.

- Aumentar a disponibilidade de monitores para enquadrar as visitas e assim potenciar o número de visitas efectuadas.
- Implementar as estruturas necessárias para sinalização e orientação de visitantes nas herdades da LPN.
- Implementar os abrigos fotográficos para aferição do estabelecimento de normas de ética ambiental para os participantes e estabelecer um programa de turismo fotográfico para executar em 2006.
- Assegurar a edição de material promocional

DESCRIÇÃO

Durante 2005 manteve-se o acordo com o operador turístico alemão Studiosus Reisen que contribuiu para manter um número significativo de visitantes. O acordo foi renovado para 2006, sendo um factor crucial para a sustentabilidade desta vertente do Programa Castro Verde Sustentável. Operadores turísticos nacionais, manifestaram entretanto interesse em desenvolver estratégias semelhantes, que estão a ser aprofundadas através da concepção de Regulamentos que permitem uma uniformização de procedimentos.

Continua a verificar-se a inexistência de monitores anglófonos, o que é um factor limitante da qualidade das visitas, no estabelecimento de parcerias internacionais e acompanhamento dos visitantes que solicitam apoio no Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalvesinho.

Em Julho foi aprovado um Projecto para Construção de Abrigos Fotográficos pela ESDIME, co-financiado pelo Programa Leader+, que está a ser implementado, maximizando as estruturas efectuadas em 2003 e estabelecendo os mínimos necessários para arrancar com o Programa de Turismo Fotográfico. Foram, neste sentido, implementados 9 abrigos em madeira nas Reservas Biológicas da LPN, em zonas onde será possível fotografar a avifauna estepária. A execução deste Projecto será finalizada no 1.º trimestre de 2006. Foi também dado apoio técnico à ESDIME na submissão de uma candidatura ao POEFDS de um curso de monitores de ecoturismo, tendo como área de actuação as ZPE de Castro Verde e Vale do Guadiana. Este apoio visa ir de encontro a uma das necessidades diagnosticadas no “Plano de Ordenamento Ecoturístico das áreas do Projecto Peneireiro-das-torres”: a formação dos recursos humanos locais.

A necessidade de um folheto trilingue promocional do património natural de Castro Verde e das actividades da LPN aqui desenvolvidas bem como um melhoramento da sinalização das herdades incentivou uma candidatura ao Programa Leader + da ESDIME intitulada “Promoção e ordenamento do ecoturismo em Castro Verde” foi submetida em Novembro de 2003 mas a sua apreciação foi adiada para Julho de 2004, tendo sido aprovada e estando a sua execução a ser efectuada.

AVALIAÇÃO/ CONCLUSÃO

A avaliação do cumprimento de plano de actividades para 2005 é globalmente positiva, sobretudo na implementação de alguns projectos que já estavam à muito tempo planeados (como o turismo fotográfico) e na consolidação do sistema de monitorização e controlo que vinha sendo seguido. A componente ecoturística continua a registar um incremento no Programa Castro Verde Sustentável e a posicionar-se como uma das vertentes mais apelativas para a promoção do desenvolvimento sustentável da região. É necessário, no entanto, um maior investimento na diversificação dos acordos com operadores turísticos, não só internacionais mas também nacionais. Simultaneamente, é necessário investir-se mais na promoção, no ordenamento e na criação de novos produtos apelativos para os visitantes, que permitam contribuir para aumentar o número de visitantes e a oferta de actividades que tem disponíveis. Adicionalmente, será necessário reforçar o potencial de monitores, potenciando locais de emprego e uma oferta mais profissionalizante do produto eco-turístico.

2.4 PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

RESUMO

A participação e apoio a projectos de investigação científica, conservação de natureza e desenvolvimento sustentável, representam um importante instrumento para o conhecimento da realidade local, dado que estes fornecem indicadores precisos para definição de linhas de

orientação e potenciam o reconhecimento de valores e a divulgação da região. O conhecimento adquirido através destes projectos é integrado na gestão das propriedades da LPN e nos conteúdos transmitidos nas visitas de educação ambiental e ecoturismo que decorrem no CEAVG.

PALAVRAS CHAVE

Articulação de projectos, dinamização e diversificação, conhecimento científico, fundamentação e consolidação para uma gestão sustentável, conservação da natureza

EQUIPA (LPN)

Rita Alcazar (Coordenação)

Inês Catry (Projecto Peneireiro-das-torres)

Ana Cordeiro (Projecto Peneireiro-das-torres)

Fernando Saturnino (Projecto Peneireiro-das-torres, Projecto Vista e Projecto Agro 140)

Rui Constantino (Projecto Peneireiro-das-torres)

Sónia Fragoso (Projecto Peneireiro-das-torres)

Nuno Sarmento (Projecto Peneireiro-das-torres)

Eugénio Sequeira (Projecto Desertificação e Agro 140)

Jorge Pedro (Projecto Agro140)

OBJECTIVOS

- Promover projectos para assegurar a continuidade dos censos a espécies ameaçadas, nomeadamente a Abetarda, o Grou, o Cortiçol-de-barriga-negra e alargar para outras espécies como o Sisão, promovendo a cooperação com outras instituições.
- Dinamizar e articular parcerias para o desenvolvimento de novos projectos.
- Articular os conhecimentos obtidos nos diversos projectos e aproveitar as informações para a sensibilização ambiental e gestão das propriedades.
- Averiguar linhas de financiamento disponíveis para o estabelecimento de um Centro de Investigação Aplicada em Castro Verde e procurar parceiros nacionais e internacionais.
- Procurar sponsors para o financiamento de novos projectos vocacionados para a conservação das aves estepárias.
- Assegurar a boa execução e conclusão dos projectos em curso:
 - o Projecto LIFE-Natureza Peneireiro-das-torres – Recuperação do Peneireiro-das-torres (*Falco naumanni*) em Portugal
 - o Projecto AGRO 140 – Avaliação da sustentabilidade de alguns sistemas culturais do Baixo Alentejo
 - o Projecto VISTA – Vulnerability of Ecosystem Services to Land Use Changes in Traditional Agricultural Landscapes
 - o Projecto LIFE-Ambiente EXTENSITY - Environmental and Sustainability Management Systems in Extensive Agriculture
 - o Projecto Cordão Verde

DESCRIÇÃO

Durante 2005 continuou-se a fomentar o apoio logístico ao desenvolvimento de estágios, teses de mestrado e de doutoramento através da cedência das instalações de acolhimento existentes no Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalves.

O recenseamento de Abetardas na Zona de Protecção Especial de Castro Verde, efectuadas em colaboração com o ICN/Parque Natural do Vale do Guadiana, CEAI, ISA e LPN-Alentejo, foi também efectuada, reafirmando a importância desta ZPE para o efectivo populacional nacional desta espécie, sobretudo na época de nidificação. Os dados mais recentes indicam uma concentração de quase 80% da população nidificante de abetarda na ZPE de Castro Verde. Será importante que se possa continuar a assegurar esta monitorização para a abetarda e eventualmente outras espécies. Efectuou-se também um recenseamento de Rolieiros, tendo-se estimado entre 35 a 40 casais para a ZPE de Castro Verde. Também foram efectuados censos de grou nos meses de Inverno de 2005.

Os projectos que estão actualmente a decorrer são:

- Projecto LIFE-Natureza Peneireiro-das-torres – Recuperação do Peneireiro-das-torres (*Falco naumanni*) em Portugal
- Projecto AGRO 140 – Avaliação da sustentabilidade de alguns sistemas culturais do Baixo Alentejo (Concluído em Julho de 2005)

- Projecto VISTA – Vulnerability of Ecosystem Services to Land Use Changes in Traditional Agricultural Landscapes (Concluído em Novembro de 2005)
- Projecto LIFE-Ambiente EXTENSITY - Environmental and Sustainability Management Systems in Extensive Agriculture
- Projecto Cardos “Genotype characterisation of populations of *Cynara cardunculus* used as a milk clotting plant for Portuguese DOP cheese”, em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Foi decidida a parceria no Projecto Cordão Verde, estando a LPN a colaborar no Plano de Acção para o Território Cordão Verde, em conjunto com a ADPM, a Associação Vicentina, Terras do Baixo Guadiana e WWF Med-Po, que definirá linhas de actuação e candidaturas diversas a financiamentos em função das metas estabelecidas.

Um dos constrangimentos à execução de projectos é a obtenção dos montantes relativos à componente nacional de co-financiamento e a gestão de projectos ser efectuada por adiantamento dos beneficiários com pagamentos em regime de reembolso com demonstração da despesa efectuada.

AVALIAÇÃO/ CONCLUSÃO

A participação da LPN em projectos na região de Castro Verde foi consolidada através da execução dos mesmos em detrimento da apresentação de novas candidaturas, o que se deveu também à não abertura de linhas de financiamento adequadas e à não adequação da LPN como Chefe de Fila noutras situações. Procurou-se, contudo, que as parcerias anteriormente estabelecidas se mantivessem para eventuais futuras candidaturas. A obtenção de co-financiamento pode ser um dos factores limitantes à execução desta vertente do Programa Castro Verde Sustentável pelo que se deverá reforçar a procura de apoios que não estejam dependentes do co-financiamento por parte da LPN. Uma das possibilidades é a apresentação de projectos a Fundações e entidades internacionais envolvidas na Conservação da Natureza a nível mundial.

2.5 VISTA

RESUMO

O projecto VISTA “Vulnerability of Ecosystem Services to Land Use Changes in Traditional Agricultural Landscapes”, desenvolvido em parceria por 13 instituições europeias (3 das quais portuguesas: IMAR – Universidade de Coimbra, Universidade de Évora e LPN) de 10 países, tem como principal objectivo compilar informação acerca da vulnerabilidade das paisagens agro-pastoris tradicionais da Europa às mudanças de uso de solo de modo a apoiar os gestores agrícolas e os decisores nas suas estratégias de desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS CHAVE

Paisagem, Gestão Agro-Pastoril, Desenvolvimento Sustentável, União Europeia

EQUIPA

Rita Alcazar (Coordenação Executiva)
 Maria Lopes (Execução Financeira)
 Fernando Saturnino (Execução)

OBJECTIVOS

O Projecto Vista pretende determinar através das funções ecológicas das plantas as dinâmicas das paisagens e dos serviços que prestam quando expostas a alterações no uso. Com esta informação será possível construir cenários de evolução e equilíbrio ecológico para aconselhar proprietários e autarcas na gestão sustentável dos seus territórios. Os objectivos da LPN no Vista são:

- Cedência de áreas de experimentação no perímetro das propriedades da LPN em Castro Verde;
- Cedência do conhecimento adquirido com a experiência do Programa Castro Verde (nomeadamente no que toca à gestão agrícola);
- Apoio logístico ao desenvolvimento dos trabalhos científicos nas respostas da vegetação à alteração do uso do solo, relacionando características estruturais das plantas com o seu funcionamento e com o funcionamento de populações e ecossistemas na área de Castro

- Verde, trabalhando em estreita parceria com a Universidade de Coimbra e Universidade de Évora;
- Participação em reuniões de trabalho para intercâmbio de informações e experiências e planeamento das acções do projecto;
 - Participação em Workshops no âmbito da temática do projecto, com apresentação dos resultados nacionais;
 - Promover a divulgação e disseminação dos resultados obtidos através da organização de um Workshop com stakeholders.
 - Gestão do projecto e elaboração dos relatórios finais

DESCRIÇÃO

As actividades agro-pastoris extensivas são o suporte para a manutenção do ecossistema pseudo-estepário e das espécies ameaçadas que estão associadas e que dependem da sua preservação. A participação da LPN neste projecto visa a obtenção de conhecimentos ao nível da região do Campo Branco mas também a sua contextualização no espaço europeu sobre a vulnerabilidade dos sistemas agro-pastoris tradicionais a alterações no uso do solo, de modo a que seja possível construir cenários de evolução e equilíbrio ecológico e aconselhar proprietários e autarcas locais numa gestão baseada na utilização de estratégias de desenvolvimento sustentável. O Projecto teve início em 2002 e foi concluído em Novembro de 2005.

AValiação

O Projecto Vista decorreu de acordo com o faseamento previsto e no cumprimento dos objectivos a atingir.

CONCLUSÃO

Os objectivos para executar em 2005 foram atingidos de acordo com o previsto no Projecto, que foi concluído no prazo previsto, isto é, em Novembro de 2005.

2.6 PROJECTO AGRO 140

RESUMO

O Projecto Agro 140 "Avaliação da sustentabilidade de alguns sistemas de culturas do Baixo Alentejo" tem como objectivo o desenvolvimento de novas estratégias para assegurar a conservação do solo, melhorando a qualidade de solos delgados, derivados de xistos, para a produção agrícola essencial para a manutenção do ecossistema pseudo-estepário. Este projecto está a ser desenvolvido em parceria com a Estação Agronómica Nacional (EAN), líder do projecto, teve início em Novembro de 2001 e teve uma prorrogação da sua conclusão de Outubro de 2004 para Julho de 2005, sendo financiado a 100% (75% pelo FEOGA da União Europeias e 25% pelo Ministério da Agricultura). Este projecto de demonstração decorre em 26ha da Herdade do Vale Gonçalves, da LPN em Castro Verde.

PALAVRAS CHAVE

Conservação do Solo, Erosão, Desertificação, Castro Verde, Conservação do Ecossistema Pseudo-Estepário, Agricultura, Sementeira Directa, Injecção de Lamas, Agentes Climáticos, Meteorologia.

EQUIPA (LPN)

Eugénio Sequeira (Coordenação Geral)
Rita Alcazar (Coordenação Executiva)
Júlio Lima (Execução Técnica)
Jorge Pedro (Execução Agrícola)
Maria Lopes (Execução Administrativa e Financeira)
Fernando Saturnino (Técnico Auxiliar)
Ivone Saturnino (Técnico Auxiliar)

OBJECTIVOS

- Monitorização da qualidade do solo através do acompanhamento da evolução do teor de matéria orgânica, resistência à erosão e aumento da capacidade do solo como sumidouro de gases com efeito de estufa

- Colheita anual das produções de cereal e grão-de-bico e sua avaliação e Implantação das culturas (alqueives, lavouras e gradagens, adubação e sementeira);
- Tentar otimizar o processo de injeção de lamas (provenientes da ETAR de Castro Verde);
- Medição de gastos com combustíveis e tempos de trabalhos na realização dos trabalhos agrícolas;
- Caracterização das amostras de solo (análise de rotina, de matéria orgânica e sua caracterização; determinação da permeabilidade dos solos);
- Recolha de informação meteorológica através da estação meteorológica existente na Herdade do Vale Gonçalvesinho,
- Colheita de amostras e medições nas caixas de erosão;
- Incentivar a utilização das tecnologias desenvolvidas por outros agricultores da Região do Campo Branco, procurando estabelecer uma parceria que facilite a obtenção das lamas necessárias para a injeção nos terrenos;

DESCRIÇÃO

A conservação do ecossistema pseudo-estepário e das espécies ameaçadas da avifauna e outras que lhe estão associadas, está estritamente dependente da capacidade de manter a actividade agrícola em moldes extensivos. A actividade agrícola está por sua vez dependente de recursos naturais como o solo e a água, pelo que a LPN procura através do Projecto AGRO 140 desenvolver estratégias agrícolas inovadoras que possam contribuir para a conservação do solo e da água, base da actividade agrícola e portanto da manutenção do ecossistema pseudo-estepário. O Projecto Piloto de Combate à Desertificação do Solo também tem sido continuado nos 4 talhões de meio hectare, que permitem fazer a avaliação das perdas de solo em função de técnicas agrícolas diferentes (lavoura convencional com mobilização do solo, sementeira directa, sementeira directa com injeção de lamas e pousio) ao longo dos anos, considerando a informação meteorológica obtida na estação existente no Vale Gonçalvesinho.

AVALIAÇÃO

Com a prorrogação da conclusão do Projecto Agro 140 até Julho de 2005 foi possível efectuar o acompanhamento de mais uma Campanha Agrícola (2004-2005), consolidando a informação recolhida ao longo do projecto.

CONCLUSÃO

O Projecto Agro 140 foi concluído em Julho de 2005, o que possibilitou a avaliação de 3 Campanhas Agrícolas completas (2002-2003, 2003-2004 e 2004-2005). Os resultados obtidos são de grande utilidade para a promoção de uma gestão agrícola sustentável em Castro Verde. Para consolidar a informação e experiência adquirida tentar-se-á manter a continuidade do projecto na componente desenvolvida pela LPN, procurando a angariação de financiamento que assegure a continuação da investigação numa série temporal de longa duração.

3.PROGRAMA FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

3.1 SURLBERIA

RESUMO

O Projecto Surlberia II constitui a segunda fase do projecto "Surlberia" financiado pelo WWF - Programa Mediterrâneo (WWF-MedPO) e resulta de uma parceria entre a Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM), a ERENA e a Liga para a Protecção da Natureza (LPN). Tem como principal objectivo a avaliação dos actuais e potenciais impactos das políticas e programas de financiamento da União Europeia na conservação das espécies e habitats do sul de Portugal (região definida pelo Cordão Verde), de forma a sugerir possíveis alterações aos programas actuais que favoreçam a conservação da biodiversidade.

PALAVRAS CHAVE

União Europeia, políticas e programas de financiamento, conservação da biodiversidade, Cordão Verde, Política de Desenvolvimento Rural, Fundos Estruturais

EQUIPA (LPN)

Maria João Pereira (Coordenação Geral)

Rita Alcazar (Coordenação Executiva)

Inês Henriques (Execução Técnica)

Maria Lopes (Execução Financeira)

Nuno Pedroso (Consultoria)

Paula Chaínho (Consultoria)

OBJECTIVOS

O projecto contempla dois casos de estudo – os bosques de sobreiros e os ecossistemas ribeirinhos do Baixo Alentejo e Algarve (Território do Cordão Verde) - em que os efeitos das políticas europeias são avaliados em espécies e habitats de elevado interesse conservacionista. Pretende-se:

- Definir o “bom estado de conservação” dos bosques de sobreiros e dos sistemas de água doce na região definida pelo Cordão Verde;
- Avaliar os impactos das políticas e programas de financiamento implementados pela União Europeia no estado de conservação desses sistemas;
- Colaborar com actores-chave (stakeholders) na definição de possíveis alterações aos regulamentos das políticas e programas de financiamento da União Europeia (Política Agrícola Comum, Plano de Desenvolvimento Rural, Directiva Quadro da Água), de forma a promover a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável das populações locais.

DESCRIÇÃO

O projecto visa avaliar os efeitos e os impactos dos programas de financiamento da União Europeia na conservação dos bosques de sobreiros (principalmente da Serra do Caldeirão) e dos ecossistemas ribeirinhos na região do Cordão Verde. Pretende-se, assim, sugerir alterações a esses programas, tanto a nível nacional, como a nível europeu, por forma a promover o desenvolvimento sustentável e a conservação dos ecossistemas em estudo.

O projecto estava previsto decorrer entre Abril de 2004 e Junho de 2005, tendo sido necessário um alargamento para Janeiro de 2006, que se ajustou mais à definição das estratégias nacionais para o período 2007-2013.

A participação da LPN, traduz-se essencialmente nas acções de participação pública, comunicação e *lobby*, sugerindo regulamentações às políticas e programas de financiamento europeus que promovam o uso sustentável dos sobreiros a nível social, económico e ecológico e a manutenção do bom estado de conservação dos ecossistemas ribeirinhos na região do Cordão Verde.

A informação recolhida sobre a barragem de Odelouca foi incluída num Relatório do WWF que avalia a existência de conflitos entre os financiamentos comunitários e a implementação de legislação comunitária de ambiente.

AVALIAÇÃO

A participação da LPN no Surlberia está muito dependente da evolução do trabalho realizado pelos outros parceiros. Devido aos atrasos na conclusão da primeira fase do projecto prevê-se que os objectivos a que a LPN se propôs sejam definitivamente concretizados em Janeiro de 2006. As duas publicações previstas foram concluídas, tendo-se verificado diversas reuniões com a audiência-alvo (target audience) e com enabler's para os 2 casos-estudo.

CONCLUSÃO

Os objectivos propostos no Projecto Surlberia foram atingidos ainda que com um ligeiro atraso decorrente dos atrasos verificados na componente técnica. Assim, foram executadas as duas publicações previstas, diversas reuniões de apresentação dos resultados e de sensibilizar para as opções encontradas e a publicação de artigos sobre as temáticas abordadas nos meios de comunicação social.

3.2 PROJECTO “ACCÃO DE REFLORRESTAÇÃO NA SERRA DA LOUSÁ”

RESUMO

Este projecto desenvolve-se em parceria com a Associação de Produtores Florestais de Góis (APFG) e consiste na reflorestação de uma zona degradada na Serra da Lousã. A APFG é responsável técnica pela execução das plantações, tendo a LPN um papel de supervisão e de encaminhamento de doações de entidades e individuais para o projecto.

Em 2005, a Lexmark atribuiu €5.000 a este projecto, através de uma campanha de lançamento de um novo produto, e uma outra empresa na área das comunicações atribuiu €2.500. Esta verba será aplicada no 1.º trimestre de 2006.

PALAVRAS-CHAVE

Reflorestação; Serra da Lousã; Associação de Produtores Florestais de Góis; espécies autóctones.

EQUIPA

Nuno Sarmento – Assessor da Direcção Nacional

Anabela Fevereiro - Assessora da Direcção Nacional

António Lourenço - Assessor da Direcção Nacional

OBJECTIVOS

É objectivo da LPN apoiar a reflorestação, efectuada de uma forma sensata, de várias áreas ardidas ou degradadas do país, envolvendo a sociedade civil neste esforço. A área a reflorestar no âmbito deste projecto concreto terá um importante papel a nível ecológico e paisagístico, no sentido de constituir uma medida de redução do risco de incêndio (já que se trata de uma espécie folhosa) e de promover a floresta autóctone, assim como a fauna e flora associadas.

DESCRIÇÃO

Em Maio de 2005, a Lexmark efectuou o lançamento de uma nova impressora, associando-o a uma campanha em associação com a LPN, divulgada em vários órgãos de comunicação social e na *Liberte*. Esta campanha consistia em incentivar os consumidores a adquirir a impressora, estando acordado com a LPN que seriam doados €5.000 para o projecto em questão. Uma outra empresa atribuiu €2.500 como contrapartida ao acesso ao Mecenato Ambiental.

As acções de reflorestação decorrentes destes apoios terão lugar em 2006 na Serra da Lousã, no concelho de Góis, e serão executadas no local pela APFG. O local previsto terá boas acessibilidades e será uma faixa à beira da estrada, junto a um miradouro projectado no âmbito de outro projecto já aprovado (área de considerável valor paisagístico). A espécie a utilizar na reflorestação será fundamentalmente a Azinheira (*Quercus rotundifolia* Lam.), espécie autóctone de ocorrência espontânea no local a intervencionar.

AVALIAÇÃO

Na sequência dos incêndios florestais de 2004 e 2005, observou-se uma sensibilização do público e das empresas para os projectos de reflorestação de áreas ardidas. Este projecto, em parceria com a APFG, é um exemplo de como as ONGA podem apoiar na divulgação destes projectos junto da sociedade, contribuindo para angariação e canalização dos apoios para projectos válidos.

CONCLUSÃO

É de incentivar a ligação da LPN a entidades locais que promovam projectos na área da floresta e mesmo a criação de um banco de projectos da LPN na área florestal, fortalecendo assim a linha de acção da LPN neste tema e, conseqüentemente, contribuindo para a uma melhor gestão das florestas do nosso país.

3.3 EXTENSITY

RESUMO

O Projecto "Extensity" é um projecto em parceria, liderado pelo Instituto Superior Técnico (beneficiário) e financiado pelo Programa comunitário LIFE-Ambiente. O seu objectivo principal é o estabelecimento de um Sistema de Gestão de Sustentabilidade para explorações agrícolas

extensivas, com carácter demonstrativo e que possa servir de base para a definição de políticas agro-ambientais na Europa.

A participação da LPN no Projecto tem como objectivos a participação na definição dos critérios de avaliação de sustentabilidade das explorações e a monitorização dos parâmetros de biodiversidade das explorações-piloto, entre as quais as Reservas Biológicas da LPN em Castro Verde.

PALAVRAS CHAVE

Agricultura extensiva; sustentabilidade; sistemas de gestão; biodiversidade.

EQUIPA

Nuno Sarmento (Coordenação Geral)

Maria Lopes (Execução Administrativa e Financeira)

Rita Alcazar (Apoio Coordenação e Execução Técnica)

Sandra Antunes (Apoio Coordenação e Execução Técnica)

OBJECTIVOS

- Sistematizar critérios para a agricultura sustentável a partir da perspectiva de cada grupo de interesse (consumidores [DECO], agricultores [CAP] e ambientalistas [LPN]);
- Estabelecer critérios específicos para cada agro-ecossistema e cada região NUTS III do projecto;
- Estabelecer os métodos de caracterização do habitat e análise de biodiversidade nas explorações com e sem o Sistema de Gestão Ambiental.
- Iniciar a monitorização da biodiversidade nestas explorações, em pelo menos duas épocas de campo.
- Inclusão das pastagens permanentes como forma de cumprimento das metas do Protocolo de Quioto por Portugal

DESCRIÇÃO

Pretende-se que, no final do Extensity, haja uma série de explorações com um SMS, e que se contribua, ao nível nacional, para o aumento da sustentabilidade da agricultura e para a melhoria da aplicação das medidas Agro-Ambientais em Portugal.

Pretende-se, também, que a LPN solidifique a sua base técnico-científica e a sua intervenção política na temática da agricultura sustentável, não só através dos resultados científicos que se pretende obter mas também pela interacção e debate com os outros parceiros, que representam os diferentes stakeholders no sector agrícola.

AVALIAÇÃO

Em 2004 foi possível colmatar o atraso verificado na execução do projecto devido a atrasos registados na formalização da parceria global do projecto. Desta forma, já foram elaborados 2 Relatórios Técnicos relativamente à Tarefa 5 (Bioindicadores de Sustentabilidade na Actividade Agrícola) e tem-se efectuado todo o acompanhamento financeiro ao nível de aplicação do POC e da revisão de contas.

CONCLUSÃO

Prevê-se que o projecto continue a decorrer de acordo com a calendarização prevista.

4.PROGRAMA LINCE

RESUMO

O Programa Lince resulta de uma parceria estabelecida entre o *Fauna & Flora International*, entidade financiadora, e a Liga para a Protecção da Natureza. Esta parceria foi formalizada em Dezembro de 2003 através da assinatura de um *Memorandum of Understanding*. Com este programa pretende-se identificar e assegurar a conservação a longo prazo de um corredor de habitat Mediterrânico, através de uma gestão adequada do mesmo.

PALAVRAS CHAVE

Conservação de Habitats, gestão de Habitats, protocolos de colaboração, sensibilização, Lince-ibérico

EQUIPA LPN

Isabel Pinto
Eduardo Santos

FFI

Paul Hotham (coordenação FFI)

ADVISORY GROUP

Margarida Santos-Reis (FCUL)
Jorge Palmeirim (FCUL)
Luís Palma (Univ. Algarve)
Pedro Beja (ERENA)
António Mira (EU)
Pedro Sarmiento (ICN)
Helena Freitas (UC)
Filipa Lacerda (LPN)
Isabel Pinto (LPN)

OBJECTIVOS

- Estabelecimento de protocolos de colaboração para a identificação das áreas prioritárias de actuação - Cartografia de habitats prioritários, estudo da abundância de coelhos e contactos com associações e proprietários.
- Desenvolver protocolos em parceria com Associações e Proprietários que permitam conservar o habitat Mediterrânico nas áreas prioritárias (SIC Caldeirão, SIC Moura-Barrancos e vale do Rio Chanca), garantindo áreas favoráveis à ocorrência de lince.
- Promover a recuperação das populações de coelho-bravo (presas do lince) nas áreas identificadas.
- Contribuir para a conservação do habitat Mediterrânico através de protocolos de gestão que prevêm medidas adequadas à conservação da vegetação mediterrânica.
- Aumentar a sensibilização aos níveis local e nacional para a problemática de conservação do lince, como espécie carismática e como símbolo do ecossistema mediterrânico.
- Produção de materiais informativos e acções de sensibilização para o reconhecimento da importância da conservação do habitat mediterrânico e sobre as ameaças à conservação do Lince-ibérico a nível Local e Nacional.

DESCRIÇÃO

O Programa teve início em Março de 2004 e conta com um coordenador do projecto (LPN) e com um *Advisory Group* que representa a comissão científica e técnica do programa e que estabelece as prioridades de implementação.

AVALIAÇÃO

- A) Reuniões regulares com o Advisory group, com o objectivo de estabelecer as prioridades e modos de actuação face aos objectivos do projecto.
- B) Identificação de áreas prioritárias de habitat para lince: Foram assinados 2 protocolos de colaboração para a realização das actividades inerentes à Identificação das áreas prioritárias nos Sítios Caldeirão e Moura/Barrancos (e vale do Rio Chança).
Coordenação dos trabalhos: SIC Caldeirão – Dr. Pedro Beja; SIC Moura/Barrancos (e vale do Rio Chança) – Dra. Margarida Santos-Reis.
- C) Desenvolvimento de protocolos em parceria com Associações e Proprietários que permitam conservar o habitat Mediterrânico nas áreas prioritárias, garantindo áreas favoráveis à ocorrência de lince:
- Serra do Caldeirão:
Foram iniciados os contactos com o proprietário da Herdade do Barranco do Porco (D. Diogo Passanha) e com o proprietário da Herdade do Bóldo (José Tadeu Freitas).
Foram iniciados os contactos com a Zona de Caça Associativa de Vales e Barrancões.
Foi feito o contacto com o proprietário da Herdade da Feiteira (José Carlos Palma), tendo sido assinado o Protocolo de Colaboração com o Programa Lince no mês de Outubro, após se ter confirmado o seu interesse em colaborar com o Programa. Está presentemente a ser elaborado um plano de

gestão para a propriedade (em colaboração com o Dr. Luís Palma e o Dr. Pedro Beja), com vista à assinatura de um Contrato de Gestão.

Foram iniciados os contactos com a Zona de Caça Associativa da Serra do Caldeirão.

- Moura/Barrancos:

Foram iniciados os contactos com os proprietários da Herdade da Negrita (Pedro Eugénio de Almeida e Nuno Eugénio de Almeida). Por sugestão dos proprietários, foi também contactado o gestor da respectiva zona de caça turística (Sr. Alexandre Barros), que aceitou a futura existência de um Protocolo de Colaboração entre os proprietários da Herdade e o Programa Lince. Os proprietários da Herdade estão presentemente a analisar o conteúdo do protocolo de Colaboração.

Foi feito o contacto com o proprietário de uma das partes (700 ha) da Herdade da Russiana (Francisco Fialho), tendo sido assinado o Protocolo de Colaboração com o Programa Lince no mês de Agosto, após se ter confirmado o seu interesse em colaborar com o Programa. Está presentemente a ser elaborado um plano de gestão para a propriedade (em colaboração com o Dr. Joaquim Pedro Ferreira), com vista à assinatura de um Contrato de Gestão.

Foram iniciados os contactos com a Herdade do Baldio dos Marvões.

- Reuniões com a equipa de advogados: Com o contributo da equipa de advogados, foram elaborados os termos legais dos Protocolos de Colaboração a utilizar com Associações e Proprietários.

D) Visitas de estudo e participação em cursos/encontros:

- Visita a Espanha para apresentação do Programa Lince e para aprendizagem com a experiência espanhola em projectos relacionados com a conservação do habitat do lince-ibérico.
- Visitas à Reserva Natural da Malcata: Visita para reunir com o Director da Reserva (Pedro Sarmento) e para observar os cercados de repovoamento de coelho-bravo.
Visita para participar numa acção de repovoamento de coelho-bravo.
- Participação no curso sobre Ecologia do Fogo, em Coimbra.
- Participação num encontro (e visita ao campo) sobre técnicas de recuperação de uma área ardida de sobreiro na Serra do caldeirão, organizada pela Associação de Produtores Florestais da Serra do Caldeirão.
- Participação no Encontro Regional da Eurásia do FFI, no Reino Unido.

E). Sensibilização.

- Sensibilização dos meios de comunicação social e do público em geral:
Entrevista a 2 estações de rádio de âmbito nacional.
Referência ao Programa num artigo de uma revista de âmbito nacional-Focus.
Publicação de um extenso artigo sobre o Programa e a problemática do lince-ibérico na revista Tribuna da Natureza. O artigo incluiu os contributos de duas pessoas contactadas no âmbito do Programa – o Sr. Barros e Márcia Cabrita.
Criação do logotipo do Programa Lince (Marcos Oliveira).
Apresentação do Programa na conferência “Em Defesa do Lince-ibérico”.
Inclusão da LPN (em representação da CPADA) no conselho cinegético de Almodôvar.
Entrevista telefónica para a revista Beija-flor Natural, resultando na referência ao Programa Lince num artigo sobre a conservação do lince-ibérico.
Preparação de um artigo sobre o Programa Lince e o desenvolvimento sustentável dos habitats mediterrânicos, a publicar na revista da LPN (Liberne).
Elaboração de um novo folheto do Programa Lince (conteúdos e imagens), com vista ao seu desenvolvimento por parte de uma equipa de designers que habitualmente colabora com a LPN.
Apresentação do Programa Lince na Feira Eurocork, em Arcena (Espanha), a convite da DRBAA-AIEC.

Contacto com a Câmara Municipal de Alcoutim, com vista a realização de uma conferência sobre o lince-ibérico naquele local. O Presidente da Câmara demonstrou interesse em que a conferência se venha a realizar.

- Dimensão Humana: Reuniões com uma equipa da área da Psicologia Social do CIS/ISCTE, para acompanhamento do programa na perspectiva da dimensão humana.

Esta equipa desenvolveu um programa de participação pública para o Sítio Moura/Barrancos, que foi incluído na candidatura ao programa LIFE-Natureza.

- Apresentação do Programa Lince às Associações de Desenvolvimento Local *In Loco e Almargem*.

F) Angariação de fundos:

Proposta à Associação de Industriais e Exportadores de Cortiça (AIEC) para participação num possível projecto conjunto relacionado com a reciclagem de cortiça, contribuindo para a sensibilização da importância dos montados e sobreirais e da problemática do lince-ibérico. Esta associação demonstrou disponibilidade para participar num projecto desta natureza.

Elaboração de um projecto para candidatura ao programa LIFE-Natureza, em que o FFI será co-financiador e a LPN a instituição beneficiária, e em parceria com o CIS/ISCTE (em algumas das acções de sensibilização). O projecto LIFE é dirigido à recuperação do habitat de lince no Sítio Moura/Barrancos, estando até à presente data a aguardar aprovação.

Idealização de diversos projectos para angariação de fundos, relacionados com a conservação do lince e dos seus habitats. Esses projectos foram apresentados a várias instituições: (Toyota, MAPFRE, Sic Esperança, Conselho da Europa, Vodafone).

CONCLUSÃO

Foram já assinados dois Protocolos de Colaboração, um em Moura/Barrancos e outro no Caldeirão. Pretende-se em 2006, acordar com os proprietários destas duas herdades Contratos de Gestão, e continuar a trabalhar no sentido da assinatura de novos Protocolos de Colaboração e posteriormente Contratos de Gestão.

Foram realizadas diversas visitas e participações em cursos/encontros que permitiram aumentar os conhecimentos dos membros da equipa do Programa Lince sobre as metodologias de conservação do Lince-ibérico e dos seus habitats (incluindo o coelho-bravo).

Foram realizadas também diversas acções direccionadas para a sensibilização relativamente à problemática do Lince-ibérico, incluindo a publicação de artigos e o acompanhamento por parte de uma equipa de Psicologia Social do CIS/ISCTE.

Finalmente, foi elaborada uma candidatura ao Programa LIFE-Natureza para o Sítio Moura/Barrancos, assim como diversos projectos para angariação de fundos, relacionados com a conservação do lince e dos seus habitats, para apresentação a empresas e fundações.

5. PROGRAMA ECOTURISMO

5.1 PROJECTO “CENTRO DE OBSERVAÇÃO DE AVES NA RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO TEJO

RESUMO

O Projecto “Centro de Observação de Aves na Reserva Natural do Estuário Do Tejo” pretende efectuar, numa área da RNET, criação de habitats propícios às aves aquáticas de interesse para os ornitólogos e nela colocar estruturas para a sua observação e um centro de interpretação. Trata-se de uma colaboração entre a LPN, a associação Aquaves, a Companhia das Lezírias e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

PALAVRAS CHAVE

RNET; Ecoturismo; observação de aves; criação de habitats; estruturas de observação; centro de interpretação.

EQUIPA

Nuno Sarmento (Assessor da Direcção Nacional)

OBJECTIVOS

O Centro de Observação de Aves (COA) prosseguirá fins de natureza científica e pedagógica ou de turismo da natureza. Pretende-se contribuir para a promoção e desenvolvimento local sustentável na RNET com base nos seus valores naturais, aproveitando o enorme potencial existente na Área Metropolitana de Lisboa em termos de número de potenciais visitantes ao COA, tanto de ecoturistas como de alunos de escolas.

DESCRIÇÃO

O Projecto “Centro de Observação de Aves na Reserva Natural do Estuário do Tejo” surgiu de uma proposta da Aquaves e da LPN à Companhia das Lezírias, no sentido de se efectuar em conjunto, em terrenos da Companhia, um projecto para criação de habitats propícios às aves aquáticas e de colocação de abrigos para observação de aves e de um centro de interpretação no local.

Esta proposta foi alargada à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, resultando na assinatura de um protocolo em Junho de 2005. Este protocolo prevê a apresentação, no prazo de um ano, do referido projecto pela Aquaves, com a colaboração técnica da LPN. O projecto só será posteriormente executado se houver verbas de programas comunitários de financiamento para a sua execução.

AValiação

A assinatura do referido protocolo foi um passo crucial para a concretização do projecto. No entanto, restam por concretizar dois passos não menos cruciais, a saber: a escolha do local de implementação do projecto (que terá de ter condições excelentes para, uma vez efectuados os arranjos paisagísticos, atrair um número de indivíduos e de espécies de aves suficiente para os ornitólogos, e estar disponível) e o financiamento do mesmo, já que não se prevê que nenhuma das entidades envolvidas disponibilize verbas próprias. O contexto de final do presente Quadro Comunitário de Apoio pode levar a uma maior dificuldade na obtenção destas verbas.

CONCLUSÃO

O projecto em questão é de natureza estratégica, tanto para a RNET como para as entidades envolvidas. No entanto, é necessário efectuar-se um investimento significativo de recursos humanos e financeiros para o concretizar, investimento esse que terá de ser partilhado pelas entidades envolvidas.

5.2 PROGRAMA “DESCOBRIR O PORTUGAL NATURAL” - PASSEIOS EM ÁREAS NATURAIS

RESUMO

Com os passeios em áreas naturais do Programa “Descobrir o Portugal Natural” pretende-se:

Criar um conjunto de percursos em várias áreas naturais de Portugal Continental, com incidência territorial alargada e vários tipos de público-alvo;

Promover os valores naturais portugueses junto de um crescente número de cidadãos, através da realização de todas estas acções, e do seu carácter multiplicador junto do público-alvo;

Chamar a atenção para os impactes negativos que ameaçam as áreas naturais, e para as alternativas para o seu desenvolvimento sustentável;

Contribuir para o desenvolvimento local sustentável, através do usufruto dos produtos e serviços das áreas naturais;

Oferecer mais vantagens aos associados da LPN, dando-lhes condições preferenciais no acesso ao pacote;

Integrar estas visitas com a oferta, já existente, de actividades formativas e de divulgação da Sede e Estruturas Autónomas da LPN, criando um pacote de maior dimensão e abrangência e aumentando, assim, a capacidade de promoção e divulgação;

Monitorizar e avaliar o usufruto destas actividades para a caracterização do público-alvo que delas usufrui e quais as suas expectativas e opiniões, numa óptica de experiência-piloto. Os dados recolhidos podem ser um instrumento auxiliador da definição de estratégias pelas autoridades competentes.

PALAVRAS-CHAVE

Ecoturismo; áreas naturais; percursos; passeios.

EQUIPA

Nuno Sarmento – Assessor da Direcção Nacional
António Lourenço - Assessor da Direcção Nacional
Inês Machado - Assessora da Direcção Nacional
Sílvia Pinto – estagiária da LPN

OBJECTIVOS

Os objectivos enunciados para 2005 foram os seguintes:

- Concretizar pelo menos 10 dos 16 passeios de ecoturismo planeados pela Sede Nacional para 2004;
- Aumentar o número de passeios nas áreas naturais montanhosas das Regiões Norte e Centro;
- Aumentar a sustentabilidade financeira do programa, para a sua continuação em 2006;
- Obter mais inscrições de novos sócios;
- Finalizar o programa de passeios para 2006 até Dezembro de 2005;
- Concretizar o protocolo com a Companhia das Lezírias e a associação Aquaves para o estabelecimento de um Centro de Observação de Aves na Reserva Natural do Estuário do Tejo e materializá-lo num projecto.

DESCRIÇÃO

O ano de 2005 foi um ano de transição para este projecto. Com efeito, em meados de 2005 concluiu-se que o modelo até então seguido tinha de ser reformulado, pois o investimento em recursos humanos da Sede estava tornar-se demasiado para o retorno financeiro do projecto. Em concreto, a maioria dos percursos planeados apresentava custos de inscrição demasiado elevados e estava dependente, na sua organização, de demasiados meios e apoios externos (transporte, alimentação, alojamento), cuja organização era demasiado morosa. Optou-se, então, por não efectuar os percursos planeados para o 2.º semestre de 2005. Assim, em 2005 foram programados e divulgados, sobretudo através de correio electrónico, os seguintes percursos:

- 29 de Janeiro - Reserva Natural do Estuário do Sado – “Golfinhos e aves entre o azul...”
- 4 de Fevereiro - Zona de Protecção Especial de Castro Verde – “Aves invernantes na planície”
- 20 de Fevereiro - Reserva Natural do Estuário do Tejo – “Lezírias, salinas e... um paraíso de biodiversidade”
- 12 de Março - Parque Natural da Arrábida – “O renascer das cinzas”
- 25 e 26 de Março - Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros – “No reino da pedra, entre dinossáurios e grutas”
- 23, 24 e 25 de Abril - Parque Natural do Tejo Internacional – “No reino dos abutres”
- 26, 27, 28 e 29 de Maio - Parque Nacional da Peneda-Gerês – “O primeiro e único Parque Nacional”
- 10, 11, 12 e 13 de Junho - Vale do Sabor e Parque Natural do Douro Internacional – “O último rio selvagem”

Destes percursos, apenas o primeiro e o quarto se realizaram, o que é manifestamente insuficiente.

Visando a sustentabilidade do projecto, foram realizados nos meses finais de 2004 e nos primeiros de 2005 vários contactos com grupos desportivos, culturais e recreativos de empresas, sindicatos e outras entidades para lhes expor a oferta da LPN em termos de ecoturismo. Os resultados foram positivos mas novamente resultado de um grande esforço em termos de recursos humanos, tendo alguns destes grupos manifestado interesse em realizar os percursos e pelo menos um deles sido realizado com um destes grupos.

Foi também contactado o INATEL, que se mostrou interessado na realização de percursos com a LPN e na inclusão de monitores da LPN em alguns dos seus programas. Na sequência deste contacto, foi efectuada uma proposta da LPN ao INATEL, a qual está a ser objecto de negociação entre as duas partes.

Foi também aprovada pelo IA uma candidatura, realizada em 2004, visando a realização de percursos de ecoturismo em áreas naturais em conjunto com debates sobre os efeitos das alterações climáticas nas actividades de ecoturismo nestas áreas.

Submeteu-se uma candidatura ao Programa Operacional Ciência, Tecnologia e Inovação (POCTI) de um projecto combinando uma componente de divulgação científica e outra de ecoturismo. Este projecto foi aprovado em conjunto com outros dois projectos da LPN, tendo sido, posteriormente, exigida pelo POCTI a realização de uma candidatura única da LPN.

No âmbito da pós-graduação em ecoturismo promovida pelo Instituto Superior de Línguas e Administração e a Ordem dos Biólogos, a LPN organizou três visitas a Áreas Protegidas para os alunos. Em concreto, foram realizadas visitas à Reserva Natural do Estuário do Tejo, ao Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros e ao Parque Natural do Tejo Internacional. Estas visitas foram avaliadas positivamente pelos alunos, sendo prevista a participação da LPN em futuras edições desta pós-graduação.

Na sequência do lançamento do novo portal da LPN e da oferta de voluntários para o ecoturismo observada, foi efectuada no final de 2005 uma proposta a alguns voluntários para apoiarem a realização deste programa. Esta proposta visa reduzir o peso, nos recursos humanos próprios da LPN, da organização destes eventos, que deverão também assumir um formato mais simples em termos de transportes, refeições e alojamento, visando tornar menos morosa a organização e reduzir os preços.

AVALIAÇÃO

A avaliação é, no global, positiva. O projecto encontra-se numa fase de transição entre dois modelos de funcionamento, tendo-se concluído pela inviabilidade financeira do primeiro. No entanto, é fortemente positiva a experiência ganha com o planeamento e realização de alguns dos percursos, em termos dos contactos estabelecidos e da obtenção de pacotes de programas prontos a executar.

CONCLUSÃO

É de realçar o financiamento de dois projectos englobando uma componente de ecoturismo, o que contribuiu significativamente para a obtenção de apoios financeiros para a realização de percursos de ecoturismo, combinando-os com uma vertente de divulgação científica e de debate.

O voluntariado pode também desempenhar um importante papel na continuidade do programa, numa base de viabilidade financeira para a LPN e de aproveitamento da crescente oferta deste serviço social valioso.

Este tipo de oferta é um serviço muito valorizado pelos sócios, que deve sem dúvida prosseguir em 2006.

5.3 PROJECTO “COMBOIO E NATUREZA”

RESUMO

O Projecto “Comboio e Natureza” foi parte integrante do protocolo de colaboração entre a LPN e a CP – Comboios de Portugal para 2004. Neste projecto estava contemplado o levantamento, a concepção e a produção de guias para a descoberta de 3 áreas naturais em Portugal utilizando o comboio como meio de transporte, numa lógica de “intra-rail”.

PALAVRAS-CHAVE

Comboio; roteiros; áreas naturais; ecoturismo; pedestrianismo; BTT.

EQUIPA

Nuno Sarmento – Assessor da Direcção Nacional

António Lourenço – Assessor da Direcção Nacional
Anabela Fevereiro - Assessora da Direcção Nacional

OBJECTIVOS

Os principais objectivos do projecto eram: incentivar a descoberta das áreas naturais de Portugal como espaços privilegiados para o turismo e lazer, utilizando o comboio como meio de transporte; sensibilizar o público para os impactes da prática do turismo fomentando a adopção de práticas sustentáveis, incluindo a utilização do comboio como meio de transporte de eleição.

DESCRIÇÃO

Foram produzidos três roteiros: “Da Linha do Douro ao Parque Natural do Douro Internacional”, “Da Linha do Sul às Planícies de Castro Verde” e “Entre o Mar e a Terra: de comboio a caminho do Sado”. Estes roteiros, em formato A5 a cores, ricamente ilustrados, foram distribuídos aos sócios da LPN como encarte na *Liberne* e, posteriormente, distribuídos pela CP no jornal “Público” em Outubro e Novembro, num total de cerca de 150.000 exemplares de cada um dos roteiros.

Cada um dos roteiros contém uma descrição das áreas naturais envolvidas (Parque Natural do Douro Internacional, Reserva Natural do Estuário do Sado e Zona de Protecção Especial para as Aves de Castro Verde) nos seus aspectos faunísticos, florísticos, geológicos, paisagísticos e sócio-culturais; uma descrição do percurso de comboio sugerido até à estação mais próxima da área natural; um mapeamento dos percursos pedestres e/ ou de bicicleta sugeridos e de pontos de interesse; um código de conduta; uma lista de entidades e serviços de alojamento, animação e aluguer de bicicletas.

Foi organizada pela CP um evento de lançamento dos roteiros, que consistiu num “Eco-Challenger” aberto ao público, denominado “CP Natura Trophy”, que decorreu na Reserva Natural do Estuário do Sado no dia 29 de Outubro de 2005. A LPN esteve representada institucionalmente no evento, na figura do seu Presidente, e também com uma equipa de concorrentes. Foi distribuído material de divulgação da LPN junto de todos os concorrentes. O evento teve boa divulgação nos órgãos de comunicação social.

AVALIAÇÃO

Foi grande o interesse despertado pelos roteiros no grande público, que se manifestou nos frequentes contactos efectuados por várias pessoas solicitando os referidos roteiros à LPN. Surgiram também contactos de entidades propondo à LPN colaboração em projectos do mesmo âmbito. A avaliação final é, por tanto, muito positiva. A CP mostrou-se, também, interessada em editar novos roteiros em 2006.

CONCLUSÃO

O Projecto revelou-se de importância estratégica para a LPN, devido ao seu impacto no público-alvo e à perspectiva de novas parcerias que abriu.

5.4 CONCURSO “PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E VISITAÇÃO NA REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS”

RESUMO

O concurso “Programa de comunicação e visitação na Rede Nacional de Áreas Protegidas” foi lançado pelo ICN em Novembro de 2005. No caderno de encargos, está contemplada a definição de produtos e elaboração do Programa e Comunicação e Visitação na Rede Nacional de Áreas Protegidas.

A LPN concorreu a este concurso em parceria com o CIDECE (Centro Interdisciplinar de Estudos Económicos) em 10 de Dezembro de 2005.

PALAVRAS-CHAVE

Áreas Protegidas; Turismo de Natureza; produtos; estudo de mercado; plano de “marketing”; estratégia de comunicação.

EQUIPA

A Equipa da LPN designada para a execução do plano de trabalhos é a seguinte:

CORPO TÉCNICO

Eugénio Sequeira – Presidente da Direcção Nacional da LPN
Nuno Sarmento – Assessor da Direcção Nacional da LPN
Rui Cunha – Vogal da Direcção Nacional da LPN
António Lourenço – Assessor da Direcção Nacional da LPN
Eduardo Santos – Assessor da Direcção Nacional da LPN
Inês Henriques - Assessora da Direcção Nacional da LPN
Inês Machado - Assessora da Direcção Nacional da LPN
Raquel Lopes – Engenheira do Ambiente

GRUPO DE ACONSELHAMENTO

Nome	Formação
João Caldeira Cabral	Recursos Naturais (Arquitectura Paisagística)
Helena Freitas	Recursos Naturais (Conservação da Natureza, Botânica)
Jorge Palmeirim	Recursos Naturais (Conservação da Natureza, Fauna)
Miguel Magalhães Ramalho	Recursos Naturais (Geologia)
Luísa Schmidt	Ciências Sociais (Sociologia Ambiental/Jornalismo)
Lia Vasconcelos	Ciências Sociais/Participação pública
Licínio Cunha	Turismo
José Miguel Correia Guedes	Turismo
Filipa Lacerda	Gestão e Comunicação

OBJECTIVOS

Alguns dos principais objectivos da proposta efectuada pela LPN e pelo CIDECE passam por:

Dotar o produto e os territórios das áreas protegidas de uma rede de oferta, constituída por programas e roteiros diversificados e complementares, possibilitando opções de visita e estada mais ou menos prolongadas e dirigidas a públicos diversos;
Enriquecer de forma didáctica e recreativa a oferta e o desenvolvimento do potencial turístico;
Proporcionar através dos roteiros e programas a retenção de mais-valias e sinergias de desenvolvimento económico e social local;
Promover mecanismos de valorização dos espaços naturais e sua conservação.

DESCRIÇÃO

A participação da LPN nesta proposta advém da larga experiência da LPN no tema da mesma. A LPN desenvolve um programa de Ecoturismo desde 2000, no qual se destacam as actividades desenvolvidas no âmbito do programa Castro Verde Sustentável, os percursos em áreas naturais “Descobrir o Portugal Natural” e, mais recentemente, o Programa “Comboio e Natureza”, desenvolvido em parceria com a CP – Caminhos de Ferro Portugueses.

As áreas da interpretação e educação ambiental são também áreas de actuação da LPN, através das suas estruturas em Lisboa, Évora e Castro Verde: Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalves, CARAS – Centro de Acolhimento e Recuperação de Animais Silvestres e Centro de Formação Ambiental. A LPN tem editado várias publicações de apoio à educação e sensibilização ambiental no âmbito de projectos associados a estas estruturas.

No desenvolvimento dos seus projectos na área do Turismo de Natureza e Ecoturismo, a associação desenvolveu particular experiência em dois campos:

O intercruzamento da informação entre os instrumentos de ordenamento e de conservação da natureza em vigor nas áreas naturais e o desenvolvimento do turismo de natureza, visando a compatibilização entre as duas actividades;
A ligação com os investigadores e técnicos na área da conservação, permitindo a obtenção de muita informação sobre os valores naturais das áreas protegidas;

A prevenção e avaliação dos impactes negativos e positivos do turismo de natureza nas espécies protegidas, através da criação de sistemas de indicadores de turismo sustentável e de protecção das espécies, e do estabelecimento de mecanismos de prevenção de impactes negativos, como as capacidades de carga e/ou limites de alteração aceitável;
A gestão de infra-estruturas de visitação em áreas naturais, como os centros de interpretação e de educação ambiental;
A promoção de produtos turísticos específicos, como é o caso da observação de aves, da fotografia de natureza e dos percursos interpretativos.

Sendo assim, a LPN irá participar nesta proposta nos seguintes campos do caderno de encargos:

Avaliação das características das áreas;
Definição de modelos de gestão das infra-estruturas existentes e a propor;
Estratégia de comunicação;
Proposta de monitorização, avaliação e controlo.

As propostas efectuadas, num total de 7, encontram-se em avaliação pelo ICN, prevendo-se que o resultado do concurso seja conhecido no 1.º trimestre de 2006.

AVALIAÇÃO

Não é ainda possível efectuar a avaliação, pois ainda não há resposta do ICN em relação às propostas levadas a concurso. No entanto, pode-se já considerar como muito positiva a sinergia estabelecida entre a LPN, o CIDEDEC e alguns individuais participantes na proposta. Participando no concurso, a LPN afirma, novamente, o seu papel de entidade interventora em, e executante de, projectos aliando a conservação da natureza ao desenvolvimento sustentável.

CONCLUSÃO

Espera-se, em caso de aprovação da proposta da LPN e do CIDEDEC, que a execução do programa de trabalhos proposto contribua decisivamente para o desenvolvimento do turismo de natureza no nosso país, tornando-o uma contribuição significativa para o desenvolvimento local sustentável nas áreas naturais.

5.5 ECOTURISMO EM CASTRO VERDE

RESUMO

O programa de ecoturismo da LPN na ZPE de Castro Verde da LPN pretende apoiar o desenvolvimento local sustentável nesta ZPE, gerando receitas para a população local através da realização de visitas guiadas para observação da fauna e a descoberta do património histórico-cultural. Pretende também apoiar a auto-sustentabilidade económica do Programa Castro Verde Sustentável.

PALAVRAS-CHAVE

Ecoturismo, visitas, observação de aves, património histórico-cultural, desenvolvimento local.

EQUIPA

Rita Alcazar – Coordenadora do Programa Castro Verde Sustentável, Assessora da Direcção Nacional da LPN
Nuno Sarmento – Assessor da Direcção Nacional da LPN
Inês Henriques - Assessora da Direcção Nacional da LPN
Cátia Marques - administrativa
Rui Constantino - vigilante

OBJECTIVOS

Os objectivos enunciados no plano de actividades da LPN para 2005 foram:
Aumentar o esforço de promoção e, por conseguinte, o número de visitas de particulares e operadores turísticos
Ordenar a visitação
Estabelecer acordos com operadores turísticos e aprofundar o acordo já existente com a *Studiosus Reisen*

Aumentar significativamente as receitas com a visitação, contribuindo para a sustentabilidade financeira do programa

Criar as bases de recuperação do Monte do Paraíso

DESCRIÇÃO

Como base para a execução dos objectivos enunciados, foi necessário estabelecer-se um regulamento de visitas para particulares e para operadores turísticos, que estabelecesse claramente e de forma acessível a todos as regras de marcação e realização de visitas. Este regulamento foi concluído em 2005.

Visando cumprir o objectivo de ordenamento da visitação, e em articulação com o “Projecto Peneireiro-das-torres”, foi proposto um mapa de ordenamento ecoturístico da ZPE de Castro Verde, estabelecendo zonas de sensibilidade da avifauna da ZPE à visitação de acordo com as alturas do ano. Foi também proposto um sistema de capacidades de carga para as várias zonas de sensibilidade e um conjunto de limites de alteração aceitável (LAA) a serem monitorizados aquando das visitas ecoturísticas. Este conjunto de propostas, que se pretende debater com várias entidades locais, será a base de um sistema de monitorização e controlo dos impactes do Programa de ecoturismo da LPN na região. É também de realçar, neste projecto, a inclusão de uma proposta de ordenamento de algumas actividades ecoturísticas na ZPE do Vale do Guadiana, denominando-se o documento final “Plano de Ordenamento Ecoturístico das áreas do Projecto Peneireiro-das-torres”.

Também no âmbito do “Projecto Peneireiro-das-torres”, foi implementado e sinalizado o trilho interpretativo “Vale Gonçalves – Pereiras”. Este trilho, composto por seis painéis, está localizado na Herdade do Vale Gonçalves e numa herdade adjacente, a Herdade do Monte das Pereiras. Procura transmitir as noções relacionadas com o ecossistema pseudo-estepário, a biologia e ecologia do Peneireiro-das-torres e de outras espécies de aves estepárias.

O trilho permite observar, com um mínimo de perturbação, peneireiros-das-torres (pois os visitantes podem visualizar a colónia que nidifica na Torre de Nidificação de Vale Gonçalves) e outras aves estepárias, associando-os ao mosaico paisagístico e temporal da pseudo-estepe.

Com a execução do Projecto “Turismo Ornitológico Fotográfico em Castro Verde”, cofinanciado pelo Programa Leader +, foram estabelecidas as bases de um programa de fotografia da Natureza na região, que pretende alargar sensivelmente o público-alvo do programa para os fotógrafos. Foram, neste sentido, implementados 9 abrigos em madeira nas Reservas Biológicas da LPN, em zonas onde será possível fotografar a avifauna estepária. A execução deste Projecto será finalizada no 1.º trimestre de 2006.

Foram, também, realizadas duas visitas promocionais com a Região de Turismo da Planície Dourada, em Setembro, nas quais estiveram presentes operadores turísticos e jornalistas de várias nacionalidades.

No projecto, em parceria com a CP, intitulado “Comboio e Natureza”, foi publicado um roteiro de descoberta da ZPE de Castro Verde a partir de uma viagem de comboio até à Estação de Castro Verde – Almodôvar. No âmbito deste roteiro, foram delineados dois percursos pedestres e dois percursos de bicicleta na ZPE. Este roteiro foi distribuído pela LPN junto dos sócios, através da revista *Liberne*, e pela CP no jornal “Público”.

Foi também dado apoio técnico à ESDIME na submissão de uma candidatura ao POEFDS de um curso de monitores de ecoturismo, tendo como área de actuação as ZPE de Castro Verde e Vale do Guadiana. Este apoio visa ir de encontro a uma das necessidades diagnosticadas no “Plano de Ordenamento Ecoturístico das áreas do Projecto Peneireiro-das-torres”: a formação dos recursos humanos locais.

Em relação à recuperação do Monte do Paraíso, foram efectuados avanços nos contactos com um privado potencialmente interessado em apoiar financeiramente a recuperação do Monte. São de ter em conta, neste processo, os recentes desenvolvimentos respeitantes ao surgimento de alguns projectos turísticos na ZPE de Castro Verde.

Foi mantido o acordo já existente com o operador turístico alemão *Studiosus Reisen*, embora se tenha observado uma redução no número de visitas em relação aos anos anteriores. Esta redução deve-se, sobretudo, a factores externos à LPN, resultantes do abrandamento da economia na Alemanha.

AVALIAÇÃO

A avaliação do cumprimento de plano de actividades para 2005 é globalmente positiva, sobretudo na implementação de alguns projectos que já estavam à muito tempo planeados (como o turismo fotográfico) e na consolidação do sistema de monitorização e controlo que vinha sendo seguido. Esperava-se, no entanto, avançar mais na realização de acordos com outros operadores turísticos e no aumento das receitas com a visitação.

CONCLUSÃO

Para 2005 será de apostar mais na realização de acordos com outros operadores turísticos, no aumento das receitas com a visitação e na entrada em vigor do programa de fotografia de natureza.

6.CENTRO DE FORMAÇÃO AMBIENTAL (CFA)

Segue-se a informação relativa ao relatório de actividades do CFA durante o ano de 2005.

Tal como no plano de actividades relativo ao mesmo período, o presente documento encontra-se estruturado em 3 distintas áreas:

Formação Ambiental

Educação Ambiental

Sensibilização Ambiental

Consultar o plano relativo a 2005 para uma melhor compreensão da informação aqui expressa.

6.1.FORMAÇÃO AMBIENTAL

Neste item encontraremos informação que nos dará conta das actividades / projectos realizados no âmbito da formação ambiental.

Assim, é apresentada a informação relativa à execução do plano de formação de 2005 (1), assim como sobre a implementação de projectos de formação específicos (2), com características distintas que lhes permitem figurar de forma separada das actividades regulares formativas que aconteceram durante o mesmo período.

6.1.1 PLANO DE FORMAÇÃO CFA 2005 (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2005)

Durante o ano de 2005, a LPN promoveu 8 cursos de formação, num total de 6 propostas formativas diferentes (dois destes cursos tiveram 2 edições).

Locais de formação:

1 em Beja;

1 em Évora;

1 em Castro Verde;

4 em Lisboa;

1 no Monte da Caparica (FCT – Universidade Nova).

Desta forma garantimos uma razoável cobertura geográfica, salientando o importante papel que as parcerias estratégicas têm tido na disponibilidade formativa da LPN.

Segue-se uma breve descrição de cada sessão formativa realizada.

CURSO DE FORMAÇÃO - CONSERVAÇÃO DA AVIFAUNA ESTEPÁRIA E RECUPERAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS 1ª EDIÇÃO (17 A 22 DE JANEIRO DE 2005), 2ª EDIÇÃO (14 A 19 DE FEVEREIRO DE 2005)

RESUMO

Este Curso, com a duração de 25 horas, decorreu na Biblioteca Municipal de Beja, de 17 a 22 de Janeiro de 2005. Foi promovido pela LPN, no âmbito das actividades do Projecto Recuperação do Peneireiro-das-torres em Portugal (projecto LIFE 2002/NAT/P/8481).

A segunda edição decorreu entre os dias 14 e 19 de Fevereiro de 2005 no Espaço Ambiente, em Évora.

PALAVRAS-CHAVE

Estepe cerealífera, Espécies ameaçadas.

EQUIPA

Sónia Fragoso e Rita Alcazar (Coordenação geral)

Sónia Fragoso (Coordenação executiva)

Ana Margarida Maria, Inês Catry, José Manuel Alho, Nuno Forner, Sónia Fragoso (Formação)

Ivone Saturnino (Secretariado)

OBJECTIVOS

Sensibilizar para a importância das estepes cerealíferas e para a conservação da avifauna associada a este ecossistema;

Desenvolver e dinamizar Projectos de Educação Ambiental vocacionados para a conservação de aves estepárias ameaçadas;

Dotar os participantes de conhecimentos técnicos na área da conservação de espécies ameaçadas para obterem:

a) uma visão abrangente das questões relativas à conservação das espécies mais ameaçadas da região do Campo Branco;

b) conhecimentos pedagógicos para transmitir a mensagem da defesa e promoção do ambiente a diferentes públicos-alvo.

DESCRIÇÃO

O Curso, de 25 horas, constou de 7 módulos, contando com a presença de 12 participantes. Na segunda edição estiveram presentes 15 participantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação desta acção poderá ser consultada em documento próprio, tendo sido classificada no geral pelos formandos como "Muito Boa".

CURSO DE FORMAÇÃO - ANIMADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – NÍVEL II (26, 27 DE FEVEREIRO E 5 E 6 DE MARÇO DE 2005)

RESUMO

Este curso de formação teve a duração total de 28 horas e teve lugar no Centro de Educação Ambiental de Vale Gonçalves, em Castro Verde, no âmbito das actividades do Programa Castro Verde Sustentável.

PALAVRAS-CHAVE

Educação, Animação e Sensibilização Ambiental.

EQUIPA

Sónia Fragoso e Rita Alcazar (Coordenação geral)

Sónia Fragoso e Ana Margarida Maria (Coordenação executiva)

Ana Margarida Maria, Inês Catry, Nuno Sarmento, Sónia Fragoso, e Rita Alcazar (Formação)

Ivone Saturnino (Secretariado)

OBJECTIVOS

Qualificar os recursos humanos que apoiam equipamentos de educação ambiental;

Capacitar os formandos de estratégias de dinamização e animação ambiental.

DESCRIÇÃO

O Curso, de 28 horas, constou de 7 módulos. Contou com a presença de 15 participantes, com interesse e/ou experiência na área do ambiente.

AVALIAÇÃO

A avaliação desta acção poderá ser consultada em documento próprio, tendo sido classificada no geral pelos formandos como "Muito Boa".

CURSO DE FORMAÇÃO - PARTICIPAÇÃO PÚBLICA: TÉCNICAS E METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO (6 E 7 DE MAIO DE 2005)

RESUMO

Este Curso, com a duração de 15 horas, foi promovido e organizado pela LPN em parceria com o WteamUp - Participação e Empowerment, tendo ocorrido no Centro de Formação Ambiental, em Lisboa.

PALAVRAS-CHAVE

Participação, Cidadania, Acção.

EQUIPA

Lia Vasconcelos e Sónia Fragoso (Coordenação geral)
Sónia Fragoso (Coordenação executiva)
Lia Vasconcelos, Ursula Caiser e Ana Ribeiro (Formação)
Inês Machado (Secretariado)

OBJECTIVOS

Dar a conhecer a forma como a equipa encara e trabalha o envolvimento público;
Dar a conhecer os conceitos base envolvidos no desenvolvimento de métodos interactivos de participação;
Fornecer bases para a aplicação deste tipo de metodologias no terreno.

DESCRIÇÃO

O Curso, de 15 horas, contou com a presença de 14 participantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação desta acção poderá ser consultada em documento próprio, tendo sido classificada no geral pelos formandos como "Muito Boa".

CURSO DE FORMAÇÃO - AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL – CONCEITOS, MÉTODOS E FERRAMENTAS 1ª EDIÇÃO (17, 18, 24 E 25 DE JUNHO DE 2005), 2ª EDIÇÃO (21, 22, 28, E 29 DE OUTUBRO DE 2005)

RESUMO

O Curso, de 25 horas, decorreu no Centro de Formação Ambiental da LPN, em Lisboa, nos dias 17, 18, 24 e 25 de Junho de 2005, e na segunda edição, nos dias 21, 22, 28 e 29 de Outubro do mesmo ano, no mesmo local.

PALAVRAS-CHAVE

Impacte ambiental; EIA – Estudo de Impacte Ambiental.

EQUIPA

Sónia Fragoso (Coordenação geral)
Raquel Lopes (Coordenação executiva)
Anabela Fevereiro, Eugénio Menezes de Sequeira, João Cleto Nunes, João Joanaz de Melo, Jorge Palmeirim, Maria Inês Trigo e Maria João Pereira (Formação)
Inês Machado (Secretariado)

OBJECTIVOS

Desenvolver os conhecimentos teóricos e práticos necessários à avaliação de impacte ambiental.

DESCRIÇÃO

O Curso, de 25 horas, contou com a presença de 16 formandos na primeira edição e 17 formandos na segunda edição.

AVALIAÇÃO

A avaliação desta acção poderá ser consultada em documento próprio, tendo sido classificada no geral pelos formandos como "Muito Boa".

CURSO DE FORMAÇÃO - FOTOGRAFIA DA NATUREZA E VIDA SELVAGEM (22, 23, 29 E 30 DE JULHO DE 2005)

RESUMO

Este Curso, com a duração de 25 horas, decorreu no Centro de Formação Ambiental, Lisboa, nos dias 22, 23, 24 e 25 de Julho de 2005.

PALAVRAS-CHAVE

Fotografia; Natureza.

EQUIPA

Sónia Fragoso (Coordenação geral e executiva)
Rui Cunha (Formação)
Inês Machado (Secretariado)

OBJECTIVOS

Dar uma formação abrangente sobre tipos de material fotográfico, funções e suas potencialidades, bem como noções básicas de fotografia e técnicas de fotografia e sensibilização para a prática de fotografia da natureza e vida selvagem.

DESCRIÇÃO

O Curso, de 25 horas, constou de 3 módulos, contando com a presença de 8 participantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação desta acção poderá ser consultada em documento próprio, tendo sido classificada no geral pelos formandos como "Muito Boa".

CURSO DE FORMAÇÃO - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA PARA A GESTÃO AMBIENTAL – INTRODUÇÃO (8, 10 E 11 DE DEZEMBRO DE 2005)

RESUMO

O Curso, de 12 horas, decorreu em horário pós-laboral, em parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova. Esta formação teve lugar nos dias 8, 10 e 11 de Dezembro, no Monte da Caparica, na Faculdade de Ciências e Tecnologia.

PALAVRAS-CHAVE

SIG's; Gestão; Dados; GPS.

EQUIPA

Sónia Fragoso (Coordenação geral)
Carla Martins (Coordenação executiva)
Eric Vasconcelos Magalhães (Formação)
Inês Machado (Secretariado)

OBJECTIVOS

Desenvolver os conhecimentos teóricos e práticos necessários para a utilização de SIG's e gestão de dados georeferenciados.

DESCRIÇÃO

O Curso, de 12 horas, constou de 7 módulos. Estiveram presentes 11 formandos, na sua maioria estudantes e investigadores da faculdade que acolheu este curso.

AVALIAÇÃO

A avaliação desta acção poderá ser consultada em documento próprio, tendo sido classificada no geral pelos formandos como "Muito Boa".

6.1.2 PROJECTOS DE FORMAÇÃO 2005

No decorrer do ano de 2005 a LPN implementou um projecto de formação, realizado através de uma parceria estabelecida com a Câmara Municipal de Odivelas. Esta entidade requisitou os serviços formativos da LPN, numa formação que posteriormente disponibilizou a professores e educadores que exercem a sua acção no concelho. Atendendo ao sucesso desta iniciativa, esta será uma acção a repetir num futuro próximo através de outras parcerias estratégicas.

Curso de Formação
Câmara Municipal de Odivelas - LPN
Princípios e Práticas para a Implementação da Agenda 21 Escolar
25 de Outubro a 06 de Dezembro de 2005

RESUMO

A Câmara Municipal de Odivelas, através do departamento de Ambiente, secção de Educação Ambiental, requisitou os serviços da LPN, no sentido de prestação de um serviço de formação a acontecer no concelho. Após um procedimento de concurso, a LPN foi a entidade escolhida pelo município para implementar um curso de formação sobre Agenda 21 Escolar. Fomos também parceiros na divulgação da formação, cabendo aos serviços autárquicos a selecção e validação dos formandos. O curso teve lugar entre Outubro e Dezembro de 2005.

PALAVRAS CHAVE

Agenda 21 Local; Escola; Cidadania; Sustentabilidade.

EQUIPA

Sónia Fragoso (Coordenação Geral)
Carla Martins (Coordenação Executiva)
Maria Adelaide Ferreira, Maria João Correia e Susana Ribeiro (Formadores)
Inês Machado (Secretariado)

OBJECTIVOS

Reflectir sobre os fundamentos da Agenda 21 ;
Motivar os formandos para a realização de projectos que contribuam de forma efectiva para o desenvolvimento sustentável;
Capacitar para a acção.

DESCRIÇÃO

O Departamento do Ambiente, Secção de Educação Ambiental, da autarquia de Odivelas manifestou interesse em oferecer um pacote formativo a professores e educadores do concelho, solicitando a entrega de propostas formativas sobre Agenda 21 a diversas entidades. A proposta apresentada pela LPN foi seleccionada.

Tomámos todas as medidas para o reconhecimento legal do curso, submetendo-o aos processos de acreditação das entidades competentes. Simultaneamente foram tomadas todas as providências junto da autarquia para a realização do curso, sendo da sua responsabilidade o recrutamento e selecção dos formandos.

Em Setembro a autarquia organizou um evento sobre a Agenda 21 Escolar, que tinha como um dos propósitos principais, divulgar a formação em questão. A organização deste evento foi apoiada pela LPN, contando com a presença de um membro da sua direcção nacional. O curso realizou-se num espaço da CMO e contou com a presença de 14 formandos, entre professores, educadores e técnicos autárquicos.

AVALIAÇÃO

A avaliação desta acção ainda se encontra incompleta, uma vez que não dispomos de todas as fichas de avaliação facultadas aos formandos. Contudo temos disponíveis outros indicadores, que apontam no sentido do sucesso desta actividade, quer pelo feed-back positivo recebido pela CMO, quer pelo interesse demonstrado pelos formandos ao longo do curso. Na última sessão os formandos comprometeram-se com diversos projectos e actividades, nomeadamente a publicação de um jornal trimestral (espaço de comunicação onde darão conta dos seus avanços e acções em prol do ambiente) e a

organização de tertúlias, estando agendada a primeira para Março do ano de 2006, que contará também com a presença da LPN e dos formadores envolvidos. A opinião dos formadores é também claramente positiva, classificando o grupo de formação como activo e entusiasta.

CONCLUSÃO

A edição deste curso foi considerada bastante positiva por todos os envolvidos. Desta forma contamos alargar a nossa acção a este nível, propondo a outros municípios esta formação, que pela sua estrutura flexível está preparada a ser adaptada a outras situações.

6.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

6.2.1 CNC-LPN - ATELIEIS: CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE NA NOSSA ESCOLA! (JANEIRO A SETEMBRO DE 2005)

RESUMO

Integrados no Projecto Jovem Cidadão do CNC – Centro Nacional de Cultura, os ateliers de cidadania e sustentabilidade, concebidos e concretizados pela LPN, permitem aos alunos analisar e compreender a problemática ambiental do seu meio e prepara-os para o exercício de uma cidadania responsável, em prol de uma sociedade mais justa e ecologicamente sustentável.

PALAVRAS CHAVE

Ateliers; Cidadania; Sustentabilidade; Educação.

EQUIPA

Sónia Fragoso (Coordenação geral)
Carla Martins (Coordenação executiva)
Carla Martins, Joana Galego e Ana Sofia (Dinamizadores)

OBJECTIVOS

Estimular os jovens para a cidadania ambiental, através da identificação de situações que devam ser melhoradas do ponto de vista ecológico;
Motivar para a problemática do desenvolvimento sustentável;
Incentivar a comunidade educativa a trabalhar pela qualidade ambiental da escola e do meio onde se insere.

DESCRIÇÃO

Os ateliers “Cidadania e Sustentabilidade na nossa Escola!” foram organizados e concretizados pela LPN a pedido do CNC, entidade com a qual estabelecemos uma parceria no âmbito do seu Projecto “Jovem Cidadão”. Este projecto já conheceu várias versões ao longo dos anos, sendo financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG).

Nos últimos anos, e por restrições financeiras impostas pela FCG, o projecto perdeu dinamismo, deixando a sua edição itinerante e adoptando um formato estático. Esta situação diminuiu o poder de alcance do projecto (que passou a abranger menos jovens), mas por outro lado permitiu um trabalho aprofundado com os vários grupos participantes.

Na edição do ano lectivo 2004/05, o projecto teve início em Janeiro de 2005 com o contacto de 2 escolas que correspondiam aos requisitos identificados, nomeadamente serem escolas localizadas em meios urbanos degradados, onde pudéssemos encontrar professores motivados para participação em projectos de índole ambiental.

Tal como previsto inicialmente, estiveram envolvidas 5 turmas de duas escolas: a escola EB 2, 3 Gonçalves Crespo na Pontinha (Odivelas) e a escola EB 2, 3 Nuno Gonçalves na Penha de França (Lisboa).

Cada um dos 5 grupos participou activamente em 3 ateliers distintos mas complementares, o que fez a concretização de 15 ateliers no total. Estiveram envolvidos cerca de 100 jovens estudantes do 2º e 3º ciclo de escolaridade.

No final do ano lectivo, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, e como cerimónia de encerramento deste projecto, realizou-se uma sessão de esclarecimento / informação no Instituto do Ambiente, onde os jovens que participaram no projecto estiveram presentes, transmitindo aos técnicos do IA as suas resoluções e reivindicações.

AVALIAÇÃO

A avaliação desta iniciativa poderá ser consultada em pormenor no relatório desta actividade, entregue em Setembro ao CNC.

De uma forma geral podemos afirmar o seu sucesso, no sentido de termos indicadores que indiciam que os alunos envolvidos aprenderam de facto coisas novas e ficaram satisfeitos com a sua participação.

Houve contudo outros indicadores a ter em consideração, nomeadamente o facto do número de alunos participantes na iniciativa ter oscilado bastante e o facto de alguns docentes não se terem envolvido tanto quanto poderiam.

As restrições orçamentais tiveram um impacto negativo no desenvolver das actividades.

CONCLUSÃO

A participação no projecto do CNC “Jovem Cidadão” tem vindo a mudar ao longo do tempo. Esta alteração ocorre de acordo com as indicações recebidas pelo CNC, uma vez que se trata de um serviço prestado pela LPN, apesar de participar de forma activa nos vários processos de decisão que envolve.

Contudo e apesar do historial desta iniciativa, o Projecto “Jovem Cidadão”, não deverá acontecer no ano de 2006. A principal entidade financiadora, FCG, não renovará a disponibilização dos meios necessários à sua concretização.

6.2.2 JARDIM COMUNITÁRIO - UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA (JANEIRO A DEZEMBRO 2005)

RESUMO

Durante o ano de 2005 algumas medidas foram tomadas no sentido de progredir em direcção a uma verdadeira e sistemática recuperação do jardim circundante à sede da LPN.

A par de uma acção de limpeza (descrita nas acções de sensibilização ambiental), várias incursões foram feitas no sentido de viabilizar a implementação de um projecto para esta zona.

PALAVRAS CHAVE

Jardim; Ambiente; Sustentabilidade; Espécies Endógenas; Educação e Sensibilização.

EQUIPA

Sónia Fragoso (Coordenação Geral)
Carla Martins (Coordenação Executiva)
Inês Machado (Secretariado)

OBJECTIVOS

Promover a procura de consensos sobre um projecto para a área do jardim, que facilite transição para a acção;

Procurar formas viáveis de dinamizar o jardim;

Valorizar a acção e a imagem da LPN, através da construção de um espaço agradável e ambientalmente sustentável.

DESCRIÇÃO

A LPN concorreu com o projecto “Jardim Comunitário – um Exercício de Cidadania” à modalidade C de apoio a projectos de educação ambiental (Instituto do Ambiente), tendo sido esta candidatura recusada. Este projecto visava a dinamização deste espaço, possibilitando a realização de actividades de índole pedagógica com grupos de jovens e crianças.

Durante o ano de 2005, a Bidesign, empresa de planeamento e consultadoria ambiental, concebeu e apresentou o projecto para a área circundante à LPN. Este foi um projecto

concebido pelo estagiário Martin Toimil, que através de trabalho de campo e tentando responder às diversas solicitações, apresentou um projecto para a área que posteriormente foi devidamente orçamentado.

Outras propostas ainda foram conhecidas, nomeadamente um projecto a ser proposto pelo jardineiro João Paula, e uma proposta de exploração de parte do espaço em questão, recebida pela Tagis, que se propõe a fazer a manutenção de parte do jardim, para que possa plantar espécies vegetais endógenas que posteriormente servirão de alimento a lagartas.

Este projecto, assim como todas as propostas apresentadas serão oportunamente analisadas pela direcção da LPN, pelo que se esperam desenvolvimentos durante o ano de 2006 sobre esta questão.

AVALIAÇÃO

Apesar dos inequívocos avanços nesta matéria, ainda não foi tomada uma decisão definitiva relativa ao futuro do jardim da LPN.

Contudo, no ano de 2005 aconteceram diversos desenvolvimentos, pelo que apesar da falta de resultados visíveis, várias medidas foram tomadas no sentido de possibilitar a curto / médio prazo uma proposta definitiva nesta questão.

CONCLUSÃO

O projecto “Jardim Comunitário – um Exercício de Cidadania” não foi executado durante o ano de 2005 da forma como fora previsto, contudo vários avanços foram registados neste processo. A discussão será brevemente retomada, pelo que a existência de um plano que sirva de fio condutor à reflexão sobre este espaço, continua a fazer todo o sentido, com as devidas alterações.

6.2.3 COMBOIO DO AMBIENTE`05. PORTUGAL SUSTENTÁVEL: TODOS CONTAMOS! (NOVEMBRO DE 2005)

RESUMO

Evento com a duração de um dia tendo como principais componentes: actividades pedagógicas, visitas a locais de interesse natural e patrimonial e um debate / sessão de trabalho, realizadas a bordo de um comboio.

No ano de 2005 o tema do desenvolvimento sustentável foi o mote para todos os trabalhos que se desenrolaram no dia 9 de Novembro a bordo da composição ferroviária que transportou cerca de 160 pessoas até Castro Verde.

PALAVRAS CHAVE

Comboio; Mobilidade Sustentável; Desenvolvimento Sustentável; Educação e Sensibilização Ambiental.

EQUIPA

Sónia Fragoso (Coordenação geral)

Sónia Fragoso, Rita Alcazar, Nuno Sarmiento, Raquel Lopes, Rui Cunha, Filipa Ribeiro, Carla Martins (Coordenação executiva)

Inês Machado (Secretariado)

OBJECTIVOS

Divulgar da política ambiental da CP;

Motivar e sensibilizar para as questões de ambiente e mobilidade sustentável, quer da população estudantil, que participa nas actividades a bordo do Comboio do Ambiente, quer da população em geral através da divulgação mediática do evento;

Reflectir sobre as dificuldades e soluções para a aplicação de uma política de desenvolvimento sustentável em diversas áreas (mobilidade e comunicação, turismo e desenvolvimento rural).

DESCRIÇÃO

O evento realizou-se no dia 9 de Novembro de 2005.

Uma composição do serviço regular Intercidades com 3 carruagens reservadas para o evento, efectuou um trajecto de ida e volta entre Lisboa e Castro Verde (transbordo na Funcheira).

Esta viagem teve início às 8h21m na estação do Oriente (Lisboa) e para os participantes do comboio do ambiente terminou na estação da Funcheira cerca das 10h30m (o comboio seguiu no percurso regular até Faro).

A bordo do comboio seguiam 2 grupos distintos: o grupo composto por jovens estudantes e respectivos docentes e um segundo grupo constituído por técnicos, especialistas nos diversos temas abordados, representantes de diversas instituições e por pessoas interessadas nas temáticas abordadas.

A bordo do comboio e na localidade visitada várias actividades tiveram lugar. Segue-se uma breve descrição.

1 – Grupo de alunos e professores

Participaram cerca de 100 jovens nas actividades a bordo do comboio, num total de 4 turmas. Cada turma fez-se acompanhar por 2 docentes, sendo que 2 turmas entraram logo em Lisboa (estação do Oriente), 1 turma entrou na composição em Pinhal Novo e uma última turma entrou na estação de Grândola.

Actividades a bordo do comboio

A bordo do comboio várias actividades foram preparadas para os alunos. Estas acções foram estruturadas por forma a envolver todos os jovens participantes, havendo também a necessidade de prever o tempo necessário à alimentação dos participantes (pequeno almoço e lanche servido no local), assim como à adequada preparação da entrada e saída de alunos do comboio, momento sempre agitado.

As actividades desenvolvidas a bordo pretendiam sobretudo informar e aprofundar os conhecimentos gerais sobre o desenvolvimento sustentável, sendo este tema previamente preparado pelos docentes, que receberam informação sobre este tema.

Houve ainda tempo para os jovens se expressarem sobre o conceito, através do desenho e de colagens alusivas à temática. Participaram também num jogo de correspondências sobre o comboio e a mobilidade sustentável.

Todas as actividades foram dinamizadas e acompanhadas por monitores experientes e previamente preparados para exercerem essas funções.

Durante o percurso de comboio houve oportunidade de distribuir diversos materiais alusivos ao tema e à iniciativa que integravam um Kit, composto por uma mochila, material de desenho, um impermeável, um caderno pedagógico que poderia servir de ferramenta de trabalho a ser posteriormente explorada pelos professores, uma caneta multifunções e um relógio bracelete.

Actividades em Castro Verde

Após o transbordo rodoviário até Castro Verde (com duração de cerca de 30 minutos), uma equipa composta por monitores alocados ao evento, os jovens foram recebidos num espaço multiusos, onde foram agregados em grupos, por forma a estimular a formação de grupos heterogéneos com elementos oriundos das várias localidades envolvidas.

Em equipa participaram em diversas actividades de exploração conceptual da região, através de um sistema de pistas aplicado num recinto.

Seguiu-se o período de almoço, que decorreu nas estruturas de apoio deste espaço. Após este período, as actividades foram retomadas, juntando-se ao grupo inicial cerca de 80 jovens oriundos da localidade anfitriã, que foram integrados nos grupos já formados. Seguiu-se então um peddi-paper temático, com diversas provas físicas e cognitivas onde os jovens em conjunto tentaram resolver um conjunto de desafios que lhes foi proposto.

2 – Grupo de Debate

O grupo que participou nas actividades a bordo do comboio era constituído por cerca de 40 elementos.

Debate a bordo do comboio

Logo após a partida do comboio da estação do Oriente (8h21m) os representantes da LPN e da CP abriram os trabalhos, dando as boas vindas a todos os participantes.

Seguiram-se várias comunicações, proferidas por especialistas de acordo com as várias temáticas abordadas: mobilidade e comunicação, turismo e desenvolvimento rural, sempre segundo o ponto de vista do desenvolvimento sustentável.

Previamente foi estruturado um processo de participação alargado, o que permitiu a uma equipa de profissionais dinamizar estes momentos.

Numa primeira fase os participantes foram distribuídos por grupos de trabalho, que tinham como tarefa inicial identificar desafios em cada uma das áreas abordadas. De seguida estes desafios foram votados, no sentido de se identificar os mais pertinentes para o grupo, sendo posteriormente (durante o período da tarde) discutidos em pormenor pelos diversos grupos de trabalho criados para o efeito.

No final as conclusões de cada grupo foram partilhadas e elaborou-se um relatório com toda a informação disponibilizada, documento restituído a todos os participantes para que possam ter a informação sistematizada e ao seu dispor.

Actividades em Castro Verde

Após a chegada à estação da Funcheira, um autocarro esperava este grupo de participantes, levando-os até à vila de Castro Verde. Durante a viagem uma técnica da autarquia da localidade fez o devido enquadramento da região. Já na vila o grupo foi recebido nos Paços do Concelho, pelo Presidente e vereadores da autarquia.

Iniciou-se então uma visita pelo concelho, onde o património natural, histórico e cultural foi apreciado, com especial destaque para o Museu da Lucerna e o Moinho da localidade.

No final os visitantes participaram num almoço onde puderam saborear a gastronomia da região, seguindo-se a viagem de retorno até à estação da Funcheira, onde puderam embarcar na viagem de regresso.

AVALIAÇÃO

O comboio do ambiente é uma iniciativa que sendo promovida pela CP, conta com a execução técnica da LPN. Na sua planificação estão previstos vários momentos de avaliação, no sentido de garantir a qualidade da iniciativa.

No final da iniciativa um relatório foi elaborado e entregue à instituição promotora. Após a análise de todos os elementos disponíveis, conclui-se que este foi um evento de sucesso, destacando-se o debate alargado, assim como o contacto com uma localidade alentejana onde o desenvolvimento sustentável é uma preocupação.

Dos vários aspectos positivos assinalados, destacamos os seguintes:

Número de alunos participantes (edição que mais participantes contou - 180);

Número de participantes nos debates (edição que contou com mais participantes - 40);

Coerência entre o local visitado e o tema abordado;

Riqueza e beleza patrimonial da localidade de Castro Verde;

Descentralização da proveniência dos participantes juvenis (Lisboa, Pinhal Novo, Grândola e Castro Verde);

Qualidade dos materiais distribuídos;

Convívio proporcionado aos jovens oriundos de locais distintos.

No decorrer do processo de avaliação também foram identificados alguns aspectos a melhorar em edições futuras:

Condições de comunicação a bordo do comboio;

Aumentar a mobilidade e diversidade das actividades dos alunos, diminuindo o número de participantes;

Garantir a motivação e conhecimento prévio sobre a temática abordada;

Diminuição da ordem de trabalhos dos grupos de trabalho.

CONCLUSÃO

O Comboio do Ambiente é uma iniciativa de sucesso que pretende divulgar a entidade promotora do evento, CP, assim como divulgar e promover a discussão em torno das boas práticas ambientais.

Anualmente um tema é escolhido, de acordo com o interesse das instituições envolvidas, mas também com a actualidade política e social vivida a nível nacional e internacional.

É importante envolver um grande número de especialistas, para enriquecer o debate que acontece a bordo da composição ferroviária. Nesse ponto de vista o evento de 2005 foi um sucesso, pois foi a edição que mais participantes estiveram envolvidos, quer no debate, quer nas actividades destinadas aos participantes mais jovens. Este aumento do número de

envolvidos fez com que a profundidade das acções fosse menor que em edições anteriores. O local escolhido, apesar do forte interesse despertado ao nível dos meios de comunicação locais, teve um impacto menor ao nível dos órgãos de comunicação social nacionais.

Apesar do balanço inequivocamente positivo, e dado ao interesse da LPN em continuar associada a esta iniciativa, a edição de 2005 do Comboio do Ambiente deve ser analisada de forma aprofundada, no sentido de retirarmos as devidas ilações, que nos permitam nas próximas edições melhorar ainda mais a sua eficácia e exposição mediática.

6.2.4 RIOS A 100% (JULHO DE 2005)

RESUMO

O Projecto Rios a 100% pretende chamar a atenção da comunidade em geral para a problemática da água, nomeadamente para a necessidade de conservação dos ecossistemas de água doce.

No âmbito deste projecto, várias iniciativas são levadas a cabo, sempre com o propósito final de sensibilizar as populações, em especial as que vivem perto de sistemas ribeirinhos, para que façam um uso sustentável deste recurso.

PALAVRAS CHAVE

Água; Rios; Cidadania; Lei Quadro Água; Educação e Sensibilização.

EQUIPA

Sónia Fragoso e Paula Chainho (Coordenação geral)

Inês Henriques, Sónia Fragoso e Carla Martins (Coordenação executiva)

Inês Machado (Secretariado)

OBJECTIVOS

Sensibilizar os cidadãos para a importância do seu papel na preservação e gestão dos rios;

Promover o contacto saudável entre as populações e as linhas de água;

Incentivar o conhecimento e discussão dos documentos legais, nacionais e comunitários, que regulam a água, nomeadamente a Directiva-Quadro da Água.

DESCRIÇÃO

Este projecto pretende reunir sob um mesmo tecto as várias iniciativas que a LPN tem vindo a desenvolver ao longo dos tempos no âmbito da conservação e gestão sustentável dos ecossistemas de água doce, nomeadamente dos rios.

Estando este recurso cada vez mais em risco no nosso país, importa promover junto da população em geral, e das comunidades ribeirinhas em particular, a importância da correcta gestão e uso da água.

Em 2005 várias actividades foram desenvolvidas no âmbito deste projecto, nomeadamente o "Big Jump" (iniciativa a que a LPN aderiu e que se encontra descrita nos projectos de sensibilização ambiental) e foram estabelecidas diversas parcerias, que terão os seus efeitos num futuro próximo.

Entre outras parcerias, a LPN associou-se à Associação Portuguesa de Professores de Geografia, e juntamente com outros organismos, durante o próximo ano de 2006, pretende-se adaptar para o contexto português o projecto "Rios", originalmente criado na vizinha Espanha. Este projecto pretende levar a experimentação e diversos procedimentos científicos até às escolas, através do estudo aprofundado dos ecossistemas ribeirinhos, quer pelo conhecimento da sua fauna e flora específicos, quer pelo manuseamento de correctas técnicas de recolha e análise da água.

Em Portugal a tradução do material de apoio está a terminar, aguardando-se para já o resultado de uma candidatura conjunta ao Programa Ciência Viva.

Este é um projecto que tem sido acompanhado de parte pelos elementos do Grupo Água, grupo voluntário que colabora com a LPN.

AVALIAÇÃO

Este é um projecto que pela sua natureza não dispõe de critérios objectivos de avaliação. Contudo parece justo afirmar que durante o ano de 2005 foi um projecto que conheceu importantes e significativos avanços.

Isto porque durante este período foram concretizadas algumas iniciativas que pretendiam cumprir os objectivos maiores deste projecto. Este facto ficou a dever-se ao importante impulso e entusiasmo com que o Grupo Água tem vindo a dinamizar esta área.

CONCLUSÃO

Cada vez mais, o estabelecimento de parcerias estratégicas tem assumido um papel crucial no cumprimento dos objectivos que a LPN se propõe cumprir. Esta é uma forma válida de rentabilizarmos a nossa acção, conseguindo um desdobramento que seria impossível de outra forma. Assumindo o voluntariado cada vez mais um papel decisivo na nossa acção, compete a cada instituição procurar formas de organização inovadoras que permita a concepção de uma estrutura flexível, por forma a conseguir acolher e usufruir do trabalho voluntário, sem abdicar do rigor profissional que nos caracteriza.

6.2.5 POR UM MUNDO MELHOR (JANEIRO A JUNHO DE 2005)

RESUMO

Este projecto baseia-se na implementação de actividades informais de natureza ambiental recorrendo a métodos e técnicas de expressão artística, com aproveitamento de materiais de desperdício, estando dirigido a grupos de crianças e idosos da freguesia de Benfica.

Pretende-se, assim, o envolvimento da comunidade envolvente à sede nacional da LPN através da sua participação em actividades ambientais, onde se promove a qualidade de vida, o convívio e a consciencialização ecológica das pessoas, valorizando e tomando como de todos, o meio que nos rodeia.

PALAVRAS CHAVE

Ambiente; Comunidade; Convívio; Arte.

EQUIPA

Sónia Fragoso (Coordenação geral)

Joana Galego (Coordenação executiva)

Inês Machado (Secretariado)

OBJECTIVOS

Criar laços entre a LPN e a comunidade onde a sede nacional se localiza;

Promover a sensibilização e interesse perante as questões ambientais;

Motivar o público-alvo a participar em acções futuras de âmbito ambiental.

DESCRIÇÃO

A LPN procura desta forma ser o motor no fomento e desenvolvimento desta comunidade, promovendo um sentido de pertença, responsabilidade individual e colectiva.

Neste contexto, as actividades propostas vão no sentido do estabelecimento de laços entre entidades locais e pertença de um bem comum, mediante o alerta e resolução dos problemas que afectam directamente a comunidade local.

Durante o ano de 2005, a estagiária Joana Galego, finalista do curso de Animação Sociocultural, implementou diversas actividades junto de diferentes segmentos da população local, todos eles partindo de um elo comum: o recurso a materiais excedentários.

Junto da população estudantil foram envolvidas 2 turmas que frequentavam as actividades de tempos livres (ATL's) de crianças pertencentes ao 1º ciclo do ensino básico. Estas puderam aprender como utilizar desperdícios e outros materiais sem utilidade aparente para produzir obras de expressão plástica. Através de diversas técnicas latas, rolhas, papel colorido, tecido, botões, garrafas, entre outros, foram transformados em verdadeiras obras de arte, através da criatividade.

No trabalho desenvolvido junto dos residentes do lar da Santa Casa da Misericórdia de Benfica, foram usadas diferentes estratégias. Para cativar a população adulta, a temática

abordada foi “Flores de Campo Maior”. Uma técnica especialista na concepção destas flores marcou presença no centro da 3ª idade, ensinando todos os que estiveram dispostos a aprender como se faziam as flores típicas deste certame. Várias técnicas foram utilizadas, sempre com a utilização de diversos materiais, nomeadamente com papel de jornais e revistas.

No final de todas as actividades foi organizado uma exposição do Centro Comercial Fonte Nova, Benfica, onde foram expostos os quadros feitos pelos juvenis, com a decoração floral a cargo dos mais idosos. Esta exposição teve uma visita muito especial, pois em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, foi possível levar alguns dos artistas seniores até ela.

Destaca-se por fim a actividade que tem vindo a ser desenvolvida com o Centro de Saúde Jovem APARECE, na Lapa (Lisboa). Aqui temos vindo a desenvolver uma parceria, em que sempre que nos é possível vamos até esta instituição dinamizar acções de educação ambiental. Durante o ano de 2005 implementámos várias acções:

Atelier sobre florestas;

Atelier sobre os diversos ecossistemas;

Atelier sobre reciclagem.

A implementação destas actividades foi garantida por uma estagiária da Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento e por um estagiário no âmbito do Programa de Estágios Profissionais do IEPF.

AVALIAÇÃO

Este projecto pretende aproximar a LPN da comunidade onde se insere, utilizando o ambiente como elo entre os vários organismos. De facto este é um meio carenciado, socialmente desfavorecido, onde falta a existência de uma clara identidade e partilha cultural. Desta forma a LPN pretende por um lado aproximar-se da população que nos envolve, mas também promover a troca de experiência entre todos. No ano de 2005 foi dado um primeiro passo para que isso aconteça, logo o balanço desta iniciativa é claramente positivo, aguardando novos desenvolvimentos.

CONCLUSÃO

O projecto “Por um Mundo Melhor” pretende promover a imagem da LPN e das causas que defende junto da comunidade local, pois a nossa presença deve ser antes de mais sentida de forma positiva na comunidade que nos recebe.

Mais uma vez salienta-se a importância do trabalho voluntário ou em regime de estágio na implementação de projectos de natureza social e de inserção social.

6.2.6 AGENDA 21 LOCAL DE LEIRIA (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2005)

RESUMO

A LPN estabeleceu em 2004 um protocolo com a autarquia de Leiria, assumindo a função de entidade consultora no processo de implementação da Agenda 21 Local de Leiria. Este processo decorre deste então, estando actualmente num avançado estado de implementação. Este projecto é dinamização pela WTeam.

PALAVRAS CHAVE

Agenda 21 Local; Desenvolvimento Sustentável; Participação Pública; Acção.

EQUIPA

Lia Vasconcelos e Sónia Fragoso (Coordenação geral)

Ana Ribeiro, Carla Martins, Lurdes Parracho, Nuno Forner, Nuno Pegado e Patrícia Costa (Coordenação executiva)

OBJECTIVOS

Apoiar a autarquia no processo de implementação da Agenda 21 Local;

Dinamizar o processo de implementação da Agenda 21 Local, estimulando a participação activa de toda a população local nos processos de tomada de decisão referentes ao futuro da região.

DESCRIÇÃO

Dando continuidade ao protocolo estabelecido entre o município de Leiria e a LPN, foram concretizadas diversas actividades incluídas no plano de implementação da Agenda 21 Local. Este processo previa a implementação de diversas acções em diversos sectores de actividade, promovendo sempre o envolvimento de toda a população nos processos de tomada de decisão. Desta forma em 2006 foram desenvolvido 3 Workshops participativos, concretizados pela WTeam, equipa que promove a participação pública através de técnicas e metodologias que incentivam à participação.

Cada workshop debruçava-se sobre um tema em particular, e nele participaram vários participantes representantes da comunidade local.

Leiria Sustentável: Ordenamento do Território (23 de Junho)

Leiria Sustentável: Resíduos Sólidos (8 de Julho)

Leiria Sustentável: Recursos Hídricos (22 de Julho)

Ainda neste ano foi apresentado à autarquia a “Agenda 21 Escolar”, documento que guia a implementação de procedimentos sustentáveis na gestão escolar, acompanhado pela “Auditoria Escolar”, que facilita o diagnóstico inicial.

AVALIAÇÃO

As acções desenvolvidas inscrevem-se num plano de acção previamente apresentado e que tem sido renegociado ao longo da sua implementação, por forma a corresponder às necessidades específicas locais.

A concretização das acções previstas está prestes a concluir-se, assumindo o controlo do processo em exclusivo a autarquia.

CONCLUSÃO

Durante o ano de 2006 prevê-se o encerramento deste projecto, com a implementação das acções em falta, e com o reforço da acção da autarquia e da sua equipa. Outras medidas ou acções poderão ser acordadas atendendo ao interesse e disponibilidade de ambas as partes.

6.2.7 CIDADÃO AMBIENTAL (JULHO E AGOSTO DE 2005)

RESUMO

O presente projecto visa contribuir para a formação ambiental dos jovens, numa óptica de desenvolvimento holístico e integral.

O trabalho dos jovens participantes no Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL), do Instituto Português da Juventude (IPJ), é a evidência que nos diz que parte significativa da juventude está disposta a contribuir activamente no sentido de melhorar as nossas expectativas de futuro.

Este é um direito que estes jovens não abdicam, manifestando e fazendo uso da sua cidadania de forma activa e consciente. Porque o ambiente e a sua preservação são duas questões indissociáveis, vimos deste modo completar e incentivar a formação dos jovens neste domínio, usufruindo da sua criatividade e empenho, retribuindo com a transmissão do nosso conhecimento e experiência.

PALAVRAS CHAVE

Cidadania; Educação; Voluntariado.

Equipa

Sónia Fragoso (Coordenação geral)

Sónia Fragoso e Carla Martins (Coordenação executiva)

Inês Machado (Secretariado)

OBJECTIVOS

Contribuir activamente para a formação e sensibilização ambiental dos jovens;

Apoiar as diversas acções da LPN no âmbito do Centro de Formação Ambiental e dos seus projectos.

DESCRIÇÃO

Actualmente a Liga para a Protecção da Natureza (LPN) tem vários projectos de índole ambiental a decorrer na zona de Lisboa. Estes projectos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento. Contudo, todos eles merecem a nossa atenção. Os jovens acolhidos participaram connosco no enriquecimento dos projectos em questão, de diversas formas e de acordo com a sua sensibilidade particular (construção de materiais lúdico-pedagógicos, acompanhamento de grupos, organização e dinamização de actividades educativas), contribuindo activamente para a consolidação do conceito de cidadania ambiental.

Durante o ano de 2005 pudemos contar com a presença de 3 jovens voluntários através da nossa participação no Programa de Ocupação de Tempos Livres do Instituto Português da Juventude. Estes jovens, com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos puderam desempenhar diversas actividades durante períodos de cerca de 15 dias. Tentou-se respeitar as preferências e aptidões pessoais de cada um deles, integrando-os nos projectos com que mais se identificassem.

Contámos também com a visita de um elemento da equipa do Programa de Ocupação de Tempos Livres, durante a qual foram averiguadas outras formas de colaboração entre as duas instituições.

AVALIAÇÃO

O facto da candidatura ao OTL ter sido aprovada, atesta o reconhecimento institucional da LPN, assim como a sua natureza e objectivos. Desta forma consideramos a participação da LPN neste projecto positiva. Numa relação de benefícios recíprocos, contribuímos para a sensibilização ambiental dos jovens que colaboraram connosco, usufruindo simultaneamente dos seus préstimos.

CONCLUSÃO

Sendo a LPN uma instituição sem fins lucrativos, torna-se essencial o papel que os voluntários desempenham na nossa acção. Ao participarmos em programas de incentivo ao voluntariado e à inserção na vida activa, estamos a enaltecer esta actividade, podendo da mesma forma alargar a nossa acção e desta forma corresponder a um maior número de solicitações, ou mesmo disponibilizar mais iniciativas e acções.

Este é um projecto que contamos repetir sempre que possível, salvaguardando as condições necessárias para o adequado acompanhamento de todos aqueles que quiserem desenvolver aqui os seus préstimos.

6.3 SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Ciclo de Debates (Fevereiro a Dezembro de 2005)

Nota: Consultar o relatório desta actividade elaborado pela Raquel Lopes, pessoa responsável pela coordenação executiva dos debates. Coordenação geral: Sónia Fragoso.

6.3.1 PROJECTO IA LPN-FCTUNL

Cidadania ambiental: acções educativas e processos participativos sobre inovações na agricultura (Janeiro a Dezembro de 2005)

RESUMO

As actividades realizadas destinam-se a explorar com os cidadãos algumas das recentes inovações na agricultura resultantes da Investigação e Desenvolvimento (I&D) da biotecnologia vegetal. Este projecto resulta de uma parceria entre a Liga para a Protecção da Natureza e a Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Nova de Lisboa (FCTUNL). Este foi um projecto apoiado pelo Instituto do Ambiente.

PALAVRAS-CHAVE

Processos participativos; OGMs; Agricultura.

EQUIPA

Lia Vasconcelos (Coordenação geral)

Alexandra Lima, Sónia Fragoso e Nuno Sarmento (Coordenação executiva)

OBJECTIVOS

Sensibilização da população para a temática dos OGM e das plantas transgénicas na agricultura pela implementação de processos participativos piloto designados por 'focus grupos';

Investigar as percepções subjacentes ou pré-existentes sobre OGM, baseadas em qualquer informação conhecimento ou experiência que os participantes tenham recolhido nas suas experiências da vida real, antes de participarem nos processos participativos designados por 'focus grupos'.

DESCRIÇÃO

Esta iniciativa sucedeu-se a um projecto piloto educativo decorrido em algumas escolas profissionais que permitiu construir uma plataforma de informação em língua Portuguesa sobre inovações na agricultura de utilidade no decurso dos processos participativos. Os focus grupos são grupos de discussão de 2 horas que têm um investigador como facilitador e que reúnem 6 a 11 cidadãos que não se conhecem previamente. Nestes grupos foi mantido o focus da discussão em temas chave, enquanto se manteve, tanto quanto possível, uma estrutura aberta, para permitir aos participantes levantar questões de importância para eles. Foram realizadas quatro sessões de 'focus grupos':

Em 15 de Fevereiro de 2005, em São João Lampas/Sintra com cidadãos agricultores e de outras profissões mas 'não - peritos'

Em 15 de Abril de 2005, em Lisboa com cidadãos 'peritos'

Em 29 de Novembro de 2005, no Cadaval com cidadãos ligados ao mundo rural

Em 16 de Dezembro de 2005, em Óbidos com cidadãos ligados ao mundo rural

AVALIAÇÃO

Várias conclusões foram alcançadas ao longo das várias sessões, destacando-se as seguintes:

- 1) Foi possível constatar que a temática da modificação genética de plantas pôde ser explicada durante os "focus grupos" aos participantes (exceptuando "focus grupo" com peritos), de modo a facilitar o esclarecimento de dúvidas existentes e a uma melhor compreensão destes assuntos;
- 2) Foi também possível desvendarem algumas das preocupações dos cidadãos relativamente ao desenvolvimento e uso de plantas transgénicas na agricultura e verificar que alguns mitos existentes (e citados no projecto PABE) podem ser desafiados, tal como o mito de que os cidadãos ou são 'a favor' ou são 'contra' a tecnologia;
- 3) Foi também possível verificar que face à informação sobre os OGM, os cidadãos captam as mensagens do sector pró-OGM e do anti-OGM, mas acabam por se sentir confusos e incapazes de discernir o essencial, referindo a necessidade de um esclarecimento melhor;
- 4) Foi ainda possível verificar que o assunto dos OGM, ainda que percebido como podendo ser ou não benéfico, lhe tem associadas preocupações.

CONCLUSÃO

Os objectivos inicialmente propostos por este projecto foram cumpridos na íntegra. Não só os participantes puderam esclarecer as suas dúvidas relativamente a este importante tema, como também os próprios investigadores envolvidos contribuíram para que se conheça a imagem social dos OGM, por forma a adequar a acção desenvolvida nos diversos terrenos de acção. Esta informação foi oportunamente divulgada pelas entidades parceiras.

6.3.2 PROJECTO IA "O HOMEM E O RIO: À PROCURA DE UM FUTURO COMUM" BIG JUMP (15, 16 E 17 DE JULHO DE 2005)

RESUMO

O projecto "O homem e o rio: à procura de um futuro comum" pretendeu aproximar os cidadãos dos ecossistemas de água doce, surgindo a partir do convite lançado pela River's Network a todos os países europeus, em organizar um "grande salto" simultâneo para um curso de água doce no dia 17 de Julho às 13 horas.

Partindo de uma realidade particular – o Rio Alviela, poluído desde 1963 – pretendeu-se alertar e sensibilizar as populações locais para os problemas dos ecossistemas ribeirinhos, nomeadamente através de acções que promoveram o melhor conhecimento dos rios e dos problemas que os assolam, o acesso a informação relativa aos dispositivos legais nacionais e comunitários, que regulam o domínio da água, e a participação em iniciativas que permitiram o usufruto sustentável destes espaços.

Este projecto foi composto por duas distintas linhas de acção: a aposta na sensibilização e reflexão ambiental e no estímulo da convivência entre as populações e os rios.

PALAVRAS CHAVE

Rios; Big Jump; Sensibilização.

EQUIPA

Sónia Fragoso e Inês Henriques (Coordenação geral)

Inês Henriques, Carla Martins, Raquel Lopes, Sónia Fragoso e Grupo Água (Coordenação executiva)

Inês Machado (Secretariado)

OBJECTIVOS

Sensibilizar os cidadãos para a importância do seu papel na preservação e gestão dos rios;

Promover o contacto saudável entre as populações e as linhas de água.

DESCRIÇÃO

Na zona do rio Alviela diversas actividades foram desenvolvidas durante o processo de dinamização desta iniciativa. Entre estas destacaram-se um fórum de discussão participativo (dinamizado por especialistas), diversas actividades lúdico-pedagógicas, acções de sensibilização dos transeuntes, recolha e análise de amostras de água do rio Alviela, diversas actividades desportivas (destacando uma gincana de embarcações, canoagem, um passeio pedestre, entre outras).

Houve ainda lugar à realização de diversas actividades culturais que exaltaram a importância do rio para as populações envolvidas, através da realização de uma exposição que reuniu trabalhos de artistas locais, assim como estreou em Pernes uma opereta, que tinha como tema central o rio Alviela e os fenómenos de desgaste negativo que tem conhecido ao longo dos últimos anos.

Destaca-se a associação ao evento mundial “Big Jump”, em que ao mesmo tempo vários milhares de pessoas saltaram para a água em diversos locais da Europa, chamando desta forma a atenção para a problemática dos rios. A esta iniciativa aderiram dezenas de banhistas presentes nos Olhos d’Água, local da nascente do rio Alviela, que às 13 horas em ponto saltaram para a nascente do rio.

Esta iniciativa apenas foi possível com a colaboração de diversas entidades locais, regionais e nacionais que possibilitaram a sua concretização.

As várias iniciativas contaram com a presença de inúmeros participantes, entre eles políticos e decisores regionais e nacionais, técnicos de diversos organismos públicos e privados, representantes de organização de defesa ambiental e sobretudo contamos com o apoio e presença de várias dezenas de pessoas, residentes locais, que foram sensibilizados para a necessidade de proteger o rio Alviela das agressões constantes que tem conhecido.

AVALIAÇÃO

Como indicadores do sucesso desta iniciativa, podemos indicar a forte adesão e entusiasmo com que fomos recebidos pelas populações locais. Organismos locais, autarquias, juntas de freguesia, IPSS, empresas locais, entre outros, todos apoiaram nesta iniciativa.

Foi também um evento que contou com uma razoável cobertura mediática, particularmente nos meios de comunicação regionais, mas também por algumas estruturas nacionais.

Os trabalhos realizados no âmbito do workshop participativo foram também muito frutíferos, promovendo a procura de consensos.

CONCLUSÃO

Este foi um projecto que reuniu diversas acções, que tinham em comum partilhar um mesmo objectivo: chamar a atenção nacional e regional para os problemas que o rio Alviela conhece, aproximando esta discussão dos habitantes locais.

A sua estrutura previa diversas formas de o fazer, contemplando diversas acções para que houvesse um maior alcance. Desta forma crianças, jovens, dirigentes políticos, responsáveis sociais, especialistas na temática da água, defensores ambientais ou simplesmente cidadãos preocupados puderam em conjunto reflectir e enriquecer este debate.

Continuaremos atento a este processo, intervindo sempre que necessário e prestando o apoio possível a esta causa que acompanharemos de bem perto.

6.3.3 CIÊNCIA VIVA. BIOLOGIA NO VERÃO (AGOSTO E SETEMBRO DE 2005)

RESUMO

Este é uma iniciativa da Agência Ciência Viva, que pretende estimular a organização de actividades diversificadas no âmbito de diversas temáticas científicas, aproveitando os momentos de lazer e férias da maioria da população portuguesa: o verão.

A LPN tem vindo a associar-se ao programa Ciência Viva no Verão, organizando e implementando os seus próprios projectos de exploração e interpretação da natureza, no âmbito da Biologia no Verão, que são posteriormente divulgados pelo promotor nacional. Estas são acções abertas a toda a população e gratuitas, sendo apenas necessário uma inscrição prévia de acordo com o número limite de participantes.

PALAVRAS CHAVE

Natureza; Exploração; Observação; Preservação e Interpretação.

EQUIPA

Sónia Fragoso (Coordenação geral)

Sónia Fragoso e Rita Alcazar (Coordenação executiva)

Înes Machado e Ivone Saturnino (Secretariado)

OBJECTIVOS

Promover um contacto saudável do público geral com a natureza, através da participação em actividades de exploração estruturadas e acompanhadas;

Divulgar a riqueza natural do nosso país, respeitando as especificidades de cada local;

Sensibilizar a população para a necessidade de preservação ambiental, particularmente da biodiversidade e dos diferentes habitats.

DESCRIÇÃO

Esta é uma iniciativa proposta pelo Ciência Viva, sendo apoiada pelo Estado Português, assim como por fundos Europeus, na qual a LPN tendo vindo a participar. Esta entidade propõe a diversas associações e grupos que organizem actividades que promovam a participação pública em actividades de elevado rigor científico, estimulando o contacto com acções sobre temas diversos, neste caso destacando-se temática do campo da Biologia.

À semelhança do que aconteceu em edições anteriores a LPN lançou o repto a todos os seus núcleos e colaboradores, no sentido de se associarem a este projecto, quer através da organização de actividades, quer através da participação nas várias actividades propostas no âmbito do Biologia no Verão 2005.

Desta forma realizaram-se percursos pedestres de observação e exploração do meio na zona de Coimbra, Castro Verde, Faro e Setúbal (Serra da Arrábida).

Nestas actividades, participaram no total 141 participantes que formaram um grupo heterogéneo, composto por algumas pessoas habituadas a estas actividades, mas também por muitos outros que participaram pela primeira vez em acções desta natureza. Contámos ainda com a presença de vários turistas de outras nacionalidades.

Cada actividade prosseguia objectivos próprios, pretendendo dar destaque a determinada realidade (ex. montado, avifauna, zonas ribeirinhas, entre outros):

Quando a insónia aperta... que aves despertam? (Castro Verde – 23 de Setembro)

Há vida no lago! (Castro Verde – 24 de Setembro)

Passeio pedestre pelos pauis do Centro (Coimbra – 6 de Agosto)

Passeio pedestre pela Ria Formosa (Faro – 3 de Setembro)

No rasto do Carvalho-cerquinho (Leiria – 27 de Agosto)

Formas, cores e odores da Arrábida! (Setúbal – 17 de Setembro)

AVALIAÇÃO

A avaliação deste projecto encontra-se detalhada no relatório apresentado ao Programa Biologia no Verão 2005 e consiste sobretudo na análise de determinados indicadores, como o número de participantes, e pela ponderação entre custos despendidos e metas alcançadas.

Pudemos contar com uma participação média por acção de 23 pessoas, uma óptima média, sendo que em muitas acções propostas a procura excedeu claramente a disponibilidade de lugares nos passeios de exploração.

Quanto à relação entre os custos financeiros que as várias actividades exigiram e os ganhos alcançados, e apesar da impossibilidade de comparar dois factores de natureza tão díspar, podemos afirmar que os objectivos foram alcançados. Nos indicadores não quantificáveis, encontra-se a possibilidade de permitir que várias pessoas tenham participado pela primeira vez em actividades de exploração e interpretação da natureza.

CONCLUSÃO

Ao longo dos últimos anos a LPN tem vindo a participar de forma activa no Projecto Biologia no Verão, através da organização de eventos devidamente planeados e estruturados, com elevado rigor técnico e científico, e também, através da divulgação de outros eventos organizados neste âmbito.

Considerando que esta é uma boa forma de promover o contacto saudável e o respeito pelo mundo natural, a LPN entende ser seu dever continuar a promover este tipo de acção, através dos vários meios ao seu dispor e de acordo com as suas possibilidades.

6.3.4 CLEAN UP THE WORLD, JARDIM DA LPN (18 DE SETEMBRO DE 2005)

RESUMO

O “Clean Up the World” é uma campanha de limpeza à escala mundial que surgiu em 1991, quando um grupo de amigos australianos decidiu juntar-se e limpar o porto de Sidney. Este foi o mote para, a partir de 1993, em todo o mundo milhares de pessoas juntarem-se e levarem a cabo verdadeiras operações de limpeza, que deixam a sua marca pelo carácter intensivo.

Organizações, autarquias, escolas ou mesmo grupos de amigos, são anualmente convidados a organizarem acções individuais ou colectivas de limpeza, acções que preferencialmente decorrem num determinado fim de semana de Setembro, na edição de 2005 entre os dias 16 e 18 de Setembro.

O processo de limpeza do jardim da LPN, foi complementado pela Divisão de Matas, Câmara Municipal de Lisboa.

PALAVRAS CHAVE

Ambiente; Limpeza; Voluntariado.

EQUIPA

Sónia Fragoso (Coordenação geral)

Carla Martins (Coordenação executiva)

Inês Machado (Secretariado)

OBJECTIVOS

Limpar o jardim envolvente à LPN, com a correcta separação dos resíduos recolhidos e com a construção de uma pilha de compostagem para os resíduos orgânicos produzidos;

Promover o trabalho voluntário.

DESCRIÇÃO

Na edição de 2005, convidámos todos os associados e amigos a juntarem-se a nós numa acção de limpeza, que incidiu no jardim circundante à sede da LPN, em Benfica (Lisboa). A iniciativa decorreu ao longo do dia 18 de Setembro (Domingo), sendo todo o material necessário às actividades disponibilizado pela LPN.

Contámos com a participação de diversos voluntários, destacando-se a presença de um grupo de escuteiros do agrupamento de Benfica, com mais de 20 jovens e respectivos monitores a contribuírem de forma essencial para o sucesso desta iniciativa.

No local foram organizadas equipas de trabalho, cada uma com determinada tarefa (limpeza, transporte, corte, formação da pilha de compostagem, etc.). Os vários elementos que corresponderam ao apelo apresentaram-se no local, distribuíram-se pelos vários grupos e deram início a uma jornada de trabalho árduo que durou toda a manhã. No final houve lugar para uma pequena merenda, disponibilizada pela LPN, para repor as energias despendidas ao longo deste período.

Esta acção foi posteriormente complementada com a acção de técnicos autárquicos, que gentilmente se deslocaram até este espaço, com maquinaria apropriada e consolidaram os trabalhos iniciados dia 18, desbastando a vegetação mais resistente (como os canaviais).

AVALIAÇÃO

O convite para participação nesta actividade, foi estendido a todas as pessoas que contactam e colaboram com a LPN. Contámos com a presença de elementos da direcção nacional, de alguns técnicos da instituição, do grupo de escuteiros e também de outros voluntários que espontaneamente decidiram aderir a esta iniciativa. Apesar do número de participantes ficar aquém do esperado, o grupo formado correspondeu às expectativas, cumprindo o plano de trabalho inicialmente traçado.

CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido no dia 18 de Setembro de 2005 foi um óptimo início para o processo de renovação do jardim da LPN. Mostrou a capacidade de mobilização da organização, assim como a sua vontade em encontrar um destino para este espaço para já subaproveitado. Esta operação de limpeza apenas ficou completa com o complemento gentilmente disponibilizado pela autarquia de Lisboa, nomeadamente pelo Serviço de Matas e Florestas do parque de Monsanto.

6.3.5 DIAS VERDES - DIRECTIVA HABITATS (31 DE MAIO A 13 DE JUNHO DE 2005)

RESUMO

Esta é uma iniciativa da Comissão Europeia, que pretende dar a descobrir a toda a população a Rede Natura 2000. Em Portugal o ICN é a entidade responsável pela organização e divulgação deste projecto, sendo que no ano de 2005 o sub-tema adoptado foi a Directiva Habitats.

Mais uma vez a LPN associou-se também a esta iniciativa, divulgando a Rede Natura do nosso país, através da organização de vários eventos de índole ambiental.

PALAVRAS CHAVE

Conservação; Natureza; Rede Natura; Directiva Habitats; Avifauna.

EQUIPA

Sónia Fragoso (Coordenação geral)

LPN Alentejo, LPN Algarve, CEACV e CFA (Coordenação executiva)

Inês Machado (Secretariado)

OBJECTIVOS

Aumentar o conhecimento dos participantes sobre a Rede Natura 2000;

Promover um saudável convívio das populações locais com os sítios da Rede Natura;

Dar a conhecer a legislação e dispostos legais sobre este tema.

DESCRIÇÃO

A LPN organizou várias actividades no âmbito do projecto Dias Verdes, fazendo coincidir as actividades mais relevantes no período proposto.

Estas acções foram diversificadas e decorreram em vários locais e momentos. Em Évora foram organizadas visitas ao CARAS – Centro de Acolhimento e Recuperação de Animais Silvestres. Foram organizadas várias visitas: Reserva do Estuário do Tejo, Parque do Tejo Internacional e zona envolvente a Castro Verde (todos Sítio Natura ou ZPE). Em Castro Verde decorreram várias acções de sensibilização da população escolar sobre a avifauna da região, onde, entre outras acções puderam analisar regurgitos e construir mobiles. Ainda em Castro Verde procedeu-se ao censo 2005 da população de rolieiros. Por fim no Algarve, em Sagres, foi organizada uma acção de controlo, onde várias pessoas removeram a planta Chorão-das-areias, espécie exógena que está a pôr em perigo outras espécies vegetais autóctones.

AVALIAÇÃO

A participação da LPN neste projecto de âmbito europeu, pretendeu dar a conhecer a Rede Natura 2000. As acções que decorreram durante este período pretenderam dar a conhecer estes importantes locais para a conservação das espécies e habitats. Dada a diversidade do público abrangido e o número total de participantes, acreditamos ter contribuído de facto para a sensibilização de todos os envolvidos.

CONCLUSÃO

Esta é uma iniciativa onde se destaca a necessidade de solidariedade e colaboração institucional, que se justifica pela prossecução de objectivos comuns. Esta é uma forma de atrair a atenção de cada um para uma questão do interesse de todos.

6.3.6 FIM DE SEMANA DE OBSERVAÇÃO DAS AVES (1 E 2 DE OUTUBRO DE 2005)

RESUMO

No âmbito do Fim de Semana Europeu de Observação das Aves, iniciativa integrada na *BirdLife EuroBirdwatch 2005*, organizado em Portugal pela SPEA, a LPN organizou diversas actividades de observação da avifauna. Na edição de 2005 as várias actividades organizaram-se em torno do tema “*Olhar o campo mais de perto*”.

PALAVRAS CHAVE

Avifauna; Observação; Natureza.

EQUIPA

Sónia Fragoso (Coordenadora geral)

Carla Martins; Carlos Miguel Cunha; Inês Henriques e Simon Wates (Coordenação executiva)

Inês Machado e Ivone Saturnino (Secretariado)

OBJECTIVOS

Sensibilizar a população para a necessidade de conservação da avifauna, assim como do seu habitat;

Promover o contacto saudável entre as pessoas e o meio natural.

DESCRIÇÃO

Este evento é o festival anual de actividades ao ar livre da *BirdLife International*, que convida todos os cidadãos a usufruir do espectáculo de magia e beleza proporcionado pelas aves selvagens.

Subordinados ao tema “Olhar o campo mais de perto” a LPN e vários núcleos da associação organizaram actividades de observação das aves que decorreram em Castro Verde e na zona de Sagres. Neste último local aconteceu uma sessão de anilhagem onde os participantes puderam assistir e participar nas várias acções.

Todas as acções organizadas foram acompanhadas por técnicos experientes e nas várias acções foram observados diversas espécies, devidamente registadas em documentos próprios. Acções realizadas:

Observação e Anilhagem de Passeriformes (Faro – 1 de Outubro)

Observação de Aves (Faro – 1 de Outubro)
No campo com as aves estepárias (Castro Verde – 1 de Outubro)

AVALIAÇÃO

Segundo a entidade organizadora central este foi a edição do evento em que se registou uma maior afluência de participantes, assim como o maior número de observações de aves e espécies diferentes. No relatório apresentado a iniciativa foi descrita como sendo um sucesso. A LPN acredita ter contribuído para esta apreciação, sendo o feed-back recebido pelos guias e organizadores que conosco participaram, muito positivo.

CONCLUSÃO

A LPN possui diversos projectos no âmbito da conservação de espécies de aves, identificando-se com todas as iniciativas que visem a sua preservação, assim como do seu habitat. Continuaremos a associar-nos, sempre que possível, a actividades que promovam o conhecimento e sensibilização sobre esta matéria.

A par da nossa participação nestas iniciativas organizamos também outras acções ao longo do ano no mesmo âmbito.

6.3.7 VISITAS GUIADAS A ÁREAS NATURAIS - RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO TEJO -2 EDIÇÕES (16, 17 E 18 DE MARÇO DE 2005)

RESUMO

A LPN organizou no decorrer do ano de 2005 várias acções de exploração do meio natural, onde, em estreita colaboração com a Escola Secundária Manuel Cargaleiro (Fogueteiro – Amora), foram organizadas 2 saídas de campo à zona da RNET (Reserva Natural do Estuário do Tejo).

PALAVRAS-CHAVE

Sensibilização; Cidadania; Ambiente.

EQUIPA

Carla Martins (Coordenação geral)
Carla Martins (Coordenação executiva)
Joana Rodrigues e João Salgado (Monitores)
Inês Machado (Secretariado)

OBJECTIVOS

Promover os valores do património natural português junto dos jovens, através de percursos em áreas naturais de Portugal Continental.

DESCRIÇÃO

Estas visitas foram devidamente preparadas junto dos monitores e do organismo de gestão desta zona. Após a inspecção do local, o seu potencial geológico, da fauna e da flora foram temas realçados, e posteriormente abordados junto dos participantes.

Os monitores foram seleccionados de acordo com o potencial da zona e foi elaborado uma ficha de actividades que serviu de suporte às acções no terreno, facilitando a observação estruturada. Os jovens tiveram ainda acesso a um documento de preparação da visita, que continha algumas indicações no sentido de facilitar as acções desenvolvidas no dia.

Foram realizadas 5 saídas de campo na zona do Estuário do Tejo, mais precisamente na zona das Hortas, nas quais participaram cerca de 112 jovens estudantes da Escola Secundária Manuel Cargaleiro, acompanhados pelos docentes das disciplinas de Biologia e de Ciências da Terra e da Vida.

Ao longo das visitas, os diferentes grupos tiveram oportunidade de realizar dois percursos, identificados de acordo com a riqueza da fauna e flora. Este percursos foram devidamente enquadrados e interpretados pelos monitores.

AVALIAÇÃO

Esta actividades foi avaliada pelos docentes participantes, que preencheram uma ficha que continha alguns indicadores de avaliação da actividade. A avaliação global da actividade foi muito positiva, destacando-se o desempenho dos monitores, assim como da organização das actividades.

CONCLUSÃO

A curto / médio prazo a LPN pretende implementar um programa de visitas a áreas naturais, destinados a diversos públicos. Um dos segmentos da população a abranger será a população estudantil, atendendo ao seu potencial efeito catalizador, assim como ao seu interesse natural por estas actividades.

Neste contexto, as visitas organizadas foram uma ótima experiência, que deverá ser analisada para situações futuras.

6.3.8 REPRESENTAÇÃO

ESCOLA DR. JOAQUIM BARROS (OEIRAS, 16 DE MARÇO DE 2005)

RESUMO

No dia 16 de Março de 2005 e no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Árvore, a LPN esteve presente na Escola Dr. Joaquim Barros, numa exposição onde diversas entidades que manobram no domínio do ambiente marcaram presença.

PALAVRAS-CHAVE

Sensibilização; Educação Ambiental; Comunidade Educativa.

EQUIPA

Sónia Fragoso (Coordenação geral)
Sónia Fragoso (Coordenação executiva)
António Lourenço e Raquel Lopes (Equipa)

OBJECTIVOS

Promover os valores do património natural português junto dos jovens, através de percursos em áreas naturais de Portugal Continental.

DESCRIÇÃO

A LPN destacou 2 colaboradores que estiveram presentes na exposição organizada pela escola, apresentado diversos materiais e projectos da instituição que foram apresentados aos alunos e docentes presentes.

AValiação

Esta iniciativa não tinha uma forte vertente comercial, atendendo ao espaço onde se realizava. Assim, e porque mais uma vez pudemos marcar presença na escola e conviver com a comunidade educativa, é de salutar esta iniciativa e repetir, sempre que possível.

CONCLUSÃO

Acção positiva, onde a LPN reforçou a sua imagem junto da população estudantil alargada.

ESPAÇO DE MOSTRA - DIA MUNDIAL DA ÁRVORE, PARQUE URBANO DE STA. IRIA DE AZOIA, 19 E 20 DE MARÇO DE 2004

RESUMO

A LPN foi convidada pelo Departamento do Ambiente da Câmara Municipal de Loures a participar nas comemorações do Dia Mundial da Árvore, expondo o seu trabalho e os seus materiais no stand cedido de forma gratuita no Parque Urbano de Sta. Maria de Azoia.

PALAVRAS- CHAVE

Sensibilização; Materiais; Ambiente.

EQUIPA

Sónia Fragoso (Coordenação geral)
Sónia Fragoso (Coordenação executiva)

Joana Galego, Inês Machado, Maria Lopes e Sónia Fragoso (Equipa)

OBJECTIVOS

Apresentar as actividades e materiais da LPN, dando visibilidade à instituição;
Angariação de novos sócios e venda de materiais.

DESCRIÇÃO

Durante 2 dias a LPN fez-se representar por vários dos seus colaboradores num stand cedido de forma gratuita. Aqui apresentámos os nossos materiais e projectos aos vários visitantes da exposição.

Fomos visitados por várias pessoas, entre elas associados nossos.

AVALIAÇÃO

Esta iniciativa decorreu no Parque Urbano de Sta. Iria de Azoia, espaço multiusos ao ar livre, situado na zona do antigo aterro deste concelho. Durante estes dias as condições meteorológicas não foram as melhores para actividades ao ar livre, o que afastou algumas pessoas deste evento.

A actividade de vendas foi muito reduzida, contudo destaca-se a oportunidade de contactar com outras associações e com as várias pessoas que nos visitaram, prestando vários esclarecimentos sobre a nossa acção.

CONCLUSÃO

Apesar do fraco caudal de vendas, as actividades de representação não podem ser analisadas estritamente sob o ponto de vista financeiro.

Os ganhos relacionais e ao nível da imagem da associação, são incomensuráveis, particularmente neste caso, onde a LPN e a instituição anfitriã perseguem objectivos comuns e não tinham ainda colaborado de uma forma mais estreita como acabou por acontecer.

Z. ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO GERAL

RESUMO

O edifício da LPN na Estrada do Calhariz de Benfica funciona desde 1976 como sede da Associação.

Hoje, trabalham diariamente neste edifício entre 12 a 16 pessoas, entre Assessores, Colaboradores, Estagiários ou Voluntários.

EQUIPA

Filipa Lacerda

Inês Machado

Maria Lopes

PALAVRAS CHAVE

Gestão; Organização; Profissionalismo; Integração

DESCRIÇÃO

Gestão e Financiamento

Em 2004, foi iniciado na LPN um esforço de integração dos trabalhadores na LPN com a assinatura com quase todos eles de um contrato de trabalho, o que permitiu uma maior racionalização dos recursos humanos, e uma continuidade e estabilidade reforçadas nos trabalhos empreendidos.

Em 2005 esse esforço de racionalização foi continuado e a LPN tentou na medida do possível recorrer ao máximo a contratos de trabalhos aquando da integração de novos trabalhadores.

Os custos de funcionamento da estrutura sede (água, electricidade, limpeza, comunicações etc....) continuam a representar uma larga percentagem das despesas suportadas pela organização, e apesar de se ter notado, devido a uma tentativa de maior racionalização dessas despesas um certo decréscimo nos valores pagos, este esforço não obteve os resultados esperados devido ao contra balanço que representou o aumento do IVA

É de referir também os custos ligados à Intervenção directa da LPN na defesa de causas ambientais, custos esses suportados directamente pela sede.

Para além destes custos de gestão corrente, é de acrescentar que em 2005, a LPN teve que suportar um custo adicional decorrente da queixa apresentada pela ex-funcionária Paula Fonseca, por cessação de contrato de trabalho: num valor total de 30.000 euros, a compensação a pagar a Paula Fonseca está dividida em 25 prestações: a primeira liquidada em 2005, foi de 6.000 euros; as restantes 24 prestações (1.000 euros por mês) serão liquidadas em 2006 e 2007.

Angariação de Fundos

A procura de novas fontes de financiamento foi uma das prioridades da LPN em 2005. Assim, foram promovidas várias reuniões com entidades, públicas ou privadas para apresentação de projectos a decorrer ou não, susceptíveis de serem suportados por essas entidades.

Estágios e Apoio à Investigação

A LPN sempre foi e continua a ser uma das associações mais procuradas pelos pólos de formação para acolhimento de estagiários para realização de estágios, curriculares ou de profissionais. Assim, em 2005, a LPN foi entidade acolhedora de 4 estágios co-financiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional do IEFP: 1na área da Formação e Educação Ambiental, 2 na área da investigação e uma estagiária na área da Participação Pública e Acompanhamento de processos de Avaliação de Impactes Ambientais. É de notar que dois desses estágios resultaram numa contratação por parte da LPN. foram integrados na equipa de trabalhadores da LPN no final do estágio.

Em 2005, a LPN também recebeu vários estágios curriculares:

2 estágios do Curso de Animação Socio Cultural da Escola Superior de Educação de Almada durante os quais as estagiárias desenvolveram actividades de sensibilização e educação ambiental envolvendo pessoas de várias escalas etárias (escolas, lares)...

1 estágio no âmbito do Curso Técnico de Gestão de Ambiente da Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento:.

A LPN acolheu jovens no âmbito do Programa Ocupação de Tempos Livres (OTL) do Instituto para a Juventude: em Castro Verde, uma pessoa que deu apoio a actividades de educação e sensibilização ambiental; em Lisboa, 4 jovens que para além de dar apoio à realização de vários eventos, fizeram um trabalho de recolha e compilação de informação diversa na área do ambiente.

Para terminar, é de salientar que a LPN foi igualmente entidade promotora de um projecto de Intercâmbio no âmbito do Programa Leonardo da Vinci para a Mobilidade. Com término previsto em 31 de Março de 2006, e intitulado “Desenvolvimento de Energias Renováveis na Europa”, este projecto permitiu a um colaborador da LPN, em parceria com a WWF – EPO (World Wildlife Found- European Policy Office), desenvolver um estudo sobre o desenvolvimento e actual situação das Energias Renováveis na União.

Voluntários

Por outro lado, o trabalho dos muitos voluntários que colaboram continuamente com a LPN continua a ser vital para a Associação. Para acolher de maneira mais eficaz e sustentável os voluntários, a LPN equipou uma sala com 6 computadores, todos eles com ligação à Internet. O trabalho de voluntariado desenvolvido em 2005 foi bastante amplo no que toca à área de actuação: desde a manutenção do jardim, com a colaboração sempre presente e bem disposta do Sr. Murta Neves, à classificação e informatização dos livros e documentos do Biblioteca (trabalho desenvolvido por Janina e António), passando pelo acompanhamento e resposta a processos de Avaliação de Impactes Ambientais (Raquel, Bethânia).

A todos, a LPN quer muito sinceramente agradecer os contributos e boa disposição.

Sócios

A questão do relacionamento dos sócios com a LPN continua a ser uma questão fulcral para a organização: por um lado, a Associação tira força e representatividade do número dos sócios

que a compõe; por outro lado, as quotas pagas anualmente pelos sócios continuam a representar uma fonte significativa do financiamento da sede da LPN.

Em 2005, a LPN levou a cabo uma campanha junto dos sócios: foi solicitado aos sócios, para além do pagamento e actualização da quota, uma actualização dos dados. A resposta dos sócios da LPN foi positiva, resultando numa actualização significativa dos dados (moradas e sobretudo moradas de correio electrónico) e das quotas recebidas.

É de salientar que se notou um aumento significativo das inscrições de sócio desde que o Portal da lpn (www.lpn.pt) foi implementado.

AVALIAÇÃO

Em 2005, o esforço de racionalização dos recursos da LPN foi continuado, dando assim à Associação a possibilidade de trabalhar de maneira mais eficaz e sustentável para o seu objectivo principal: a Conservação do nosso Património Natural.

8.Contas

Balanço em Dezembro de 2005, de LPN

	Dezembro 2005			Dezembro 2004
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E AJUST.	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO
ACTIVO				
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas:				
431 Despesas de Instalação	-	-	-	-
432 Desp. Investig. e Desenvolvimento	90.073,48	30.021,49	60.051,99	-
433 Prop. Indust. e Outros Direitos	-	-	-	-
434 Trespases	-	-	-	-
441/6 Imobilizações em Curso	-	-	-	-
449 Adiant. P/Conta Imob. Incorpóreas	-	-	-	-
	90.073,48	30.021,49	60.051,99	-
Imobilizações Corpóreas:				
421 Terrenos e Recursos Naturais	1.286.142,37	-	1.286.142,37	1.286.142,37
422 Edifícios e Outras Construções	1.059.192,61	204.014,21	855.178,40	819.059,56
423 Equipamento Básico	22.588,01	22.588,01	-	714,51
424 Equipamento de Transporte	37.544,30	33.669,30	3.875,00	7.750,00
425 Ferramentas e Utensílios	21.737,49	18.913,01	2.824,48	2.550,59
426 Equipamento Administrativo	87.528,77	75.717,12	11.811,65	20.072,02
427 Taras e Vasilhame	-	-	-	-
429 Outras Imobilizações Corpóreas	29.849,19	24.405,37	5.443,82	8.076,13
441/6 Imobilizações em Curso	-	-	-	-
448 Adiant. p/Conta Imob. Corpóreas	-	-	-	-
	2.544.582,74	379.307,02	2.165.275,72	2.144.365,18
Investimentos Financeiros:				
4111 Partes Capital Empr. do grupo	-	-	-	-
4121+4131 Emp. Empresas do grupo	-	-	-	-
4112 Partes Capital Empr. Associadas	-	-	-	-
4122+4132 Empr. Empresas Associadas	-	-	-	-
4113+414+415 Titul. Outr. Apl. Financ.	-	-	-	-
4123+4133 Outros Empr. Concedidos	-	-	-	-
441/6 Imobilizações em Curso	-	-	-	-
447 Adiant. p/Conta Imob. Corpóreas	-	-	-	-
	-	-	-	-
CIRCULANTE				
Existências:				
36 Matérias-Primas, Subs. Consumo	-	-	-	-
35 Produtos e Trabalhos em Curso	-	-	-	-
34 Subprodutos, Desp. Resid. Refugos	-	-	-	-
33 Produtos Acabados e Intermedios	-	-	-	-
32 Mercadorias	142,36	-	142,36	-
37 Adiantamentos p/Conta Compras	-	-	-	-
	142,36	-	142,36	-
Dívidas de Terceiros Médio-Longo Prazo				
211 Clientes, c/c	-	-	-	-
212 Clientes - Títulos a Receber	-	-	-	-
218 Clientes Cobrança Duvidosa	-	-	-	-
Outros Devedores	-	-	-	-
	-	-	-	-
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:				
211 Clientes, c/c	89.235,27	-	89.235,27	63.793,84
212 Clientes - Títulos a Receber	-	-	-	-
218 Clientes Cobrança Duvidosa	-	-	-	-
252 Empresas do Grupo	-	-	-	-
253+254 Empresas Partic. e Partic.	-	-	-	-
251+255 Outros Accionistas (Sócios)	-	-	-	-
229 Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-
2619 Adiant. Fornec. Imobilizado	-	-	-	-
24 Estado e Outros Entes Públicos	396,51	-	396,51	59,29
262+266+267+268+221 Outros Devedores	139.096,33	-	139.096,33	10.384,06
264 Subscritores de Capital	-	-	-	-
	228.728,11	-	228.728,11	74.237,19
1511 Acções em Empresas do Grupo				
1511 Acções em empresas do grupo	-	-	-	-
1521 Obrig. Tit. de Part. Emp. Grupo	-	-	-	-
1512 Acções em Empresas Associadas	-	-	-	-
1522 Obrig. Tit. Part. Emp. Associadas	-	-	-	-
1513+1523+153/9 Outr. Tit. Negociáveis	-	-	-	-
18 Outras Aplicações de Tesouraria	-	-	-	-
	-	-	-	-
Depósitos Bancários e Caixa:				
12+13+14 Depósitos Bancários	288.240,33	-	288.240,33	133.664,77
11 Caixa	316,76	-	316,76	49,14
	288.557,09	-	288.557,09	133.713,91
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271 Acréscimos de Proveitos	-	-	-	-
272 Custos Diferidos	3.059,87	-	3.059,87	12.229,32
276 Activos por impostos Diferidos	-	-	-	-
	3.059,87	-	3.059,87	12.229,32
Total de Amortizações		409.328,51		
Total de Ajustamentos		-		
Total do Activo	3.155.143,65	409.328,51	2.745.815,14	2.364.545,60

Balanço em Dezembro de 2005, de LPN

		Dezembro 2005	Dezembro 2004
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
51 Capital		-	-
Ações (quotas) Próprias:			
521 Valor Nominal		-	-
522 Descontos e Prémios		-	-
53 Prestações Suplementares		-	-
54 Prémios de emissão ações (Quotas)		-	-
55 Ajust.Partes Cap.Filiais e Assoc.		-	-
56 Reservas de Reavaliação		-	-
Reservas:			
571 Reservas Legais		-	-
572 Reservas Estatutárias		-	-
573 Reservas Contratuais		-	-
574 a 579 Outras Reservas		483.132,14	483.132,14
59 Resultados Transitados		1.172.355,43	1.306.155,97
	Subtotal	1.655.487,57	1.789.288,11
88 Resultado Líquido do Exercício		232.339,16	(115.524,69)
89 Dividendos Antecipados		-	-
	Total do Capital Próprio.....	1.887.826,73	1.673.763,42
PASSIVO:			
Provisões			
291 Provisões para Pensões		-	-
292 Provisões para Impostos		-	-
293/8 Outras Provisões		-	-
		-	-
Dívidas a Terceiros Médio-Longo Prazo:			
Empréstimos por Obrigações:			
2321 Convertíveis		-	-
2322 Não Convertíveis		-	-
233 Emprést.p/Tit.Participação		-	-
231 Dívidas a Instit.Crédito		-	-
222 Fornecedores - Títulos a Pagar		-	-
2611 Fornec.Imobiliz. c/c		-	-
2612 Fornec.Imobiliz.-Títul.a Pagar		-	-
239 Outros Empréstimos Obtidos		-	-
268 Outros Credores		-	-
252 Empresas do Grupo		-	-
253+254 Empresas Partic. e Partic.		-	-
251+255 Outros Accionistas (Sócios)		-	-
		-	-
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:			
Empréstimos por Obrigações:			
2321 Convertíveis		-	-
2322 Não Convertíveis		-	-
233 Emprést.p/Tit.Participação		-	-
231+12 Dívidas a Instit.Crédito		-	-
269 Adiantamentos por conta Vendas		-	-
221 Fornecedores C/C		43.785,02	20.117,44
228 Forneced.-Fact.Recep.Conferência		-	-
222 Fornecedores - Títulos a Pagar		-	-
2612 Fornec.Imobiliz.-Títul.a Pagar		-	-
252 Empresas do Grupo		-	-
253+254 Empresas Particip.e Partic.		-	-
251+255 Outros Accionistas (Sócios)		-	-
219 Adiantamentos de Clientes		-	-
239 Outros Empréstimos Obtidos		-	-
2611 Fornecedores de Imobilizado C/C		-	-
24 Estado e Outros Entes Públicos		5.785,49	14.013,77
262+263+264+265+267+268+211 Outros Credores		37.605,32	13.067,13
		87.175,83	47.198,34
Acréscimos e Diferimentos:			
273 Acréscimos de Custos		-	-
274 Proveitos Diferidos		770.812,58	643.583,84
276 Passivos por impostos Diferidos		-	-
		770.812,58	643.583,84
	Total do Passivo.....	857.988,41	690.782,18
	Total do Capital Próprio e do Passivo.....	2.745.815,14	2.364.545,60

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Demonstração dos Resultados em Dezembro de 2005, de LPN

	Dezembro 2005		Dezembro 2004			Dezembro 2005		Dezembro 2004	
CUSTOS E PERDAS					PROVEITOS E GANHOS				
61 Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas					71 Vendas:				
Mercadorias	420,51		3.064,88		Mercadorias	-	-	-	-
Mat.Primas e Mater.Consumidos	-	420,51	-	3.064,88	Produtos	-	-	-	-
62 Fornecimentos e Serviços Externos		293.827,10		324.023,75	72 Prestações de Serviços	25.710,12	25.710,12	14.756,55	14.756,55
64 Custos com o Pessoal:					Varição de Produção	-	-	-	-
Remunerações (641+642)	96.381,68		82.779,46		75 Trabalhos própria empresa	-	-	-	-
Encargos Sociais:					73 Proveitos Suplementares	519.712,59		266.388,98	
Pensões (643+644)	-		-		74 Subsídios a Exploração	156.853,80		70.877,69	
Outros (645/8)	31.801,18	128.182,86	30.903,17	113.682,63	76 Outros Proveitos Operacionais	-	-	-	-
662+663 Amortizações Imob.Corpóreo/Incorpórec	81.256,56		50.605,71		77 Reversões de Amortizações e Ajustamentos	-	676.566,39	-	337.266,67
666+667 Ajustamentos	-		-		(B).....		702.276,51		352.023,22
67 Provisões	-	81.256,56	-	50.605,71	782 Ganhos em empresas do grupo e associadas	-	-	-	-
63 Impostos	4.175,16		1.406,00		784 Rendimentos de Participações de Capital	-	-	-	-
65 Outros Custos Operacionais	9.036,54	13.211,70	300,00	1.706,00	Rend.Títulos Negoc.Outras Apl.Financeiras:				
(A)		516.898,73		493.082,97	Relativos a Empresas do grupo	-	-	-	-
Perdas em Empresas Grupo e Assoc.(682)	-		-		Outros(7812+7815+7816+782+783)	-	-	-	-
Amort./Prov.Aplic.Inv.Financ. (683+684)	-		-		Outros Juros e Proveitos Similares:				
Juros e Custos Similares:					Relativos a Empresas do grupo	-	-	-	-
Relativos a Empresas do grupo	-		-		Outros(7811+7813+7814+7818+785/788)	20,79	20,79	25,67	25,67
Outros	1.638,96	1.638,96	2.495,18	2.495,18	(D).....		702.297,30		352.048,89
(C).....		518.537,69		495.578,15	79 Proveitos e Ganhos Extraordinários		55.957,39		28.204,57
69 Custos e Perdas Extraordinários		7.377,84		200,00	(F).....		758.254,69		380.253,46
(E).....		525.915,53		495.778,15	RESUMO				
86 Imposto s/Rendimento do Exercício		-		-	Resultados Operacionais: (B)-(A)=		185.377,78		(141.059,75)
(G).....		525.915,53		495.778,15	Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=		(1.618,17)		(2.469,51)
88 Resultado Líquido do Exercício		232.339,16		(115.524,69)	Resultados Correntes: (D)-(C)=		183.759,61		(143.529,26)
		758.254,69		380.253,46	Resultado antes Impostos: (F)-(E)=		232.339,16		(115.524,69)
					Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=		232.339,16		(115.524,69)

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção